

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 3 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.205 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Embaixada dos EUA fecha as portas. Lula pede investigação

- Austrália e Canadá também suspenderam o trabalho consular por temor de violência
- PF fez buscas no Entorno do DF e em São Paulo por ameaça de ataques nas redes

As embaixadas de Estados Unidos, Austrália e Canadá determinaram, ontem, a paralisação dos serviços em Brasília e nas cidades onde mantêm representações, como São Paulo, Rio e Recife. Embora os comunicados desses países não especifiquem os motivos, a medida está associada a ameaças terroristas ou a fatores que ponham em risco instalações ou funcionários que trabalhem nelas. Houve pouco movimento ontem nas cercanias da Embaixada dos EUA (foto) e a PM reforçou a vigilância. Nas vésperas das eleições no Brasil e um dia depois de um jornal britânico apontar supostos envios de dinheiro norte-americanos para grupos da direita brasileira, a decisão dos EUA em fechar consulados será apresentada ao TSE pela campanha do presidente Lula (TSE), com um pedido de investigação sobre possível interferência estrangeira. Nesta sexta-feira, a Polícia Federal fez buscas em endereços do Entorno do DF e em São Paulo contra suspeitos de ataques. “Trata-se de ação preventiva adotada em investigação sigilosa da PF e fruto da cooperação com agências de inteligência estrangeiras”, destacou a PF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PÁGINA 2. VISÃO DO CORREIO, 10



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“Há espaço para as mulheres governarem”

Candidata à reeleição, a governadora Celina Leão (PP) foi sabatinada no *Podcast do Correio*, e apresentou suas propostas para uma eventual nova gestão no Palácio do Buriti. Ela fez um balanço dos seis meses no comando do Executivo local, destacando o equilíbrio das contas públicas e ações na área da saúde. Temas como BRB e a proteção ao meio ambiente também foram abordados. Celina exaltou o período em que dividiu a gestão e a busca pelos votos. “Fiz uma campanha limpa, decente. Foram todos contra Celina. É uma grande quebra de paradigma, ser a primeira mulher eleita do DF”

Urnas são entregues

O Tribunal Regional Eleitoral conclui hoje a distribuição das 7.507 urnas eletrônicas nos 614 locais de votação. As escolas que funcionarão como seções eleitorais não funcionaram ontem e passaram por limpeza e preparação.

Ed Alves/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A Press



A cada minuto

O *Correio* irá acompanhar, em tempo real, a apuração das urnas. A cobertura envolverá o trabalho de dezenas de profissionais com integração entre as redes sociais e a TV Brasília.

Decisão por 500 mil votos

No *CB.Poder*, o analista político Melillo Dinis avalia que a eleição presidencial vai para segundo turno, com diferença final muito pequena entre Flávio Bolsonaro e Lula.

Um olhar para a saúde

Distrital do PT em busca da reeleição, Gabriel Magno disse, no *Podcast do Correio*, que o fim do Iges é uma das soluções para os problemas da saúde do DF.

A missão é incluir

Defesa dos direitos da população LGBT e de pessoas com deficiências auditivas é uma das bandeiras de Michel Platini, candidato do PSol a distrital.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Fachin cobra apuração total sobre ministros

Um dos temas mais polêmicos dos últimos meses, com reflexos intensos na eleição deste domingo, o suposto envolvimento de juízes do STF no caso Master foi motivo de cobrança do presidente da Corte à Polícia Federal. Edson Fachin enviou ofício pedindo investigação completa das relações de magistrados com Daniel Vorcaro.

Dino defende decisões que levaram TV a cancelar debate

Ed Alves/CB/D.A Press



O protesto dos candidatos

Em manifestação realizada ontem em frente ao Supremo Tribunal Federal, Augusto Cury (Avante) classificou as decisões da Justiça que levaram à suspensão do debate da TV como “interferência da liberdade de imprensa”. Flávio Bolsonaro estuda usar o episódio contra Lula.

Dia do voto

Tudo pronto para garantir o pleito

Um grande esquema de segurança e logística que envolve patrulhamento, monitoramento, transporte e serviços foi montado para a votação.

Fique atento

Combate à desinformação

Confira dicas para vencer as fake news e fazer uma escolha segura neste domingo. O eleitor brasileiro vai eleger seis representantes nas urnas.

PÁGINAS 3, 7 E 13 A 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Temor de violência fecha embaixadas

EUA suspendem serviços consulares no Brasil por questões de segurança, sem dar detalhes. PF apura suspeita de plano contra representação americana, mas diz não ter detectado riscos. Campanha de Lula pedirá investigação de possível interferência no pleito

» RENATO SOUZA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» ARMANDO HOLANDA

Em um movimento liderado pelos Estados Unidos, pelo menos três países decidiram fechar suas representações diplomáticas no Brasil por temor de violência com a realização do primeiro turno das eleições. O governo norte-americano emitiu o comunicado durante a madrugada de ontem, mas não citou o motivo exato, o que provocou especulações e alertas no Executivo brasileiro. Seguindo a decisão dos EUA, Austrália e Canadá também anunciaram a suspensão das atividades diplomáticas em Brasília. O Reino Unido adotou um tom mais moderado e alertou seus cidadãos para evitarem participação em comícios políticos.

No comunicado, os Estados Unidos disseram que a decisão de interromper os serviços diplomáticos teria validade imediata, mas não deram prazo para que as atividades normais sejam retomadas. A ordem para suspender as atividades consulares em todas as representações diplomáticas no Brasil, às vésperas das eleições, foge do padrão adotado por Washington em episódios semelhantes nas últimas décadas. Historicamente, paralisações dessa dimensão estiveram associadas, sobretudo, a ameaças terroristas ou a riscos concretos à segurança de instalações norte-americanas no Oriente Médio, no Norte da África e em partes da Ásia.

No Brasil, a interrupção alcança a **Embaixada dos EUA, em Brasília**, e os consulados em São Paulo, no Rio de Janeiro, no Recife e em Porto Alegre. O comunicado norte-americano cita apenas “questões de segurança”, sem detalhar a natureza do risco nem estabelecer prazo para a retomada dos atendimentos. Norte-americanos que necessitem de assistência emergencial foram orientados a não comparecer às instalações e procurar os oficiais consulares de plantão.

Em nota à imprensa, o Departamento de Estado disse que a gestão do presidente Donald Trump colocou a segurança de cidadãos dos EUA como prioridade e confirmou a interlocução com o governo do Brasil. “Estamos trabalhando em estreita cooperação com nossas contrapartes brasileiras para tratar de questões de segurança”, diz um trecho da nota.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Embaixada dos Estados Unidos em Brasília: o governo norte-americano não informou quando o atendimento será retomado no Brasil

Sem vistos

Brasileiros que tinham entrevista marcada para obter o visto de viagem para os Estados Unidos foram pegos de surpresa com a suspensão de atendimento nos consulados no país e na embaixada em Brasília.

O Departamento de Estado, no entanto, não detalhou quais ameaças ou informações específicas embasaram o movimento. A pasta ressaltou que embaixadas e consulados norte-americanos utilizam regularmente o Smart Traveler Enrollment Program (STEP) para comunicar cidadãos dos EUA sobre alterações no cenário dos países onde estão.

“As Embaixadas e Consulados dos Estados Unidos no exterior utilizam regularmente o sistema de mensagens STEP, incluindo alertas, para informar os cidadãos americanos sobre ameaças, eventos e mudanças relevantes no contexto local”, disse.

O STEP é o mecanismo oficial do Departamento de Estado para o envio de alertas a norte-americanos que estão no exterior. Entre as comunicações previstas estão avisos de segurança, manifestações, emergências, alterações nas recomendações de viagem e mudanças no funcionamento das representações diplomáticas.

O Batalhão Rio Branco, da Polícia Militar do Distrito Federal, deslocou equipes especializadas para proteger prédios diplomáticos. A decisão ocorre por conta da eleição polarizada, com atenção global para o Brasil neste momento e preocupações com eventuais atos de violência. O reforço no policiamento não tem prazo para terminar, mas deve ser encerrado quando ficar avaliado que terminou o cenário de insegurança em razão das eleições.

Buscas no Entorno

Em meio à interrupção dos serviços norte-americanos em território nacional, a Polícia Federal realizou, ontem, buscas no Entorno

do DF e em São Paulo por supostos riscos de investidas contra instalações diplomáticas dos EUA. No entanto, a corporação afirmou que as diligências ocorreram apenas de maneira preventiva.

“Trata-se de ação preventiva adotada em investigação sigilosa conduzida pela Polícia Federal e fruto da cooperação permanente com agências de inteligência estrangeiras”, destacou a PF, em nota.

Conforme a corporação, nenhuma ameaça foi detectada. “As medidas pertinentes foram prontamente adotadas, não tendo sido verificados até o momento elementos que corroborassem os riscos inicialmente apontados, tampouco identificados quaisquer suspeitos de envolvimento com organizações criminosas”, acrescentou. De acordo com a PF, “as investigações prosseguem com a análise dos equipamentos de comunicação e mídias apreendidos e eventuais outras providências necessárias”. A Embaixada da Austrália em Brasília limitou-se a dizer que a suspensão deve-se a “preocupações com a segurança”.

Reação

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à reeleição, disse que levar a Tribunal Superior Eleitoral (TSE) as informações sobre a decisão dos Estados Unidos. O documento será protocolado em uma investigação que apura possível interferência externa no pleito brasileiro.

No Planalto, de acordo com diversas fontes consultadas pelo **Correio**, a avaliação é de que a situação não deve escalar. No entanto, o governo acompanha o panorama de perto e não descarta que o ato tenha ligação com uma tentativa de provocar instabilidade interna, ou demonstrar apoio, mesmo que comedido, ao senador Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência pelo PL.

Uma preocupação é a formação do chamado Escudo das Américas, grupo criado supostamente para combater facções criminosas, mas que, para o governo brasileiro, é uma tentativa de elevar a pressão sobre o país e buscar interferir nos assuntos internos.

Trump: olho “em tudo”

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, evitou responder perguntas sobre possível apoio ao presidencialismo do PL, Flávio Bolsonaro, nas eleições brasileiras, previstas para amanhã. Questionado ontem sobre o assunto, o líder norte-americano limitou-se a dizer que acompanha “de perto” o pleito brasileiro.

“Estamos acompanhando tudo isso e acompanhando essa eleição muito de perto”, disse Trump, em resposta a um jornalista que perguntou sobre possível apoio do republicano ao primogênito do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A declaração de Trump em relação ao pleito brasileiro ocorreu um dia após o presidente norte-americano ressaltar como “muito importante” o processo de escolha do próximo mandato de chefe de Estado do Brasil.

Trump, nos dois dias em que comentou sobre eleição brasileira, não detalhou se está apoiando algum candidato, embora interlocutores do Planalto e membros da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sustentem a ideia de que o republicano agiria para interferir no pleito presidencial em apoio a Flávio Bolsonaro.

Essa tese de possível interferência ganhou novo capítulo na quinta-feira, quando o jornal britânico *The Guardian* publicou documentos que mostram recursos de um fundo dos EUA destinados a projetos contrários a decisões do Supremo Tribunal Federal (STF).

Esse fato foi considerado “grave” por pessoas ligadas à área internacional do Planalto. Horas após a reportagem do Guardian, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu que a Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) investiguem um possível financiamento do governo de Donald Trump a iniciativas de extrema-direita no Brasil, com eventual impacto no ambiente político do país.

Ainda no âmbito de possível ingerência dos EUA, há um entendimento por parte de pessoas do alto escalão do Planalto de que a Casa Branca aguardaria o resultado do primeiro turno para “calibrar” quais ações tomar que podem interferir no pleito. (FAL)

Luiz Roberto/TSE



Nunes Marques: “Nossa estratégia é oferecer informações confiáveis”

“Nações democráticas não interferem”

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, afirmou, ontem, que autoridades do Brasil estão em diálogo com nações democráticas do resto do mundo. Ele minimizou o risco de interferência dos Estados Unidos no pleito brasileiro, marcado para amanhã.

“É importante dizer que o Brasil e as demais nações democráticas do mundo, historicamente, trocam conhecimentos e contribuem mutuamente para o fortalecimento das democracias. Nações democráticas dialogam, não interferem”, enfatizou, ao SBT News.

De acordo com Nunes Marques, “já estão no Brasil os observadores das sete missões

eleitorais internacionais que atuarão em diversos estados de forma independente”.

Apresentação

A participação de observadores internacionais nas eleições brasileiras é histórica. Neste ano, estão no país membros da Organização dos Estados Americanos (OEA), que acompanha a votação no Brasil há décadas, do Parlamento do Mercosul (Parlasul) e da União Europeia.

O TSE apresentará, amanhã, o sistema de votação no Brasil para representantes de mais de 25 países. Os observadores poderão acompanhar as votações, conhecer

o sistema eletrônico de coleta de voto e se informar sobre as normas de segurança e integridade do pleito.

“Nossa estratégia é oferecer informações claras e confiáveis sobre esses procedimentos sempre que necessário. É assim que define a Constituição”, destacou Nunes Marques.

Ele ressaltou que, nestas eleições, as duas últimas pessoas a votar em cada sessão serão convidadas a acompanhar o fechamento da urna e o encerramento da coleta do voto, para testemunhar a integridade. “Serão centenas de milhares de pessoas que poderão atestar que, depois delas, ninguém mais votou naquela sessão”, frisou. (RS)



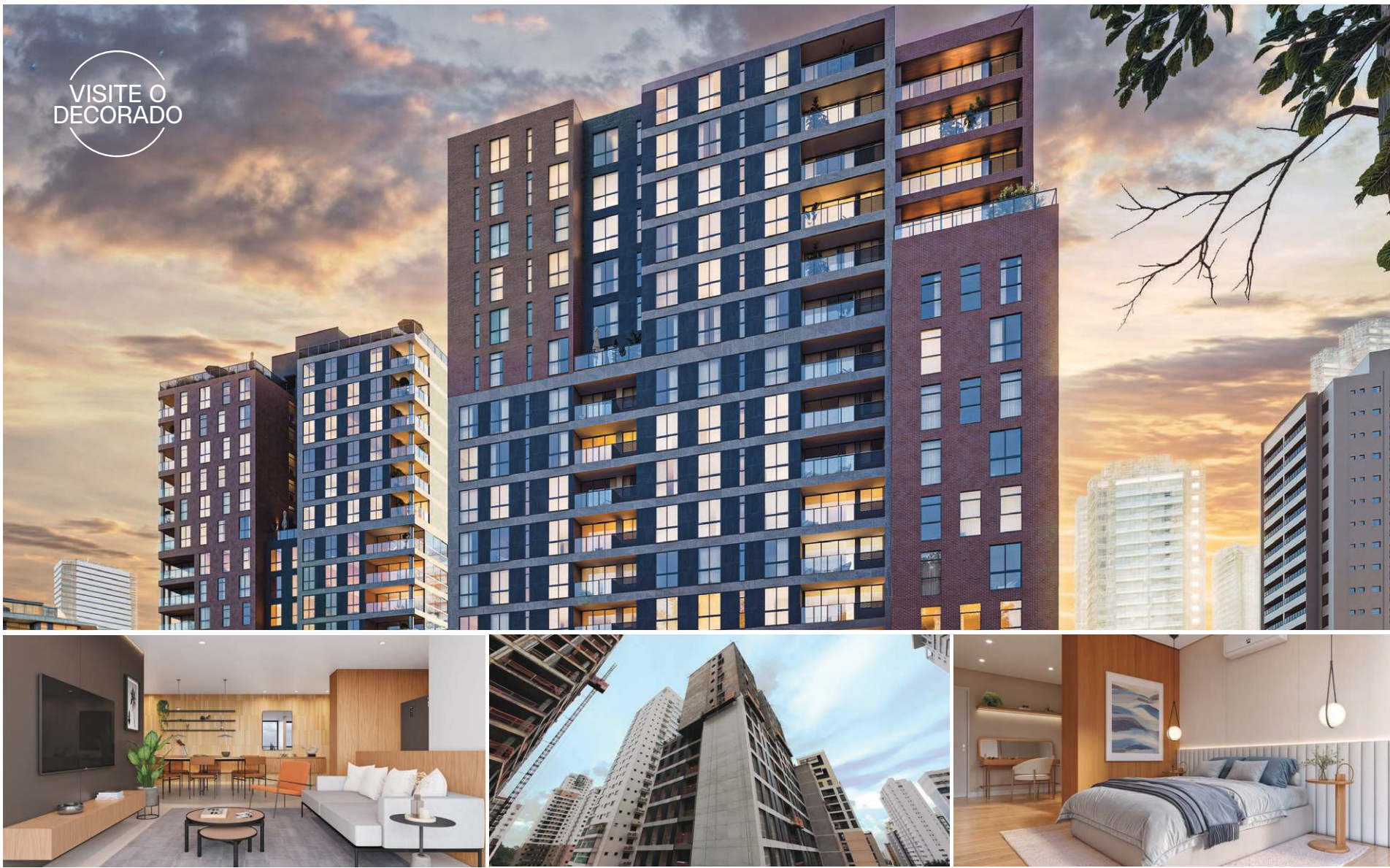
Já estão no Brasil os observadores das sete missões eleitorais internacionais que atuarão em diversos estados de forma independente”

Nunes Marques,
presidente do TSE



A MOEDA DE TODOS OS TEMPOS

Imóvel PaulOOctavio
é investimento seguro
a todo momento.



ÁGUAS CLARAS
AV. FLAMBOYANT
3 e 4 QUARTOS
Residencial **Tomie Ohtake**

3 Quartos | 4 Suítes
89 m² a 202 m²
Até 3 vagas de garagem
Garden | Duplex -
115 m² a 408 m²
Até 3 vagas de garagem



 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

SMAS
Trecho 3, Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5





Dino: “Três decisões legítimas”

Ministro defende determinações do TSE e do STF sobre debate da TV Globo e enfatiza que magistrados cumpriram seu dever

» LUÍZA ALTOÉ
» DANANDRA ROCHA
» FERNANDA STRICKLAND

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu a legitimidade das decisões de colegas magistrados proferidas na quinta-feira sobre o debate presidencial da TV Globo. A emissora cancelou o evento, após determinações judiciais modificarem as regras que haviam sido estabelecidas para o encontro, e tanto o STF quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se tornaram alvo de duras críticas.

“É inerente ao princípio da separação de Poderes a Justiça ser acionada para solucionar controvérsias. É sua função. E, de forma independente, em todos os países democráticos, magistradas e magistrados cumprem seu dever”, escreveu Dino nas redes sociais.

As decisões partiram da ministra Estela Aranha e do ministro Kassio Nunes Marques, do TSE, e do ministro Gilmar Mendes, do STF. Estela Aranha proibiu a emissora de colocar um púlpito com o nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para marcar a ausência dele. Já Nunes Marques e Gilmar Mendes determinaram, respectivamente, a participação do candidato Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) no debate. Após a decisão de Gilmar, o presidenciável do PL, Flávio Bolsonaro, anunciou a sua desistência. Em seguida, a Globo cancelou o debate e alegou “interferência nas regras acordadas”.

Na publicação, Dino citou momentos da história, no Brasil e no exterior, em que a Justiça atuou nas eleições porque foi procurada para resolver litígios, e isso não desencadeou uma crise institucional, o impeachment de ministros e uma “insuportável judicialização”.

Um dos exemplos foi o do pleito do Estados Unidos entre Al Gore e George W. Bush em 2000. “Batalhas judiciais duraram um mês e só foram encerradas com uma decisão de cinco a quatro na Suprema Corte, no caso Bush vs. Gore. Com isso, o candidato que venceu no voto popular (Gore) perdeu no colégio eleitoral, por conta de 0,009% dos votos na Flórida e uma recomagem judicialmente interrompida. Crise institucional? O fim da Suprema Corte dos Estados Unidos? Impeachment dos seus juízes? Nada disso ocorreu”, destacou o ministro.

Dino também citou a eleição presidencial do Brasil em 1989, que “teve seu desfecho fortemente influenciado por uma decisão judicial sobre a candidatura de Silvío Santos, faltando menos de uma semana para a votação”. “Insuportável judicialização? Não. A Justiça mais uma vez foi chamada a resolver um litígio.”

“Digo isso para defender a legitimidade dos dois magistrados (ministros Kassio e Gilmar) e da magistrada (ministra Estela) que tomaram decisões judiciais sobre regras de debates, a exemplo do que

Alejandro Zambrana/STF



O que não é legítimo é pretender voltar a antes de 1930, à República Velha (ou das oligarquias), em que não existia Justiça Eleitoral e só existia uma lei: a lei do mais forte”

Flávio Dino, ministro do STF

Editoria de Arte



flaviolino Editado • 6 h
PODER JUDICIÁRIO E ELEIÇÕES

É inerente ao princípio da separação de Poderes a Justiça ser acionada para solucionar controvérsias. É sua função. E, de forma independente, em todos os países democráticos, magistradas e magistrados cumprem seu dever.

Digo isso para defender a legitimidade dos DOIS MAGISTRADOS (ministros Kassio Nunes Marques e Gilmar Mendes) e DA MAGISTRADA (ministra Estela Aranha) que tomaram decisões judiciais sobre regras de debates, a exemplo do que já ocorreu dezenas de outras vezes no Brasil. São três decisões legítimas, sendo igualmente legítimas as discordâncias quanto aos seus conteúdos.

Trechos da postagem feita pelo ministro Flávio Dino

» Balbúrdia jurídica”

“O deputado Danilo Forte (PP-CE) chamou de “balbúrdia jurídica” os últimos acontecimentos envolvendo a Justiça brasileira e afirmou que o cenário torna mais urgente a discussão da proposta de emenda à Constituição (PEC) que apresentou sobre uma reforma no Judiciário. Entre outras medidas, o texto sugere a criação de mandato de oito anos para novos ministros do STF, além de tornar rotativas as indicações à Corte, entre Executivo, Legislativo e Judiciário. A proposta ainda restringe decisões monocráticas e trata da adoção de novas regras de conduta e a responsabilização para magistrados.

já ocorreu dezenas de outras vezes no Brasil. São três decisões legítimas, sendo igualmente legítimas as discordâncias quanto aos seus conteúdos”, ressaltou.

De acordo com o magistrado, “que não é legítimo é pretender voltar a antes de 1930, à República Velha (ou das oligarquias), em que não existia Justiça Eleitoral e só existia uma lei: a lei do mais forte”.

Ele também questionou o fato de a decisão da “única mulher”, Estela Aranha, ser “mais atacada” que a dos demais magistrados. “O ministro Kassio determinou à Globo a participação do candidato Zema; o ministro Gilmar garantiu a presença do candidato Renan Santos; a ministra Estela tratou sobre a existência ou não de uma cadeira vazia no cenário. Vale refletir”, completou.

Cury no STF

O candidato à Presidência Augusto Cury (Avante), por sua vez, organizou uma manifestação em frente ao STF ontem em resposta ao caso.

Segundo ele, o cancelamento do debate prejudicou sua campanha e representou uma interferência na liberdade de imprensa.

Já a campanha de Flávio estuda transformar a sequência de decisões judiciais que alterou as regras do debate em munição contra Lula e integrantes do Judiciário. A avaliação é de que o episódio oferece ao bolsonarista a possibilidade de reforçar uma pauta que faz parte de seu discurso: a acusação de que decisões do Judiciário estariam interferindo na disputa eleitoral.

Lula, por sua vez, disse ontem que a emissora ainda tenta entender por que ele não foi ao debate, mas resolveu participar de um podcast no mesmo dia. “A Globo até agora está pensando o que aconteceu. Que o Lula não veio no debate e o podcast que eu participei teve mais audiência do que a novela. Uma demonstração de que, se a gente tiver coragem, se a gente tiver determinação, a gente não é manipulado pelos meios de comunicação”, disparou, em evento de campanha no Rio de Janeiro.

Sem pedido direcionado

Em busca de transparência na distribuição de petições dentro de ações já em curso, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, publicou ontem uma resolução que reforça a regra constitucional da imprevisibilidade — ou seja, a distribuição aleatória aos ministros da Corte, mediante sorteio, evitando que novos pedidos fiquem vinculados automaticamente a um determinado relator.

A resolução de Fachin, que vale apenas para petições protocoladas a partir de ontem, ocorre menos de 24 horas depois de seu colega, Gilmar Mendes, liberar a participação do candidato do Missão à Presidência, Renan Santos, no debate da TV Globo. O decano baseou sua decisão em um precedente anterior ligado a um outro caso. A emissora cancelou o debate alegando “insegurança jurídica” após a decisão de Gilmar e uma determinação da ministra Estela Aranha, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que proibiu a exibição do púlpito vazio com o nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A medida do presidente da Corte, segundo o STF, tem por objetivo uniformizar o tratamento das petições e “aperfeiçoar os mecanismos de prevenção de eventuais distorções na distribuição dos processos”.

Validação

Fachin considera a necessidade de haver um procedimento para validar a vinculação de petições de autoria de “terceiros estranhos” — quem não atua no processo como parte, procurador da parte ou Ministério Público — ao processo em andamento. Com isso, avalia ele, ficará assegurada a observância das regras de distribuição e do princípio do juiz natural.

A nova regra, via a Resolução 921, prevê que será necessária a validação formal pela equipe técnica — coordenador de Processamento Inicial, secretário Judiciário e a Presidência do STF — para que um novo pedido seja vinculado a um feito em andamento, em razão de conexão, quando houver pedido ou causa de pedir comum, ou de continência, quando o pedido de uma ação for mais amplo e abranger o da outra.

Se o novo pedido não guardar relação direta com a ação, a petição será autuada como novo processo independente e distribuída por sorteio entre todos os ministros ou distribuída por prevenção.

Também passará pelo crivo do procedimento a petição que questione ato de órgão jurisdicional ou de autoridade que não figure no processo; que peça a extensão dos efeitos de decisão a pessoas, atos ou fatos não compreendidos no objeto do processo; e que formule pedido contra quem não seja parte no processo.

Eleitor alheio à tentativa de ingerência dos EUA

» BEATRIZ VASCONCELOS*

O advogado e analista político Melillo Dinis avalia que, apesar das tentativas de interferência internacional no pleito brasileiro, o eleitorado costuma decidir o voto sem levar o assunto em consideração. Ele classificou o fechamento de representações dos Estados Unidos no Brasil como um “factoide” e uma tentativa de ingerência do governo Donald Trump na política brasileira.

Segundo o especialista, a atuação de políticos brasileiros no exterior, como o deputado cassado Eduardo Bolsonaro, alimentam essa instabilidade. “E sem negar nomes, o irmão de Flávio Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, está nos Estados Unidos promovendo discordâncias em relação ao Brasil. Isso

acaba sendo muito grave”, disse às jornalistas Adriana Bernardes e Sibeles Negromonte, no programa *CB.Poder*, parceria entre o *Correio* e a TV Brasília.

Dinis explicou que a atuação diplomática dos Estados Unidos é movida por interesses econômicos e estratégicos, como terras raras, petróleo e Amazônia. “Não é por uma questão ideológica, é uma questão de negócio, de interesse, de dinheiro e de futuro, porque, cada vez mais, os Estados Unidos perdem a importância diante do contexto chinês”, disse.

Ao analisar possíveis impactos nas eleições, o especialista afirmou que as medidas não afetam o resultado. Para ele, temas internacionais estão distantes do cotidiano dos eleitores.

Questionado sobre pontos que podem ser decisivos para definir

as eleições entre Flávio Bolsonaro e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Dinis apontou a economia e a insatisfação com a qualidade da saúde e da segurança pública. “Acho que tem uma terceira questão, cultural e simbólica, que é uma disputa religiosa, uma disputa em torno de temas que cresceram muito nos últimos dias”, completou.

Ele prevê que a eleição presidencial será decidida no segundo turno com uma margem estreita. Relembrou que a diferença entre os candidatos em 2022 foi em torno de 2.146.000 votos e projetou um cenário ainda mais apertado. “Acho que nós não passamos de 500.000 nestas eleições de 2026, vai ser mais acirrado”, disse.

*Estagiária sob supervisão de Cida Barbosa

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Na avaliação de Melillo Dinis, fechamento de representações norte-americanas no Brasil é “factoide”

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Judiciário que se prepare

As decisões judiciais monocráticas desta semana, que alteraram as regras do último debate presidencial dessas eleições, ampliaram as pressões para uma reforma do Judiciário. A ideia é começar logo a discussão com a retomada dos trabalhos, na semana que vem. Com ou sem segundo turno, os congressistas querem dar uma resposta à sociedade.

O desafio do fim da 6 x 1

Muita gente no Congresso calcula que vai ser difícil garantir o fim da escala 6 x 1 entre o primeiro e segundo turno das eleições. Isso porque, entre os estados em que as pesquisas apontam segundo turno para o governo, está justamente o Amazonas. Lá, o líder do PSD no Senado e relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6 x 1, Omar Aziz, lidera as pesquisas e pode ser um dos candidatos a passar para o segundo turno. Vai ser difícil largar a campanha para se dedicar totalmente à proposta.

Limão e limonada

Aliados de Aziz, porém, acreditam que o projeto pode dar ao relator a visibilidade eleitoral junto a uma parcela importante do eleitorado. E com a decisão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de marcar sessões para debater a proposta de fim da escala 6 x 1 na semana pós-eleição, o relator terá na tribuna da Casa um local perfeito para mandar seu recado de defesa da qualidade de vida dos trabalhadores.

O jogo deles

Enquanto a maioria do Brasil assiste a uma campanha eleitoral sem debates e repleta de decisões judiciais, os partidos de centro fazem suas projeções e acreditam que continuarão mandando no Congresso Nacional, pelo menos até a temporada eleitoral de 2030. Nesse sentido, trabalham, via frentes parlamentares, vários projetos para tentar resgatar a própria imagem e não deixar tudo nas mãos do Poder Executivo. Com ou sem segundo turno, está prevista para 21 de outubro a apresentação de megaprojetos, sob o guarda chuva “Empreende Brasil” e “Congresso pelo Brasil”. Em gestação na Frente Parlamentar do Empreendedorismo, a ideia dessas propostas é tratar de temas como taxa de juros, insegurança jurídica, ambiente de negócios no país e segurança pública — apontados pelo empresariado como os grandes responsáveis pela dificuldade de atração de investimentos no país. Assim, seja quem for o presidente da República, os congressistas terão seus próprios projetos, com prioridade sobre qualquer proposta a ser apresentada pelo Palácio do Planalto.



Propostas nada constitucionais

O Grupo Livres, organização que promove soluções liberais para o Brasil, comparou todos os planos de governo dos candidatos à Presidência da República e um dado chamou a atenção. No quesito segurança pública, quatro presidenciais — Flávio Bolsonaro (PL), Renan Santos (Missão), Romeu Zema (Novo) e Ronaldo Caiado (PSD) — propõem medidas consideradas incompatíveis com a Constituição Federal, segundo análise do grupo. Castração química, prisão preventiva automática e decretos sucessivos de Estado de Defesa são alguns desses projetos.

CURTIDAS

O tempo e a razão/ Logo que foi escolhido candidato ao Planalto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ, **foto**) comentou com um amigo que estava indo para o “sacrifício”. Em seis meses, saiu do “sacrifício” ao tornar-se um candidato competitivo, graças aos votos que herdou do pai. Agora, o resultado, seja para o bem ou para o mal, estará na conta do próprio candidato, que não debateu seu programa de governo com os adversários. Desde a redemocratização, a única vez que um desafiante não participou de nenhum debate em primeiro turno foi Fernando Collor, em 1989.

Vittor Sales/Divulgação



Tensão no ar/ Embaixadas começaram a emitir alertas de precaução a viajantes e estrangeiros residentes no Brasil devido à proximidade do primeiro turno das eleições, amanhã. O movimento foi iniciado pela embaixada dos Estados Unidos, que fechou a sede e consulados e pediu reforço na segurança junto à polícia militar. Irlanda, Austrália e Reino Unido emitiram avisos também. Com a polarização acirrada, o temor é que possa haver uma tentativa de golpe ou atos violentos após os resultados.

Sátiras da política/ Durante as últimas semanas, diversos jogos on-line foram criados revivendo momentos recentes de políticos e de magistrados do Supremo Tribunal Federal, como um simulador de luta entre os ministros. O mais recente é sobre Flávio no mesmo estilo do jogo *Super Mario World*, com missões para o presidencialível. A primeira exige que o filho 01 bata ponto como assessor na Câmara dos Deputados enquanto estuda e faz estágio no Rio de Janeiro. A ideia de usar joguinhos on-line com figuras políticas não é nova. Em 2023, apareceu um jogo chamado *Lula, escape da Prisão*, em que o jogador era o Lula que precisava escapar da penitenciária.

24 horas/ Hoje é dia de refletir sobre as escolhas, tentar conquistar os últimos votos e, o mais importante, não brigar com seus parentes por causa de opções políticas. Seja quem for seu candidato, converse com respeito e educação.

Operação Compliance Zero

Extensão da teia do Master no STF

Presidente Edson Fachin cobra da PF apuração sobre conexões de Vorcaro com integrantes da Corte — e ninguém deve ser poupado

» ALÍCIA BERNARDES

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, cobrou da Polícia Federal a apuração integral de eventuais fatos relacionados ao Banco Master que possam envolver ministros da Corte. Em ofício encaminhado ontem ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, o magistrado afirmou que dados, documentos ou indícios relacionados ao caso devem ser apresentados de forma completa, sem exceção em razão da pessoa eventualmente mencionada.

No documento, Fachin afirma haver interesse institucional do Supremo no esclarecimento de informações sobre o “eventual envolvimento de integrantes” do tribunal nas investigações. O presidente da Corte também indicou que pretende adotar as medidas cabíveis depois que receber formalmente os elementos reunidos pelas autoridades responsáveis pela apuração. O ministro não especificou quais integrantes do STF poderiam ser mencionados nas informações.

A cobrança ocorre em meio ao avanço das investigações relacionadas ao Banco Master e às discussões sobre como devem ser tratados eventuais elementos que façam referência a autoridades do Supremo. No ofício, Fachin ressalta que os fatos precisam ser apresentados integralmente à Presidência da Corte.

“Sem prejuízo de procedimentos em andamento, cumpre-me esclarecer que, apenas chegue a esta Presidência relatório,

Alessandro Zambra/STF



expediente ou conjunto de informações dessa natureza onde tenham sido apresentados integralmente, sem exceção de pessoa, os fatos correlatos, serão dados os encaminhamentos devidos”, frisou o presidente do STF.

A manifestação de Fachin não atribui aos ministros prática de irregularidades. O presidente do Supremo também não aponta, no documento, quais integrantes poderiam aparecer nos elementos relacionados ao caso Master. A orientação é para que eventuais informações sejam encaminhadas e analisadas pelos órgãos competentes.

Fachin também defendeu a atuação independente da PF e do Ministério Público, dentro das competências estabelecidas pela Constituição e pelas regras processuais. Para o ministro, eventuais ilícitos devem ser apurados com rigor e respeito às atribuições de cada instituição. A avaliação, segundo o ofício, deve ocorrer a partir dos elementos formalmente reunidos na investigação.

A interlocução entre o Supremo e a PF deverá continuar nos próximos dias. Fachin e Andrei Rodrigues já se reuniram em duas ocasiões neste ano. Os encontros

ocorreram em 17 de agosto, no STF, e em 31 de agosto, no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Uma nova reunião entre os dois será na próxima semana para tratar do caso Master.

Conexões

Cinco ministros têm algum grau de relação com o caso do Master. O primeiro a vir à tona foi Dias Toffoli, que teria vendido a participação da empresa da família, a Mariidt Participações, no resort Tayayá, no Paraná, para fundos administrados por Fabiano

Zettel, cunhado de Vorcaro.

Na sequência surgiu Alexandre de Moraes, cujo escritório da mulher, Viviane Barci de Moraes, fechou contrato de R\$ 131 milhões (em 36 parcelas) com o Master. Diálogos do ex-banqueiro também foram vazados, nos quais pede intervenção do ministro para evitar a liquidação do banco pelo Banco Central. Mais recentemente, foi divulgada a imagem do magistrado e a esposa desembarcando num jatinho, de uma empresa ligada a Vorcaro, no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

Já o ministro Kassio Nunes

Marques, também presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estaria na rede de benesses custeadas pelo dono do Master. A PF encontrou minuta de contrato de até R\$ 427 milhões com o escritório de advocacia da mulher do desembargador Newton Ramos (TRF-1), apontado como integrante da “turma do KN”. Além disso, diálogos citam repasses mensais de R\$ 500 mil para o advogado Kevin Marques, filho do magistrado.

O vice-presidente do TSE, André Mendonça, também teria sido servido pelo ex-banqueiro. Ele voou, em agosto de 2025, em uma aeronave ligada a um ex-parceiro de negócios de Vorcaro para ir a um evento jurídico em Minas Gerais. Além disso, uma mensagem enviada em fevereiro do ano passado pelo advogado Ciro Rocha Soares, que é próximo do ex-banqueiro, afirmava ter levado o magistrado a uma alfaataria em São Paulo para fazer um terno.

O último a aparecer nesta teia foi Luiz Fux. Inicialmente, o filho do magistrado, Rodrigo, seria co-mensal das festas de Vorcaro. Porém, teria sido procurado pelo dono do Master para pedir que o ajudasse em um caso de um precatório bilionário da Agro Industrial Tabu — o filho do magistrado o orientou a enviar um e-mail para a secretária do ministro no STF.

Nesta semana, vieram à tona mensagens apreendidas pela PF indicando que Vorcaro orientou a compra de passagens e hospedagem para Fux e a esposa, em uma viagem a Nova York, em 2024, para um evento patrocinado pela revista *Forbes Brasil*.



Sem prejuízo de procedimentos em andamento, cumpre-me esclarecer que apenas chegue a esta Presidência relatório, expediente ou conjunto de informações dessa natureza onde tenham sido apresentados integralmente, sem exceção de pessoa”

Trecho da cobrança de Edson Fachin à Polícia Federal



Dicas para você que vai decidir o futuro do país

Correio apresenta um guia com informações fundamentais para que o eleitor, amanhã, escolha seus representantes nos governos e nos legislativos. E traz uma pequena lista de fake news que circulam nas redes para tumultuar a decisão do voto

» RAFAELA BOMFIM*
» BEATRIZ VASCONCELOS*

Brasil volta às urnas, amanhã, para a escolha daqueles que serão, pelos próximos quatro anos, os representantes do cidadão-contri-

buinte-eleitor nos governos federal e das unidades da Federação, além das duas Casas — Câmara e Senado — que compõem o Congresso e os legislativos estaduais e distrital. Nesta celebração da

democracia, porém, há barreiras ainda a serem superadas. A principal é a da desinformação. É necessário que se saiba o que pode e o que não no dia da votação, os direitos de cada um e quem tem o dever de comparecer às urnas.

Mas esta eleição tem uma característica especial: o avanço da inteligência artificial e seu mau uso nas redes sociais. Sobre a IA, a atenção deve estar redobrada para não se deixar influenciar pelas mentiras que vêm sendo disseminadas.

É preciso estar atento às tentativas de manipulação, cujo único objetivo é tentar direcionar a votação e prejudicar o processo individual de escolha dos representantes. Isso quer dizer que quanto mais informação séria, confiável

e completa estiver à disposição de todos, quem sai ganhando é o país.

*Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi

» Leia mais na página 13

Fique atento a estas informações e vá tranquilo

O BÁSICO DA VOTAÇÃO



O voto é obrigatório a partir dos 18 anos e facultativo para jovens de 16 e 17 anos, maiores de 70 anos e analfabetos. Quem está com o título cancelado, não poderá votar.



Para votar, você precisa apresentar um documento oficial com foto (identidade, passaporte, carteira de trabalho, e-Título com foto etc.).



O celular é estritamente proibido na cabine de votação e deve ser deixado em local indicado pelos mesários. Se seu título estiver regular, você pode votar mesmo sem ter biometria coletada.



Você tem o direito de se ausentar do serviço pelo tempo necessário para votar, sem prejuízo no salário.



Nenhum eleitor ou eleitora pode ser preso entre 29 de setembro e 6 de outubro de 2026, exceto se for pego em flagrante delito ou tiver condenação por crime inafiançável.



No dia da eleição, você pode usar broches, adesivos, bandeiras e camisetas do seu candidato de forma individual e silenciosa. Boca de urna e aglomerações com roupas padronizadas são proibidas.



É livre a distribuição de panfletos. Em carros ou janelas de casas, você pode colar adesivos de até 0,5m² (ou perfurados no vidro traseiro inteiro do veículo).

O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA EXERCER PLENAMENTE A CIDADANIA

- Mais de 158,7 milhões eleitores brasileiros estão aptos a votar em todos os estados e no Distrito Federal. Diante das urnas eletrônicas, os eleitores escolherão os candidatos aos seguintes cargos (nesta ordem): deputado federal, deputado estadual/distrital, dois senadores, governador e presidente da República. Caso haja segundo turno, será em 25 de outubro, quando haverá votação apenas para presidente da República e governador. Nos duas datas de votação, as urnas funcionarão das 8h às 17h (horário de Brasília).
- Quem estiver fora do domicílio eleitoral, poderá votar em trânsito — mas somente quem se cadastrou entre 20 de julho e 20 de agosto de 2026. O voto em trânsito ocorre somente em capitais e municípios com mais de 100 mil eleitores.
- Quem estiver em outra cidade do mesmo estado poderá votar para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual ou distrital. Em outro estado, poderá votar somente para presidente.
- Para brasileiros inscritos na Zona Eleitoral do Exterior, o voto é exclusivamente para presidente. Não existe voto em trânsito em seções eleitorais instaladas fora do Brasil. Quem possui título no Brasil, mas estiver no exterior, deverá justificar a ausência.
- Para chegar ao local da votação, o poder público deve oferecer transporte coletivo gratuito, sem distinção entre eleitores e sem propaganda partidária ou eleitoral, mantendo as condições necessárias para o deslocamento até as seções.
- A Justiça Eleitoral prevê transporte para populações indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais e para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em situações previstas nas normas.
- Candidatos e partidos não podem oferecer transporte gratuito com finalidade eleitoral. O eleitor que, eventualmente, tiver seu direito de ir e vir obstaculizado, deve dirigir-se à autoridade policial e fazer a denúncia. O direito de votar é inalienável.
- Indígenas e quilombolas também têm seus direitos eleitorais assegurados, com respeito às especificidades culturais e linguísticas. O nome social também deve ser respeitado pela Justiça Eleitoral. Pessoas transgênero podem ter a identidade de gênero e o nome social registrados no cadastro eleitoral e utilizados durante o atendimento.
- O eleitor que não puder comparecer deverá justificar a falta em cada turno. No próprio dia da votação, pode ser feito pelo e-Título ou em uma Mesa Receptora de Justificativa, das 8h às 17h. Nesse caso, não é necessário apresentar documento que comprove o motivo da ausência. Depois da eleição, a justificativa poderá ser apresentada pelo e-Título ou pelo Autoatendimento Eleitoral em até 60 dias após cada turno.
- Para o primeiro turno de 2026, o prazo final será 3 de dezembro. Para eventual segundo turno, 8 de janeiro de 2027. Quem estiver no exterior terá prazo específico após o retorno ao Brasil. A ausência sem justificativa pode gerar multa e pendências eleitorais. Três ausências consecutivas sem justificativa ou pagamento das multas podem levar ao cancelamento da inscrição eleitoral.
- A fiscalização também continua depois do voto. O aplicativo Pardal, do Tribunal Superior Eleitoral, permite encaminhar denúncias sobre irregularidades eleitorais, como propaganda ilegal, compra de votos e desinformação eleitoral. Os eleitores podem consultar informações sobre candidaturas, arrecadação e gastos no site DivulgaCandContas.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA NÃO SER ENGANADO

Uso de satélite em locais remotos nas Eleições 2026 segue protocolos seguros e não afeta o resultado. **Quem disser o contrário, MENTE.**

É falso que eleitores de candidato à Presidência devam ficar em casa nas Eleições 2026. **Quem disser o contrário, MENTE.**

É falso que ao teclar um número nas urnas eletrônicas, há o risco de outro aparecer com o objetivo de direcionar o voto e favorecer alguma candidatura. **Quem disser o contrário, MENTE.**

Voto nulo ou em branco para outros cargos não anula voto para presidente. **Quem disser o contrário, MENTE.**

É falso que ministros do TSE receberam cópias diferentes do código-fonte das urnas. **Quem disser o contrário, MENTE.**

É mentira que mesários votam na urna eletrônica no lugar de eleitores. Isso é crime eleitoral. **Quem disser o contrário, MENTE.**

Inteligência artificial não pode mudar o voto do eleitor na urna. **Quem disser o contrário, MENTE.**

No domingo, você não precisa votar em dois candidatos ao Senado. **Quem disser o contrário, MENTE.**

É falso que 811 mil chineses poderão votar nas eleições brasileiras. **Quem disser o contrário, MENTE.**

Urna eletrônica não libera "candidatos secretos" com sequência de teclas. **Quem disser o contrário, MENTE.**

É falso que as urnas eletrônicas estejam conectadas e que é possível inserir informações durante o processo de votação. **Quem disser o contrário, MENTE.**

É mentira que o TSE destrua urnas eletrônicas para ocultar dados eleitorais. **Quem disser o contrário, MENTE.**

Bolsas Na sexta-feira		Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias		Na sexta-feira		Dólar	Últimos	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
2,63% São Paulo		0,49% Nova York		R\$ 5,216 (- 0,07%)		25/setembro 5,181 28/setembro 5,226 29/setembro 5,217 30/setembro 5,175 1/outubro 5,220		R\$ 1.621	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
		183.827 192.114 29/9 30/9 1/10 2/10							R\$ 5,874	13,65%	13,65%	Abri/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32



A economia das urnas

Os bilionários recursos das campanhas eleitorais aquecem diversos setores, em especial o da indústria gráfica, e fazem crescer as vagas temporárias de emprego. Desde que a campanha começou, o TSE registrou um gasto efetivo de mais de R\$ 2,3 bi pelos candidatos

» VICTOR CORREIA

Desde o início da campanha eleitoral, é difícil sair na rua sem encontrar panfletos, bandeiras e carros de som. Mesmo em casa, propagandas são presença constante nas redes, na televisão, no rádio e nos jornais. O objetivo, claro, é que o eleitor conheça quem disputa seu voto, e escolha os nomes que mais o representem nas urnas. Para isso, uma injeção bilionária de recursos dos partidos aquece, em 45 dias, setores como a indústria gráfica e o de aluguel de equipamentos, gerando milhares de empregos temporários e representando um recorde de faturamento para empresários.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já registrou, desde 16 de agosto — quando a campanha começou — um gasto efetivo de mais de R\$ 2,3 bilhões pelos candidatos, em todo o país. A maior parte desse dinheiro foi para produção de materiais impressos (R\$ 512 milhões), prestação de serviços por terceiros (R\$ 373 milhões) e impulsionamento de conteúdos nas plataformas digitais (R\$ 253 milhões). Esses valores foram aplicados até a última sexta-feira, quando os dados foram acessados pela reportagem no portal do TSE.

Até o segundo turno, esse montante deve crescer significativamente. Em 2022, nas últimas eleições majoritárias, foram gastos R\$ 6,4 bilhões. A maior parte dos recursos foram públicos, com R\$ 5,3 bilhões (83,2%). Outro R\$ 1,08 bilhão (16,78%) veio de doações feitas por pessoas físicas e recursos próprios dos candidatos. Neste ano, o Fundo Eleitoral garante quase R\$ 5 bilhões, divididos entre 30 partidos. Recursos do Fundo Partidário também podem ser usados nas campanhas.

Mesmo com a força das redes sociais, a indústria gráfica segue como principal destino dos gastos eleitorais. Em 2022, R\$ 1,2 bilhão foi para a produção de materiais impressos. Ao **Correio**, o presidente da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf Nacional),

Julião Flaves Gaúna, afirmou que a expectativa é de um aporte ainda maior em 2026. “Quatro anos atrás, foi um cenário diferente. Muitas agências e candidatos procuraram a área digital e não usaram o papel impresso. Mas, neste momento, há uma mudança muito positiva para o setor. Há um aumento estimado — estamos acompanhando, mas ainda não fechamos — de 15% de material impresso”, disse Julião.

O setor prevê ainda um aumento de 20% nos postos de trabalho, ainda que temporários, para cargos como impressores, motoristas e profissionais que atuam no acabamento gráfico. Julião atribuiu o aumento dos impressos ao cansaço do eleitor com a quantidade de fake news que circula nas plataformas. Porém, aponta que há um equilíbrio no uso das duas ferramentas, após uma explosão do digital em campanhas anteriores, com impacto negativo para a indústria gráfica. “No papel, a informação é muito mais crível para vender um produto. O marqueteiro, a pessoa que fez o planejamento do candidato, usou muito o papel impresso e diminuiu um pouco na rede social. Mas eu vejo um equilíbrio nesse cenário”, avaliou.

Período aguardado

Empresários que atuam nos ramos de carros de som e panfletagem também aguardam ansiosamente o período eleitoral. É o caso de Renner Leite, proprietário da Trios Renner e da Blitz Promocional. Segundo ele, a campanha é quando os trios elétricos mais circulam e, por isso, geram mais retorno sobre o investimento. “É o pingo para meu negócio. No setor, acaba que a gente passa quatro anos sobrevivendo no comércio, varejo, pequenos eventos, eventos religiosos, manifestações. Qual quer trio básico custa R\$ 200 mil. O caminhão fica parado ali a semana toda, o mês inteiro, fazendo um evento aqui, outro acolá”, diz o empresário. Em 2022, candidatos

Motor eleitoral

Os 45 dias da campanha eleitoral movimentam bilhões para a economia, com aportes de recursos públicos, vindos dos fundos Eleitoral e Partidário, e de doações feitas por pessoas físicas. Para setores como a indústria gráfica e o de aluguel de trios elétricos e carros de som, a eleição representa o recorde de faturamento. Confira para onde vai o dinheiro dos candidatos:

Em R\$

Valor injetado na economia em 2026, até agora
2.327.100.874,95

PRINCIPAIS DESTINOS DO DINHEIRO DAS CAMPANHAS DESTE ANO:

Em R\$

Publicidade com materiais impressos
512.598.773,71

Serviços prestados por terceiros
373.896.764,07

Despesa com impulsionamento de conteúdos nas redes sociais
253.012.785,54

Despesas com pessoal
165.118.509,87

Atividades de militância e mobilização de rua
159.236.169,84

Produção de programas de rádio, televisão ou vídeo
155.205.154,66

Fonte: TSE — Dados referentes a 2026 incluem até 25 de setembro, data da consulta no sistema do tribunal

direcionaram R\$ 33,5 milhões para a contratação de carros de som.

A maior demanda pelos veículos também gera mais postos de trabalho, principalmente para pintores, mecânicos, técnicos de som, eletricitas, motoristas e lavadores, segundo Renner. Apesar da alta no faturamento, ele aponta que o setor também enfrenta desafios causados pela digitalização das campanhas.



Valdo Virgo/CB/D.A Press



Quatro anos atrás, foi um cenário diferente. Muitas agências e candidatos procuraram a área digital e não usaram o papel impresso. Mas, neste momento, há uma mudança muito positiva para o setor”

Julião Flaves Gaúna, presidente da Abigraf Nacional

de Efraim, de 55 anos, que trabalha para a campanha de um candidato do Distrito Federal. “É uma oportunidade. No momento eu trabalho de freelancer, sou autônomo. Nesse momento, agora, apareceu essa oportunidade, achei interessante e eu abracei. É a primeira vez (que trabalho nas eleições). A minha esposa já trabalhou. Está sendo uma experiência boa”, comentou.

Também se destacam setores como a publicidade por adesivos (que recebeu R\$ 426 milhões em 2022), locação e cessão de imóveis (R\$ 62 milhões), pesquisas e testes eleitorais (R\$ 52,2 milhões) e a produção de jingles, vinhetas e slogans (R\$ 47,4 milhões). O impacto das eleições atuais ficará claro apenas após a conclusão da campanha, e do registro total das despesas. Os candidatos são obrigados a registrar cada centavo gasto e o nome dos fornecedores. Tudo indica, porém, que o valor será maior do que em 2022. De acordo com o TSE, já entraram R\$ 6,1 bilhões em receitas para as campanhas, e recursos privados podem ser arrecadados até o dia da eleição.

de santinhos nas eleições.

A atuação nas ruas, inclusive, é uma das maiores fontes de empregos temporários nas campanhas. Candidatos contratam empresas especializadas ou trabalhadores freelancers para distribuir panfletos, adesivar carros, ou mesmo para instalar e vigiar bandeiras e banners nas ruas, prática que ganhou força neste pleito. É o caso

MERCADO DE TRABALHO

Alcolumbre pauta discussão da escala 6x1

» LUIZA ALTOÉ
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), pautou para a próxima semana as três primeiras sessões de discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que põe fim à escala de trabalho 6x1 — seis dias de trabalho e um de repouso. As sessões ocorrerão nas próximas terça, quarta e quinta-feiras.

Como se trata de alterações na Constituição, o texto precisa passar por cinco sessões de discussão no Plenário do Senado antes da votação em primeiro turno, e por três sessões de discussão antes da votação em segundo turno.

No início de setembro, a matéria foi aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e seguiu para o Plenário da Casa. Na ocasião, o líder do governo no

Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), admitiu à imprensa que houve uma preocupação com a quantidade de votos, por isso, houve negociação postergar o debate.

Para a aprovação da matéria, são necessários 49 votos favoráveis nos dois turnos. “Nós consultamos o presidente Davi (Alcolumbre, presidente do Senado). Ele fez a seguinte pergunta: ‘você tem certeza do número de votos?’ Nós checamos, fizemos a verificação necessária. Não tínhamos”, explicou o líder à época.

Ontem, ao informar a pauta, a Presidência do Senado destacou, em nota à imprensa, que o fim da escala 6x1 é um tema “de ampla relevância para a sociedade brasileira” e “será debatido com responsabilidade, equilíbrio e respeito às diferentes perspectivas envolvidas”.



Em agosto, almoço entre Lula, Alcolumbre e Motta destravou a pauta

O comunicado salientou, ainda, o “compromisso com o diálogo e com a construção de soluções que considerem os trabalhadores, o setor produtivo e o desenvolvimento econômico e social do país”.

Repercussão

Assim que Alcolumbre anunciou a agenda, o presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva comemorou a decisão. Pelas redes sociais, o petista disse estar

“convicto” de uma aprovação da matéria na Casa. “A Câmara já deu um passo importante. Estou convicto de que o Senado também saberá ouvir a sociedade e aprovar esse avanço histórico para milhões de trabalhadores brasileiros”, disse Lula.

Considerada prioritária para o governo, a PEC do fim da escala 6x1 deve ser aprovada no Senado ainda neste ano, segundo cálculos de Lula. “Essa é uma prioridade do nosso governo e uma mudança que o Brasil precisa fazer. Trabalhadores e trabalhadoras não podem viver apenas para trabalhar. Precisam ter tempo para a família, para estudar, descansar e viver, com dois dias de descanso por semana e sem redução de salário”, destacou o petista.

Quem também comemorou foi o ministro José Guimarães, da Secretaria de Relações Institucionais. “A escala 6x1 está com os dias contados. Na próxima terça-feira, 6 de outubro, o Plenário do Senado Federal analisará a PEC que acaba com a escala 6x1. É um passo histórico para milhões de trabalhadoras e trabalhadores brasileiros”, escreveu Guimarães, em seu perfil

oficial nas redes sociais.

O endosso a um cenário de fim da escala 6x1 também foi comentado pelo presidente da Câmara Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB). “O fim da escala 6x1 de trabalho está cada dia mais próximo. A proposta foi aprovada em maio na Câmara. Agora, celebro a decisão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, de levar a PEC para o Plenário na próxima semana. Depois de marcos como a CLT e o 13º salário, o Brasil avança na legislação trabalhista com o apoio e dedicação do Congresso. É uma reforma na qualidade de vida dos brasileiros”, destacou.

Aprovada em maio na Câmara, a PEC ficou parada no Senado até agosto, por causa de desentendimentos entre Lula e Alcolumbre. A matéria voltou a tramitar após negociações entre os dois. Além de 6x1, o plenário do Senado ainda aprovou projetos, como o que institui o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata) e o da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE).

APOSTAS ESPORTIVAS

Fux questiona MP das Bets

Ministro dá prazo de 72 horas para o governo prestar esclarecimento sobre a proibição de todas as apostas on-line no país

» RAPHAEL PATI

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu 72 horas para a Advocacia-Geral da União (AGU) prestar informações sobre a Medida Provisória nº 1.394/2026, que proíbe todas as apostas on-line (bets) no país, editada em 25 de setembro. Como o despacho foi preferido no fim da tarde de ontem, eventual decisão sobre a MP ficará para depois do primeiro turno das eleições.

A determinação vem após clubes das séries A, B, C e D do Campeonato Brasileiro pedirem participação como colaboradores no processo em que entidades ligadas às bets pedem a suspensão do ato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo as agremiações, somente essa decisão poderia preservar as receitas do futebol e oferecer alternativa intermediária e uma transição. A petição foi assinada por São Paulo, Vitória, Ponte Preta, Portuguesa e Guarani.

O pedido de informações foi feito em ação da Confederação Nacional do Comércio (CNC), de 2024, contra a lei de regulamentação das bets. Por já relatar ações sobre o tema, Fux foi definido relator de outros dois processos movidos nesta semana contra a nova MP do governo que proíbe as apostas on-line.

Essas últimas ações foram protocoladas na última segunda-feira pela Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e pela Associação Nacional pela Segurança Jurídica dos Jogos e Apostas (Anseja). As entidades pedem urgência na análise da suspensão da MP porque todas as plataformas autorizadas a explorar bets serão desligadas em 5 de outubro, e as autorizações

Alejandro Zambrana/STF



O pedido de informações foi feito em uma ação de 2024, da CNC, que questiona a regulamentação das bets

serão extintas no dia 25.

Entre os argumentos usados pelas entidades que representam as bets para pedir a suspensão da MP estão a ausência de estimativa de impacto orçamentário e financeiro da medida e a suposta violação à segurança jurídica e à proteção da confiança legítima. Além disso, alegam que o assunto não poderia ter sido tratado por medida provisória. “A retenção das outorgas pagas configura verdadeiro sequestro (confinisco) de ativo financeiro, matéria vedada ao instrumento de medida provisória”, sustenta a ANJL.

Ontem, também a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) pediu ao ministro Luiz Fux a suspensão dos efeitos

da MP. A entidade argumenta que suas associadas foram diretamente afetadas pela proibição imediata da veiculação de publicidade relacionada às bets. “O dano já está em curso”, diz a peça protocolada pela associação.

Fiscalização

Desde a publicação da MP no *Diário Oficial da União*, no dia 25, o governo federal, por meio do Ministério da Fazenda e do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) atua para derrubar sites que trabalham com o jogo, agora considerado ilegal sob qualquer ocasião. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) é responsável

por retirar do ar esses sites no país. Ela recebe das duas pastas uma lista com as páginas identificadas pela equipe técnica do governo.

Ontem, após uma reunião com o ministro da Justiça, Wellington Souza e Silva, o número um da Fazenda, Dario Durigan, informou que mais de 10 mil sites foram derrubados desde a edição da MP. Antes da publicação, outros 78 mil sites ilegais já haviam sido derrubados pela Anatel a pedido do Executivo. “É uma tarefa diária, de rotina de fiscalização e passa por várias etapas. Uma delas é derrubar os sites que oferecem o serviço ilícito das bets, todos eles. E a gente tem feito isso em ampla coordenação com vários laboratórios de



A rotina de fiscalização passa por várias etapas. Uma delas é derrubar os sites que oferecem o serviço ilícito das bets, todos eles. E a gente tem feito isso em ampla coordenação com vários laboratórios de inteligência que identificam esses sites e a gente documenta para a Anatel para derrubada”, explicou Durigan, em entrevista à imprensa.

Dario Durigan,
ministro da Fazenda

inteligência que identificam esses sites e a gente documenta para a Anatel para derrubada”, explicou Durigan, em entrevista à imprensa. Além de sites, contas de influenciadores e grupos no WhatsApp e Telegram que incentivam a prática do jogo também estão sendo retirados do ar, bem como a parte de “asfixia financeira”, a exemplo do que o governo tem implementado para frear a atuação de grupos criminosos no setor de combustíveis.

Segundo Durigan, as equipes já identificaram 48 contas nesses sites que apresentavam um saldo superior a R\$ 500 mil. “Esse é um detalhe importante que a fiscalização tem apontado para que a gente também informe que tem

um patamar de conta que passa, inclusive, por uma análise diferente, pormenorizada, para entender o volume grande de recurso que tem nessas 48 contas específicas”, disse o ministro.

O chefe da pasta não confirmou e nem descartou a possibilidade de lavagem de dinheiro e disse que todas as contas estavam ligadas a números do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). “Não tô dizendo que todas (as contas) são (lavagem de dinheiro), mas há uma movimentação que discrepa do grosso das contas que tinham recurso em apostas e podem, sim, estar sujeitas a alguma investigação”, destacou.

Dados publicados pelo Ministério da Fazenda apontam que desde quando foi publicada a medida provisória, os apostadores já retiraram R\$ 652,6 milhões em saldos remanescentes nas contas desses sites. O número representa uma queda de 31% no montante total de recursos que ainda restam nas empresas que operavam no mercado legal e reportaram ao governo os valores depositados, que ainda somam R\$ 1,453 bilhão. O governo informa que ainda há 28,65 milhões de CPFs com saldo positivo em sites de apostas.

“A informação sobre essas contas, em grande medida, fica no Ministério da Fazenda. Havendo essa discrepância, a gente encaminha para as autoridades competentes, com o reforço que o ministro (da Justiça) Wellington colocou, que passa aqui, na Senacon (Secretaria Nacional de Preamoção ao Consumidor, na Sedi (Secretaria Nacional de Direitos Digitais), que é a higidez do ambiente digital e na Polícia Federal, que é a persecução criminal de eventuais ilícitos encontrados, inclusive nessas 48 contas”, ressaltou o ministro. **(Com agências)**

MARGEM EQUATORIAL

Nova descoberta de petróleo

» PEDRO JOSÉ BORGES

A Petrobras encontrou um novo intervalo portador de petróleo no poço Morpho (1-BRSA-1405-APS), no bloco FZA-M-59, em águas ultraprofundas na costa do Amapá. A área está localizada em uma lâmina d’água de 2.886 metros. A identificação foi feita por meio de perfis elétricos, indícios em rocha e amostras de fluidos coletadas durante as operações, segundo informou, ontem, a Petrobras.

A perfuração dá continuidade aos trabalhos realizados após a primeira descoberta divulgada em agosto de 2026 e buscou avaliar camadas exploratórias mais profundas. Segundo a Petrobras, o novo intervalo amplia o conhecimento sobre o potencial da área e reúne dados para a avaliação dos sistemas petrolíferos e dos recursos da Bacia Sedimentar da Foz do Amazonas.

Os dados coletados durante a operação ainda passam por análises laboratoriais e serão integrados ao conjunto de informações obtidas durante a perfuração. Em relação à descoberta anunciada em agosto, os testes laboratoriais já concluídos confirmaram a boa qualidade do petróleo.

A Petrobras informou que concluirá a perfuração do poço e seguirá avaliando as formações identificadas. Os trabalhos, segundo a empresa, serão realizados com foco na segurança, no meio ambiente e nas pessoas. A exploração do bloco FZA-M-59 integra a estratégia da companhia de recompor as reservas de petróleo e gás em novas fronteiras exploratórias, com o objetivo de suprir a demanda energética do Brasil.

Meio ambiente

A Petrobras obteve autorização para perfurar a Margem Equatorial em outubro de 2025. A licença foi concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. A decisão colocou empresas de petróleo

Shutterstock



A perfuração dá continuidade aos trabalhos da primeira descoberta

e setores do governo de um lado e ambientalistas de outro, estes últimos preocupados com impacto da exploração. A Petrobras tem defendido que as perfurações são feitas de forma “segura e com respeito ao meio ambiente e às pessoas”. A presidente da companhia, Magda Chambriard, observa que apesar do nome Foz do Amazonas, o local fica a 540 quilômetros da desembocadura do rio propriamente dita.

Para Suely Araújo, coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, há avanços na prevenção e no controle do desmatamento e na reconstrução da política climática e ambiental, mas a área de energia apresenta uma contradição.

“O Brasil não precisa desse petróleo para assegurar segurança energética interna, eles estão preocupados com exportar. Essa escolha em um mundo que precisa urgentemente se descarbonizar é claramente equivocada”, afirma.

A coordenadora também citou ações judiciais relacionadas à licença concedida para a perfuração no bloco FZA-M-59. Segundo ela, há questionamentos sobre os impactos do empreendimento e

sobre a oitiva de indígenas e comunidades locais. “Essa licença do Ibama tem problemas que não poderiam ser ignorados quanto aos impactos potenciais do empreendimento e à falta de oitiva adequada dos indígenas e comunidades locais”, diz.

A coordenadora também defendeu que o debate sobre a exploração na Margem Equatorial considere os impactos da expansão petrolífera e os questionamentos relacionados ao licenciamento do bloco FZA-M-59. Segundo ela, há problemas técnicos e jurídicos a serem avaliados, independentemente se encontraram petróleo viável para futura produção ou não.

“Além desse licenciamento específico, um debate necessário é a expansão petrolífera para novas fronteiras, como as bacias sedimentares que integram a Margem Equatorial, a da Foz do Amazonas entre elas. Não temos necessidade de abrir novas fronteiras petrolíferas, como se isso não impactasse a crise climática. Podemos gerenciar estrategicamente as áreas já abertas para esse fim”, afirma. **(Com Agência Brasil)**



apresenta



09 E 10

DE OUTUBRO

ÁREA EXTERNA / ESTACIONAMENTO DA CAIXA CULTURAL BRASÍLIA

EVENTO COM RECURSOS DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL.

ENTRADA GRATUITA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO

PARCEIRO DE MÍDIA

PATROCÍNIO



PROGRAMAÇÃO COMPLETA E INFORMAÇÕES: CERRADOJAZZ.COM.BR



FRANÇA

Estudantes em fúria

Protestos pela melhoria do ensino se espalham por várias cidades do país e afetam o funcionamento de 564 escolas. Jovens do ensino médio denunciam carga horária exaustiva e ausência excessiva de professores. Governo critica uso da violência

» RODRIGO CRAVEIRO

Melhores condições de ensino. Com essa demanda, estudantes saíram às ruas das principais cidades da França, improvisaram e incendiaram barricadas e entraram em choque com as forças de segurança. Os protestos, que começaram na semana passada e se espalharam entre jovens de 15 a 18 anos de outras regiões do país, afetaram o funcionamento de 564 escolas, de acordo com autoridades. Na capital Paris e em Estrasburgo, as manifestações ganharam contornos violentos. Um policial também foi brutalmente agredido, em Belfort (nordeste), por “arruaceiros”, como descreveu o ministro do Interior, Laurent Nuñez. Na entrada da escola Turgot, no centro de Paris, vários estudantes, alguns encapuzados, bloquearam a entrada do prédio com faixas com frases, como “Não vamos parar até que sejamos ouvidos” ou “Quem nos protege da polícia?”. “O horário está pesado demais. Muitas vezes temos aula das 8h às 18h. Além disso, estudamos duas horas por dia em casa. Não temos tempo para atividades extracurriculares”, explicou à agência France-Presse Simon, um estudante de 15 anos que pediu para não ter o sobrenome revelado. Entre as reclamações dos manifestantes, figuram as faltas excessivas dos professores e a inexistência de substitutos, em um momento em que a França tenta reduzir os gastos para reduzir a dívida pública.

Em entrevista ao **Correio**, Jean-Yves Camus — cientista político da Fundação Jean Jaurès (em Paris) — afirmou que o principal motivo para os protestos é a escassez de verbas dedicadas à educação. “Isso resulta em turmas superlotadas. Os manifestantes também destacam a escassez de professores e os baixos salários pagos à categoria”, disse. “Muitos manifestantes incluem palavras de ordem que nada têm a ver com o sistema educacional, como o apoio a Gaza. O partido de extrema-esquerda de Mélenchon, o LFI, frequentemente está por trás dos protestos, tentando conferir ao movimento uma postura mais ideológica contra o Estado e a polícia.”

Ainda segundo Camus, protestos têm sido recorrentes na França sempre que o governo tenta reformar o sistema educacional. “Com a eleição presidencial à vista, os representantes eleitos do LFI atuam de forma muito ativa ao lado dos manifestantes e não hesitam em confrontar a polícia”, disse o estudioso. A França escolherá o próximo presidente em 18 de abril.

Na tentativa de chegar a uma solução para a crise, o ministro da Educação, Édouard Geffray, dialogou com sindicatos da área e com associações estudantis, mas não houve consenso. Os representantes dos estudantes reiteraram o apelo para manter o movimento e convocaram uma jornada de grandes protestos para a

Thomas Samson/AFP



Alunos mascarados queimam bicicleta e cestos de lixo para improvisar uma barricada durante protesto no centro de Paris

Miguel Medina/AFP



Patinentes em chamas perto de colégio do ensino médio na cidade de Marselha

próxima terça-feira. Eles criticaram a “falta de medidas concretas”. O governo do presidente Emmanuel Macron (centro-direita) reconhece a legitimidade dos protestos, mas não a violência. Geffray acusou “grupos marginais” de terem “sequestrado” o movimento estudantil.

Feridos

Mais de 300 policiais e gendarmes ficaram feridos, assim como 65

funcionários do Ministério da Educação, entre eles 40 diretores de escolas, além de 170 alunos, desde o início do movimento, segundo as autoridades. Na cidade de Marselha (sul), a segunda mais populosa da França, muitas escolas organizaram aulas remotas, depois que os protestos interromperam, na quinta-feira, os serviços de transportes. Estudantes queimaram patinetes elétricos diante de um estabelecimento de ensino.

5 MIL

Número de estudantes detidos durante os protestos desde a última segunda-feira, segundo o Ministério do Interior

575

Total de feridos nos confrontos entre manifestantes e forças de segurança, incluindo 300 policiais e 170 alunos

O ministro da Justiça, Gérald Darmanin, afirmou que pediu aos promotores que responsabilizem os pais pelos danos causados pelos filhos durante as manifestações e que “paguem pelos reparos”. Somente ontem, 1.747 pessoas foram detidas, de acordo com o Ministério do Interior. Desde segunda-feira, foram mais de 5 mil presos. As primeiras detenções resultaram, nos tribunais, em condenações à prestação de serviços à comunidade.

Derrota ao premiê espanhol

"Vergonha, vergonha!", gritavam milhares de pessoas reunidas ao redor do Congresso da Espanha, assim que souberam que os deputados tinham rejeitado dois decretos sobre moradia propostos pelo governo de Pedro Sánchez. A decisão dos parlamentares representa duro revés ao primeiro-ministro e ao Executivo.

O primeiro decreto, aprovado pelo governo de esquerda, na terça-feira, para enfrentar a crise habitacional, foi derrubado por 178 votos contra e 172 a favor. O segundo foi rejeitado minutos depois, por 184 votos contra e 166 a favor. Em uma Câmara fragmentada, na qual o governo não tem maioria, tampouco surtiu efeito a intervenção de última hora de Sánchez, que pediu aos deputados que fossem “corajosos”. “Peço que estejam à altura do que os cidadãos estão nos pedindo”, declarou.

Milhares de manifestantes vindos da Praça Puerta del Sol, onde há mais de uma semana foi instalado um acampamento para cobrar soluções, acompanharam a sessão do lado de fora. “Isso não pode continuar assim”, disse à agência France-Presse (AFP) Miél Díaz, professor de 23 anos, que afirma não conseguir sair da casa da família devido aos altos aluguéis. “A maioria das pessoas deste país tem um problema com moradia ou conhece alguém que tem”, acrescentou.

O governo aprovou os decretos em meio à onda de protestos desencadeada pelo despejo, na semana passada, de Maricarmen Abascal, uma moradora de Madri de 87 anos, obrigada a deixar o apartamento onde vivia havia sete décadas. Os textos incluíam a renovação automática dos contratos de aluguel no vencimento e medidas para restringir os despejos de inquilinos vulneráveis. Também miravam os chamados “fundos abutres”, que compram imóveis a preços baixos para maximizar sua rentabilidade. “Esta não é uma sessão qualquer. Milhares de pessoas estão acompanhando a votação”, advertiu a ministra da Habitação, Isabel Rodríguez.

Com a rejeição dos decretos, a oposição intensificou os pedidos para que Sánchez antecipe as eleições legislativas, previstas para 2027. “Quanto antes forem as eleições, melhor, mas que sejam transparentes, livres e sem trapaças”, declarou o líder do partido de extrema direita Vox, Santiago Abascal. Integrantes do governo não deram sinais sobre essa possibilidade. “Conversei com ele e minha discrição será absoluta sobre esta questão”, disse a vice-presidente do governo, Yolanda Díaz, à rádio Cadena Ser.

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

TODOS DE OLHO NA JOGADA DE TRUMP

A decisão dos Estados Unidos de suspender, “por razões de segurança”, o funcionamento da embaixada em Brasília e dos consulados em outras cidades do país recolocou as muitas questões abertas sobre as relações bilaterais, às vésperas do primeiro turno da eleição presidencial. Nas últimas semanas, e mesmo nos últimos dias, a definição sobre quem estará nos próximos quatro anos à frente do Planalto tem estado na primeira página, aqui e ali: Donald Trump não faz segredo sobre seu interesse em fechar, aqui, uma manobra política pela qual colocou aliados à frente do governo em uma dezena de países nas Américas Central e do Sul.

Não por coincidência, o próprio presidente estadunidense frisou a importância que dá ao desfecho da eleição que começa amanhã. No plano estratégico da Casa Branca e do Departamento de Estado, o Brasil não representa apenas “mais um”: significa, em caso de

outro resultado eleitoral favorável, assegurar a influência inquestionada sobre o sul do hemisfério americano. E, principalmente, estancar qualquer impulso de resistência ao movimento iniciado por Washington para restabelecer a relação definida na afirmação de que, ao sul do Rio Grande, o que se apresenta é o “quintal” dos EUA.

Caso contrário, as atenções se voltam para a primeira terça-feira de novembro, 10 dias depois do eventual segundo turno brasileiro. Lá, o que está em jogo é a maioria trumpista nas duas casas do Congresso. A somatória dos resultados, aqui e ali, vai definir as relações bilaterais pelos próximos anos.

Na vitrine

Precisamente o ânimo da Casa Branca em relação ao desfecho da disputa pelo Planalto é o que move, em boa parte, o interesse externo pela eleição de

amanhã. Não que seja indiferente o resultado em si, pelo ponto de vista de descortinar os rumos que o Brasil tomará no próximo quadriênio. Mas, à parte os interesses, por exemplo, dos parceiros europeus, de olho na implantação do acordo de livre-comércio recém-firmado entre União Europeia e Mercosul, as capitais do Velho Mundo acompanham, entre atentas e apreensivas, as reações de Washington ao desfecho da disputa entre Lula e o herdeiro do clã Bolsonaro.

Não por acaso, nos limites da discrição recomendada pela diplomacia para esse tipo de articulação, o Itamaraty vem costurando com parceiros europeus — e outros — o endosso rápido e conclusivo aos resultados oficiais a serem proclamados pela Justiça eleitoral brasileira.

Quatro anos atrás, com Joe Biden na Casa Branca, o aval dos EUA foi fator decisivo para inibir adesões militares a qualquer tipo de “virada de mesa” contra a vitória de Lula. Hoje, o candidato

principal da oposição conta com simpatia indisfarçada na Casa Branca, sem falar no lobby mantido nos EUA pelo irmão — que, por sinal, não faz segredo da ambição de comandar o Itamaraty em um eventual governo bolsonarista.

Papel carbono

Eduardo Bolsonaro, “exilado” nos EUA desde o começo do ano, alegando “perseguição” no Brasil, antecipou a disposição de, no caso de assumir o posto, com a vitória do irmão Flávio, implantar no MRE a matriz gravada no Departamento de Estado, em Washington, pelo secretário Marco Rubio. Anticomunista ferrenho e, até pela origem familiar, inimigo jurado do regime cubano, Rubio reorientou a diplomacia estadunidense para fazer dos governos latino-americanos de esquerda seu alvo central. O próprio Trump, mais de uma vez, mencionou seu nome como “o meu presidente” para uma Cuba pós-castrista.

Quanto ao filho que o ex-presidente brasileiro identifica como “03”, os planos para uma eventual gestão do Itamaraty

começam a ser esboçados. Eduardo avisou previamente aos diplomatas que tenham sido “obstáculo” ao governo do pai, entre 2019 e 2022, que não terão vida fácil, caso seja ele o titular da pasta a partir de janeiro.

Eles chegaram

Por essas e outras, correspondentes de jornais europeus baseados na vizinhança, em especial em Buenos Aires, deslocaram-se em massa ao Brasil para acompanhar a votação de amanhã. Nos últimos dias, manifestaram interesse, sobretudo, pela revelação recente do jornal britânico *The Guardian* sobre a destinação de US\$ 1 milhão de um fundo público dos EUA, pelo governo Trump, para financiar a campanha de opinião pública contra o Supremo Tribunal Federal, no Brasil. A reportagem, que deu origem a investigação da Advocacia Geral da União (AGU), acrescentou combustível ao acirrado debate que marcou os últimos dias de campanha para o primeiro turno — e se projeta como tema escalado para um eventual tira-teima, no último domingo do mês.

VISÃO DO CORREIO

A eleição pertence aos brasileiros

Chegamos à reta final do primeiro turno das eleições sob pressão internacional, num cenário diferente daquele de 2022. Há quatro anos, o governo de Joe Biden contribuiu para desencorajar uma ruptura institucional e reconheceu prontamente a vitória de Lula. Agora, as afinidades da administração Donald Trump com o bolsonarismo alimentam preocupações sobre a atuação de Washington. Entretanto, nenhuma potência tem autoridade para tutelar nossas urnas, financiar sua deslegitimação ou condicionar o reconhecimento do resultado à vitória de seu candidato preferido. Cabe exclusivamente aos brasileiros escolher seu presidente.

Não se trata de uma prerrogativa do governo Lula, mas de um direito da sociedade brasileira, inclusive de quem pretende derrotá-lo. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 158,7 milhões de cidadãos estão habilitados a votar neste ano. É desse eleitorado que deve sair o mandato presidencial. Afinidades internacionais podem integrar o debate sobre política externa; não podem substituir a vontade popular nem conferir a governos estrangeiros qualquer poder de arbitragem sobre a democracia brasileira.

É grave, nesse contexto, a informação que levou a Advocacia-Geral da União a solicitar investigação à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal. Segundo reportagem do *The Guardian*, US\$ 1 milhão do Departamento de Estado americano estaria destinado ao programa “Combate ao lawfare e à censura no Brasil”. O pedido de apuração é necessário: a existência de financiamento ilegal e sua eventual conexão eleitoral precisam ser demonstradas, com provas e respeito ao devido processo.

O problema ultrapassa o montante anunciado. Recursos de uma potência destinados a influenciar disputas institucionais brasileiras podem produzir efeitos políticos superiores ao seu valor financeiro. Se confirmada uma operação dessa natureza, o Brasil deve

reagir pelos canais diplomáticos e pelos mecanismos legais disponíveis. A Constituição fornece o fundamento dessa resposta. A soberania é princípio fundamental da República; a independência nacional e a não intervenção orientam suas relações internacionais.

Também merece atenção a suspensão dos serviços consulares americanos, seguida pelo fechamento da embaixada australiana. O Departamento de Estado alegou preocupações de segurança e informou que trabalha com autoridades brasileiras. Não apresentou publicamente a natureza da ameaça nem vinculou a medida à eleição. Cabe ao Brasil proteger as representações diplomáticas e esclarecer os riscos. O momento justifica vigilância, mas não permite converter suspeitas de pressão política em fatos comprovados.

Repelir ingerências estrangeiras tampouco significa conceder imunidade ao Supremo Tribunal Federal (STF). Seus ministros devem prestar contas de suas decisões e responder por eventuais irregularidades, conforme as leis brasileiras. A defesa da soberania ganha força quando acompanha a exigência de transparência institucional. O desgaste de uma Corte não concede a outro país licença para dirigir sua reforma, selecionar seus integrantes ou explorar suas vulnerabilidades para interferir na escolha do presidente.

Esse princípio vale para os Estados Unidos e para qualquer outro país, seja governado pela direita, seja pela esquerda. O Brasil precisa de relações internacionais capazes de ampliar comércio, investimento e cooperação, preservando sua liberdade de decisão. A campanha deve devolver centralidade à segurança, à renda, à saúde e à educação, e o vencedor terá de responder aos brasileiros por esses problemas. Nossa democracia comporta divergências profundas; sua legitimidade depende de que o resultado das urnas prevaleça sobre interesses estrangeiros e seja respeitado por vencedores, derrotados e parceiros internacionais.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

A fé no jogo da desinformação

Na política brasileira, a fé deixou de ser apenas uma expressão da consciência individual para ocupar espaço estratégico nas campanhas eleitorais. Em nome de Deus, candidatos buscam votos, adversários são transformados em ameaças e informações falsas encontram terreno fértil para se multiplicar. O fenômeno não tem dono, partido ou denominação religiosa.

Em 2022, uma das narrativas disseminadas contra Luiz Inácio Lula da Silva era a de que, se eleito, fecharia igrejas evangélicas. A acusação mobilizou lideranças religiosas e exigiu reação da campanha petista. Na ocasião, Lula citou como contraponto a sanção, em 2009, da lei que instituiu o Dia Nacional da Marcha para Jesus. A Lei 12.025 foi, de fato, sancionada por ele naquele ano.

Quatro anos depois, a religião voltou ao centro de uma controvérsia eleitoral, desta vez envolvendo Nossa Senhora Aparecida. Depois de Flávio Bolsonaro defender a declaração do Brasil como país pertencente ao Senhor Jesus Cristo, ganhou força nas redes sociais a versão de que o candidato pretendia retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do país.

Não há declaração de Flávio Bolsonaro nesse sentido. A alegação retomou, inclusive, conteúdos falsos que haviam circulado em eleições anteriores. Checagens publicadas durante a atual campanha também desmentiram a associação entre o candidato e uma suposta iniciativa para retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil.

Os episódios têm personagens e circunstâncias diferentes, mas revelam uma característica comum da disputa política: a tentativa de mobilizar sentimentos religiosos por meio do temor.

O eleitor evangélico não pode ser tratado como alguém disposto a abrir mão de sua liberdade de culto diante de qualquer ameaça

atribuída a um adversário. Da mesma forma, o católico não deve ser levado a acreditar que sua devoção está em risco com base em uma informação sem sustentação factual.

A Constituição assegura a liberdade de consciência e de crença, o livre exercício dos cultos religiosos e a proteção aos locais de culto e suas liturgias. São garantias que não pertencem a um partido, a um presidente ou a uma liderança espiritual. Protegem todos os brasileiros.

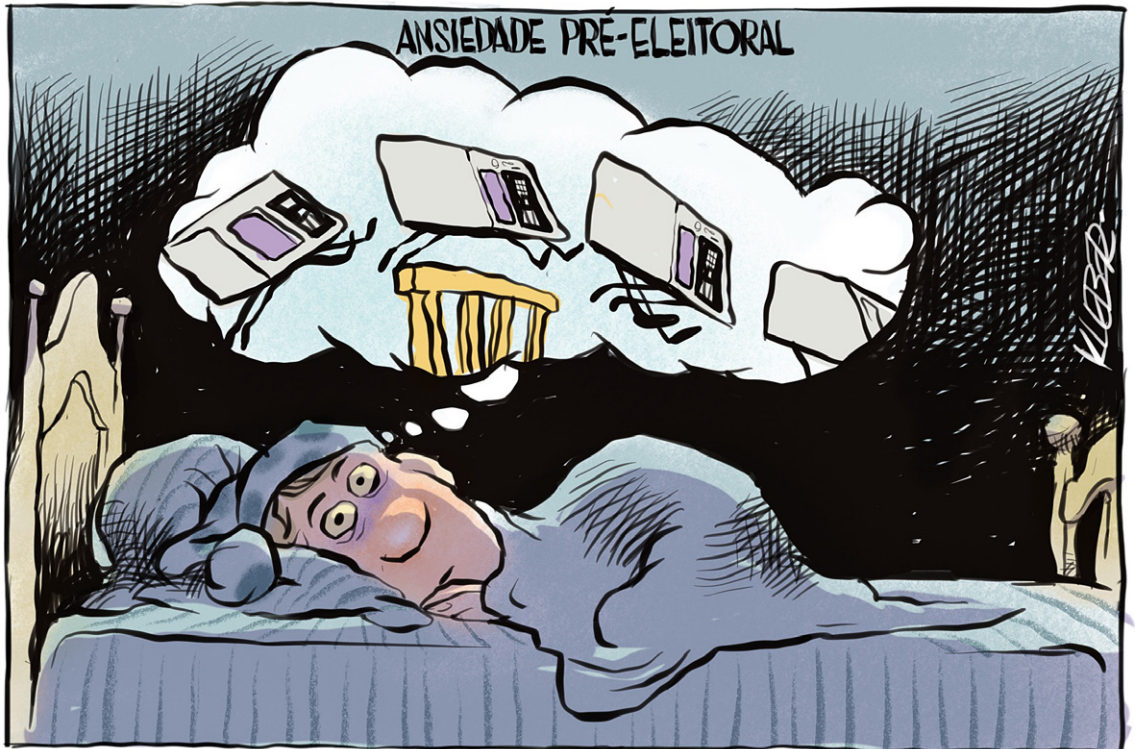
A questão merece atenção especial porque a fé é uma dimensão íntima, capaz de despertar sentimentos profundos de pertencimento, proteção e identidade. Quando a campanha transforma essa dimensão em instrumento de medo, o debate público perde espaço para a descon-fiança e a hostilidade.

Não se trata de impedir que candidatos expressem suas convicções religiosas ou dialoguem com comunidades de fé. A liberdade de manifestação também os contempla. O limite está em atribuir intenções inexistentes a adversários, disseminar acusações sem provas e estimular a percepção de que a vitória de um grupo representa uma ameaça à existência religiosa do outro.

Em uma democracia plural, o cristão não precisa escolher entre sua fé e a cidadania. Tampouco deve aceitar que sua crença seja utilizada como procuração eleitoral.

A história recente oferece uma lição que atravessa os dois episódios: quando o medo religioso muda de endereço conforme o lado da disputa, talvez seja preciso olhar menos para a religião e mais para o uso político que se faz dela.

Na urna, a consciência deve falar mais alto do que a corrente de mensagens. Fé não é instrumento de manipulação. E liberdade religiosa não pode ser privilégio de quem pensa igual. Vote em paz!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredit.df@dabr.com.br. O Correio reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Eleição judicializada

Estas eleições talvez sejam as mais judicializadas de nossa história recente. A TV Justiça parece ter dado aos ministros do STF e do TSE um protagonismo que ultrapassa os limites que muitos esperavam do Judiciário. Candidatos recorrem aos Tribunais Superiores para tentar obter, por decisões judiciais, o que não conseguiram resolver no âmbito político. Mais preocupante ainda é ver regras discutidas e aceitas pelos partidos serem questionadas ou modificadas às vésperas das eleições. O resultado é uma sociedade perplexa, diante de decisões que podem alterar o próprio jogo eleitoral durante a partida. Fica a sensação de que a conquista do poder passou a valer mais do que o compromisso com o interesse público. Democracia exige regras claras, segurança jurídica, equilíbrio entre os Poderes e respeito à vontade popular. E, diante de tudo isso, fica uma pergunta inevitável: até onde ainda iremos chegar?

» João Coelho Vítola
Asa Norte

Quem controla quem?

Mais uma vez, o STF roubou a cena do processo eleitoral. A decisão do ministro Gilmar Mendes de colocar o candidato Renan Santos no debate da Globo, depois de decisões anteriores em sentido contrário dentro da própria Justiça Eleitoral, levanta uma pergunta simples: afinal, quais são as regras e quem tem autoridade para mudá-las no meio do jogo? Uma hora decide um ministro. Depois, decide outro. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) toma uma decisão, e o STF intervém. E quem fica no meio dessa confusão? O eleitor. Diante dessas arbitrariedades, a sensação do cidadão é de impotência. Não temos a quem recorrer. Parece que, dependendo do jogo político, as regras valem para uns e podem ser reinterpretadas para outros, e que, quando a decisão vem do topo do Judiciário, sobra pouco espaço para o cidadão questionar. A última esperança está no Senado, que tem a competência constitucional para processar e julgar ministros do STF por crimes de responsabilidade. Portanto, é hora de votar em candidatos comprometidos com essa causa.

» Ana Beatriz C. C. Lacerda
Lago Norte

Risco Brasil

Às vésperas de um momentoso processo eleitoral, o Brasil corre grande perigo. Existem vaticínios de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Embaixadas fechadas: me pergunto se eles estão sabendo de alguma coisa que a gente não sabe ou se é só alarde para deixar a população com medo de sair de casa para votar neste domingo.

Luíza Kolarik — Brasília

Lula diz que os debates atuais são infrutíferos. Na verdade, ele não foi porque não ia dar tempo para esclarecer tantos desastres do próprio governo.

Irene Rodriguez — Brasília

Augusto Cury elabora mandado de segurança para adiar as eleições: e é ele quem vai bancar todos os custos de logística envolvidos no cancelamento e na remarcação?

Alexandre W. Cardoso — Indaiatuba (SP)

Não me sinto desiludido com nossos políticos. Não sou iludido!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

diversas origens, desde os místicos até mesmo o do ex-presidente Figueiredo, passando por Dom Bosco e os segredos de Fátima, sobre uma possível convulsão social grave, embora se anteveja também um futuro glorioso para o nosso país. Não é algo que começou agora. É um processo histórico. Teorias da conspiração à parte, mergulhamos em uma realidade conflituosa inegável, de rumo imprevisível. As instituições estão abaladas, o povo não confia, o fanatismo grassa e a falta de padrões morais é generalizada. A par disso tudo, a família, célula formadora da sociedade, encontra-se desvalorizada e degradada. Sem contar as influências da geopolítica mundial. Para complicar: as questões ambientais onipresentes, capitaneadas pela crise climática. Os religiosos de todos os matizes dizem que devemos orar. Mais que isso, penso que devemos agir localmente e pensar globalmente, como já disseram.

» Humberto Pellizzaro
Asa Norte

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Ricardo Martins, PhD em sociologia e especialista em relações internacionais e geopolítica, escreve sobre o silêncio acerca de violências cometidas por grandes potências no artigo “Quando os direitos humanos se tornaram instrumento geopolítico”. Confira no site do **Correio**

PODCAST DO CORREIO

Jornalistas do **Correio** entrevistaram, ao longo desta semana, os cinco primeiros candidatos nas pesquisas de intenção de voto para o Governo do Distrito Federal: Ricardo Cappelli (PSB), Kiko Caputo (Novo), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB) e Celina Leão (PP).

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta as repercussões do cancelamento do debate dos presidenciais marcado para esta quinta-feira, na TV Globo, e as estratégias finais dos candidatos.

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ

associação de jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO

Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés

Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux

Diretora de Redação

Em nome de Deus



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Journalista

Política e religião não se combinam. É difícil governar com base em conceitos religiosos. Desde os antigos até os dias de hoje, a confusão é séria. Jesus Cristo, o homem chamado filho de Deus, foi um essênio que viveu na Galileia entre 6 e 4 a.C e 30-33 d.C. numa tribo isolada no deserto de onde saiu para pregar o arrependimento, a justiça e amor ao próximo. Sua pregação ocorreu em território dominado por Roma. O homem forte na região, Pôncio Pilatos não gostou do que ouviu, sobretudo porque o profeta era visto pelos seus seguidores como um rei. Dois reis não convivem no mesmo pedaço. O dos cristãos morreu na cruz.

Mas seus conceitos sobreviveram por mais de 20 séculos com ampla discussão por meio de entidades religiosas. A descoberta do Brasil foi obra da Igreja Católica. É uma história bonita e complicada. A ordem dos Templários, que protegia os peregrinos no caminho de Jerusalém, ganhou muito dinheiro com o sistema financeiro que criou. Ela financiava as excursões e protegia seus integrantes. A ordem ficou rica. Tão rica que um dos principais devedores foi o Rei de França, Filipe IV. Diante da dívida, o soberano francês escolheu o caminho mais curto: em vez de pagar, extinguiu a ordem, torturou e executou seus dirigentes. O chefe supremo, Jacques de Molay, morreu na fogueira. Mas o dinheiro dos templários sumiu.

O dinheiro apareceu, séculos depois, em Portugal, na Ordem dos Cavaleiros de Cristo, que tinha as características militares dos Templários. O infante D. Henrique, português que organizou as grandes navegações, vivia como um templário: asceta e isolado. Suas caravelas, inclusive as da frota de Pedro Álvares Cabral que aportou na Bahia, ostentavam a famosa Cruz de Cristo, símbolo dos Templários. E os primeiros europeus brancos que chegaram ao novo continente eram presidiários ou judeus convertidos — ou seja, grupo de cristãos novos. A colonização do Brasil foi realizada, basicamente, por jesuítas que se espalharam de norte a sul. Portugueses faziam negócios. Os padres catequizavam índios e negros.

Até hoje, existem as festas do Divino no interior do Brasil. Elas representam a vitória dos cristãos contra os mouros, ou seja, árabes, que foram expulsos da península ibérica. O Brasil é filho dos rigores da Igreja Católica. A Inquisição enviou quatro visitas para punir infelís na colônia tropical. As punições ocorreram em Lisboa, onde muita gente morreu na fogueira. Só para efeito de comparação, a colonização dos Estados Unidos, por pioneiros ingleses, é fenômeno reverso. O país é consequência histórica da contrarreforma — ou seja do protestantismo de Martinho Lutero. Os pioneiros fugiram dos rigores da Igreja Católica na Europa, o que favoreceu o surgimento de várias denominações religiosas na nação do norte.

No século 18, Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, descobriu que, para bem governar Portugal, era necessário evitar os religiosos. Expulsou os jesuítas de todas as colônias e extinguiu a ordem religiosa, que só ressurgiu muito tempo depois. Ele dividiu o Brasil em duas colônias. A do Grão Pará

e Maranhão (onde ele colocou seu irmão para governar) falava diretamente com Lisboa. A colônia do Brasil, do Nordeste para o Sul, se relacionava por meio da capital, Salvador. O conflito Igreja versus Estado é recorrente na história do Brasil. No Brasil independente, ao tempo do Império, o governo brasileiro era formalmente católico, mas permitia que outras religiões existissem desde que em prédios discretos, sem qualquer publicidade.

Hoje, os adeptos das religiões pentecostais clamam pelo segundo advento do Senhor Jesus nas mesmas áreas que ele frequentou séculos atrás. Isso explica a referência a Israel nos comícios políticos no Brasil. Curiosamente, o estado de Israel não guarda nenhuma semelhança com o que os religiosos professam. Lá o aborto é permitido, a mulher é livre e serve no Exército, em todas as funções disponíveis. A crise em torno da Nossa Senhora, padroeira do Brasil, que, supostamente, perderia esse posto, só se explica pelas profundas raízes religiosas do brasileiro. Um pastor, tempos atrás, chutou a imagem da santa. Essa agressão ficou gravada no inconsciente nacional. A menção de que a santa perderia sua qualificação fez com que Lula ganhasse, com incrível rapidez, cinco pontos no tracking de sua campanha, de um dia para outro.

Nenhum dos candidatos apresentou projetos relevantes para o país. As denúncias lançadas contra o candidato de oposição, como faras com prostitutas, amizade com milicianos e lavagem de dinheiro, não incomodaram tanto quanto acusação de fundo religioso. Até a poderosa Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou nota oficial condenando a mistura de política e religião. O Brasil da República é laico, mas o brasileiro é religioso, graças a Deus. Bom voto.

Por uma política judiciária para a solução dos litígios raciais estruturais



» RENATO FERREIRA
Doutor em ciências jurídicas e mestre em políticas públicas

» FREI DAVID
Teólogo franciscano

A Constituição de 1988 inaugurou novo paradigma jurídico para as relações raciais no Brasil ao transformar igualdade racial em dever constitucional do Estado. A partir desse marco, impulsionado pela atuação histórica do movimento negro, consolidou-se amplo processo de construção normativa e institucional voltado ao enfrentamento do racismo.

Nesse percurso, as instituições antirracistas exerceram papel relevante na formulação e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção dos direitos da população negra. Essa atuação contribuiu para a ampliação do acesso à educação, à justiça e às políticas de igualdade racial.

Nos últimos anos, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) teve papel de destaque nessa agenda ao implementar importantes políticas institucionais, como as cotas raciais para ingresso na magistratura, o Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial, entre outros avanços expressivos na construção de uma política judiciária comprometida com a promoção da igualdade racial.

Dados do Painel de Monitoramento Justiça Racial do CNJ revelam, porém, a necessidade de novos instrumentos institucionais. Em novembro de 2025, havia aproximadamente 13.440 processos referentes à discriminação racial em tramitação, enquanto mais de 7 mil novos casos foram distribuídos ao longo do ano, sendo cerca de 97% deles na Justiça estadual. Esse crescimento demonstra que o sistema de justiça passou a ocupar posição central no enfrentamento do racismo.

Grande parte desses processos, contudo, não envolve apenas conflitos individuais. São demandas decorrentes de práticas institucionais reiteradas, discriminações indiretas, ausência de diversidade, políticas organizacionais excludentes ou omissões continuadas que afetam coletividades inteiras — ou seja, litígios raciais estruturais, cuja superação exige não apenas a reparação de danos, mas a transformação das estruturas que produzem e reproduzem desigualdades raciais.

O fato é que tais conflitos continuam submetidos aos mesmos procedimentos concebidos para conflitos individuais. Daí porque as decisões frequentemente limitam-se à condenação indenizatória, sem modificar as práticas institucionais que deram origem à violação. A demora processual também reduz a efetividade das condenações por danos morais coletivos e retarda a destinação de recursos para políticas públicas de promoção da igualdade racial.

O desafio, portanto, não decorre da ausência de iniciativas do CNJ, mas da inexistência de um mecanismo institucional capaz de integrar e operacionalizar essas políticas no tratamento jurisdicional dos litígios raciais estruturais. Para preencher essa lacuna, a Educafro propõe ao Conselho Nacional de Justiça a criação de uma Política Judiciária Nacional para a Solução dos Litígios Raciais Estruturais.

A proposta inspira-se em experiências já consolidadas pelo próprio Judiciário, como os Centros Judiciários de Solução de Conflitos e as Câmaras de Resolução de Litígios de Saúde, na ideia de que conflitos complexos exigem tratamento processual especializado. É um avanço em relação ao Mutirão Processual Penal Racial, ao oferecer uma política permanente voltada à prevenção, mediação e solução de conflitos raciais de natureza estrutural.

Seu principal instrumento seria a criação dos Centros de Resolução de Litígios Raciais Estruturais, concebidos como mecanismos de integração, coordenação e operacionalização das políticas de igualdade racial já desenvolvidas pelo CNJ. Eles surgem exatamente da necessidade de reunir, em um único espaço institucional, os instrumentos construídos pelo CNJ nos últimos anos, permitindo sua aplicação articulada na solução dos conflitos raciais. Os centros funcionariam como verdadeiros núcleos de governança judicial da equidade racial.

Além da mediação entre as partes, caberia aos centros identificar litígios raciais estruturais, elaborar planos estruturais de promoção da igualdade racial, acompanhar sua execução, monitorar o cumprimento dos acordos homologados judicialmente e avaliar resultados mediante indicadores objetivos.

Essa arquitetura institucional permitiria conferir maior celeridade, especialização e efetividade ao tratamento das demandas raciais, reduzindo a fragmentação existente e aproximando as políticas administrativas de promoção da igualdade racial da atividade jurisdicional. Tem-se, assim, um modelo de governança judicial apto a transformar conflitos raciais em oportunidades de mudança institucional, o que fortalece a democracia e concretiza o princípio da igualdade substancial previsto na Carta Magna.



Está chegando a hora!



» LÚCIA TEIXEIRA
Doutora em psicologia da educação e presidente do Simesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior) e da Unisanta

Estamos a um passo das eleições e deveriam estar na prioridade dos candidatos e candidatas fortalecer políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos das pessoas, com melhoria da educação, da saúde, da condição social, da empregabilidade, da proteção contra a violência, com segurança, oportunidades e dignidade para todos. Esses temas se complementam e são essenciais para um país mais justo e desenvolvido.

Mas, quando vemos que, no Brasil, a mulher só conquistou o direito de voto em 1932, percebemos que tudo caminha rápido demais em alguns temas, mas engatinha muito lentamente em outros. Mulheres e meninas ainda enfrentam violências e abusos na sociedade brasileira. E continua bastante reduzida a porcentagem de mulheres na política nacional. Apesar de representarem 53% do eleitorado, elas ocupam apenas 19% das cadeiras na Câmara dos Deputados e 20% no Senado Federal.

Votar é a melhor resposta dos eleitores para encarar os desafios e buscar nomes e programas que atendam aos anseios e preocupações que afetam o nosso dia a dia, além de cobrar a atuação dos eleitos.

Em relação à educação, por exemplo, quais são as propostas que podem garantir um ensino de qualidade desde a escola básica e a ampliação do acesso à formação universitária e ao emprego, e, com isso, contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento social, científico e econômico?

O Brasil precisa de educação, ciência, engenharia, economia, produtividade, responsabilidade fiscal, inovação, segurança jurídica, empresas inovadoras e instituições capazes de transformar conhecimento em prosperidade para todos.

Apesar de o Simesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior) ter feito a lição de casa e encaminhado, para os 11 candidatos a presidente que concorrem nestas eleições, documento com propostas para ampliar o acesso, a permanência e o financiamento estudantil, garantir segurança jurídica e colocar a educação entre as prioridades do próximo governo — na medida em que ela é uma ponte para o futuro —, não temos a convicção de que as ideias formuladas receberão a atenção necessária.

As vezes parece difícil despertar o entendimento — mesmos daqueles que se propõem a gerir os destinos da nação — de que a educação superior é instrumento de mobilidade social, geração de emprego e renda, aumento da produtividade, fortalecimento da cidadania e construção de uma economia mais competitiva.

As instituições privadas têm um papel decisivo nesse processo, respondendo por aproximadamente 80% das matrículas de graduação e estando presentes, inclusive, em localidades

onde a oferta pública inexistente ou é insuficiente. E, na medida em que o envelhecimento da população vai fazer com que as pessoas se vejam obrigadas a trabalhar por mais tempo, a aprendizagem ao longo da vida passará a ser uma necessidade econômica e social que precisará ser enfrentada pelos que governam o país.

Assegurar as condições para que as instituições de educação superior atendam a essas necessidades prementes significa se preocupar em preservar sua sustentabilidade econômica e sua capacidade de investir em qualidade, infraestrutura, tecnologia e inovação, com previsibilidade regulatória.

Fortalecer a formação docente e valorizar os professores é igualmente urgente, pois a atuação deles é um dos principais fatores para garantir a qualidade da educação oferecida para a população, única forma de garantir o progresso social e o crescimento econômico que é esperado pelas gerações de brasileiros.

O documento encaminhado aos candidatos solicita que o próximo governo se preocupe em ampliar os investimentos em pesquisa, ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo. E ressalta que a educação superior precisa estar no centro de um projeto nacional de desenvolvimento de modo a reduzir desigualdades, criar oportunidades, elevar a produtividade e preparar o país para as transformações tecnológicas, sociais e econômicas das próximas décadas.

É isso que se espera dos futuros governantes do país. E é isso que a população que nos escolherá merece receber depois que eles forem eleitos.

A resposta do clima na pele

O estudo — apresentado na Áustria em congresso no Congresso da Academia Europeia de Dermatologia e Venereologia, com dados de 136 países da OMS — mostra que o problema afeta quadros como brotoejas e infecções, castigando mais as nações de menor renda



» RAFAELA LEITE

As mudanças climáticas já estão associadas a alterações na frequência e na gravidade de doenças de pele em diferentes partes do mundo, segundo estudo internacional realizado pelo Observatório Global de Acesso à Saúde da Pele (SkinObservatory). Entre os efeitos relatados estão o aumento de brotoejas, doenças inflamatórias e infecções cutâneas, com impactos mais frequentes em países de menor renda. Apresentados durante o Congresso 2026 da Academia Europeia de Dermatologia e Venereologia (EADV), em Viena, na Áustria, os resultados foram obtidos a partir de respostas de representantes de 136 dos 194 países membros da Organização Mundial da Saúde (OMS). A análise considerou nações dos quatro grupos de renda estabelecidos pelo Banco Mundial.

Ao todo, 42,6% dos países participantes relataram mudanças na prevalência e/ou na gravidade de doenças de pele relacionadas às mudanças climáticas. A frequência dos impactos variou de acordo com o nível de renda das nações analisadas. Segundo a pesquisa, enquanto 55,6% das nações de baixa renda relataram alterações em doenças de pele associadas ao clima, o percentual foi de 28,3% entre os países de alta renda. Entre os 58 países que identificaram impactos, 81% relataram aumento de erupções cutâneas. Alterações em doenças inflamatórias foram registradas em 75,9% deles, enquanto 62,1% apontaram mudanças em doenças infecciosas.

Diferentes formas

As mudanças no clima podem afetar a pele de diferentes formas. Ondas de calor, maior exposição aos raios ultravioleta, poluição e alterações na umidade do ar podem comprometer a barreira de proteção cutânea, responsável por ajudar a manter a hidratação e proteger o organismo. Segundo a dermatologista Isabella Doche, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Regional São Paulo (SBD-RESP), essas condições podem aumentar a perda de água pela pele, provocando ressecamento e favorecendo processos inflamatórios.

Temperaturas mais elevadas também podem modificar a produção de suor e oleosidade e interferir no equilíbrio do microbioma da pele. Já as alterações na temperatura e no regime de chuvas podem modificar os ambientes onde vivem mosquitos e carrapatos, permitindo que esses vetores ocupem novas áreas e ampliando a exposição a determinadas doenças.

Doche explica que algumas doenças podem ser mais sensíveis ao aumento da temperatura e da transpiração, como dermatite atópica, rosácea, acne, dermatite seborréica, micoses e algumas formas de urticária. “A miliária, popularmente conhecida como brotoeira, também é muito comum em períodos de calor intenso, especialmente em bebês. Doenças desencadeadas ou agravadas pela exposição solar, como melasma e algumas dermatoses fotossensíveis, também podem se tornar mais difíceis de controlar.”

Além disso, a dermatologista afirma que o calor e a umidade aumentam inflamações e irritações. “O calor aumenta a produção

Duas perguntas para

EDUARDO H.K. OLIVEIRA, DERMATOLOGISTA E CIRURGIÃO MICROGRÁFICO DE MOHS

Por que as mudanças climáticas impactam a saúde da pele?

A pele é o primeiro órgão a sentir alterações no ambiente. Calor e umidade aumentam o suor e favorecem brotoejas, assaduras, micoses e irritações, além de agravar doenças como dermatite atópica e rosácea. Já a seca intensa pode ressecar e fragilizar a barreira cutânea, provocando eczemas e coceira. Poluição e fumaça de queimadas também aumentam a inflamação e podem agravar dermatites e favorecer manchas. Mudanças de temperatura e chuva ainda podem ampliar a circulação de vetores, enquanto o calor pode aumentar a exposição à radiação ultravioleta. Enchentes e outros eventos extremos também favorecem infecções e podem dificultar o acesso a consultas e medicamentos.

Existem estudos brasileiros

de suor que pode ser muito irritativo. Em pessoas predispostas, isso pode desencadear coceira, ardência e vermelhidão. A combinação de suor, umidade, atrito da roupa e abafamento da pele também favorece irritações nas regiões de dobra, como axilas, virilhas e abaixo das mamas.” De acordo com ela, a umidade persistente pode ainda facilitar a proliferação de fungos e bactérias. No entanto, ambientes muito quentes

parecidos com o apresentado no congresso?

Ainda não há no Brasil um estudo nacional com o mesmo desenho, avaliando o impacto das mudanças climáticas sobre o conjunto das doenças de pele. Mas pesquisas já mostram efeitos específicos. Durante as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, dermatologistas avaliaram 371 pessoas e identificaram 423 diagnósticos; 49,2% eram de doenças infecciosas. Outro estudo, da UFLA, analisou 9.121 notificações de dermatoses ocupacionais entre 2006 e 2024 e apontou maior ocorrência entre trabalhadores expostos ao calor e a atividades ao ar livre. Também há pesquisas sobre a influência do clima na distribuição de vetores, como o barbeiro, e na proliferação da leishmaniose. O país, porém, ainda precisa de uma vigilância sistemática desses impactos. (RL)

preferencialmente com FPS 30 ou superior, deve ser associado a medidas físicas de proteção, como roupas, chapéus, óculos e busca por sombra nos horários de maior radiação. É importante manter a pele hidratada com produtos adequados, evitar banhos muito quentes e prolongados, uso de buchas e sabonetes abrasivos, além de evitar permanecer com roupas úmidas. Nas áreas de dobra, usar talco após o banho e manter a pele seca ajudam a prevenir irritações e infecções fúngicas.

Para a dermatologista e cirurgiã Bhetha Tamura, uma higiene adequada é fundamental para proteger a pele diante das mudanças climáticas, mas deve ser feita com parcimônia. Segundo ela, pessoas que possuem doenças dermatológicas, por exemplo, devem evitar o excesso de banhos, pois isso pode reduzir ainda mais a hidratação natural da pele. “Quem pratica atividades que exigem esforço físico ou utiliza roupas especiais para o trabalho também precisa ter cuidados redobrados. O uso de roupas leves, que absorvam o suor ou permitam sua rápida eliminação, é mais recomendado para ajudar a manter a pele seca e protegida.”

Os pesquisadores apontam que o cenário reforça a necessidade de ampliar o monitoramento das doenças de pele e preparar os sistemas de saúde para os efeitos das mudanças climáticas. A recomendação inclui melhorar a capacitação de profissionais e desenvolver estratégias de prevenção de acordo com as condições climáticas de cada região.

Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 28 INSÔNIA E O RISCO DE AVC

Uma revisão internacional de estudos científicos destaca que a insônia não está associada apenas à má qualidade do sono e à redução do desempenho diurno. O distúrbio também pode ser um indicador de riscos aumentados à saúde. Realizado pela Academia Europeia de Neurologia, em colaboração com a MedUni Vienna, o trabalho demonstra uma ligação com acidente vascular cerebral (AVC), internações hospitalares e diversas condições neurológicas e de saúde mental. As conclusões foram publicadas na revista de alto impacto *Sleep Medicine Reviews*. “O sono deve fazer parte da discussão sobre saúde cerebral em todas as fases da vida. Devemos aumentar a conscientização sobre a insônia e seu tratamento e garantir que o sono também seja levado em consideração nos programas de promoção da saúde em comunidades, escolas e locais de trabalho”, afirma o coautor Stefan Seidel, da MedUni Vienna.



João Menezes/Divulgação

TERÇA-FEIRA, 29 AVES ENSURDECEDORAS

Biólogos da da Universidade de Massachusetts Amherst (UMass Amherst), nos Estados Unidos, podem ter descoberto duas das aves mais barulhentas do mundo: o araponga-de-garganta-nua (**foto**) e a seriema-de-pernas-vermelhas. Jeff Podos e João CT Menezes, seu ex-aluno de pós-graduação, investigaram o volume vocal de 123 pássaros. Em 2019, Podos descobriu que o pássaro-sino-branco da Amazônia tinha o canto de pássaro mais alto do mundo — maior do que o de uma motosserra em funcionamento. A avaliação, posteriormente, foi confirmada pelo *Guinness World Records*. O novo estudo, publicado na revista *Evolution*, é o mais recente na longa busca dos autores para compreender o papel da biologia evolutiva na comunicação entre as aves. “É preciso ir a campo”, diz Podos, que acompanhou Menezes na medição da amplitude das aves nas áreas ao redor de Amherst, Massachusetts, e em todo o Brasil.

QUARTA-FEIRA, 30 CRÍTICA DA IA VENCE NOBEL ALTERNATIVO

A pesquisadora em inteligência artificial Timnit Gebru, ex-funcionária do Google que defende uma tecnologia mais ética, venceu o prêmio Right Livelihood, conhecido como o Nobel alternativo. O júri a agradeceu “por questionar a concentração de poder” e “abrir caminho para tecnologias digitais baseadas na justiça”. Em 2017, Gebru fundou a “Black in AI”, uma ONG que se concentra em aumentar a presença e a visibilidade de pessoas negras nessa tecnologia. Três anos depois, ela foi uma das autoras de um artigo de pesquisa sobre os riscos de tendências racistas e sexistas nos modelos de linguagem. Na época, ela integrava a direção da equipe de ética do Google. A empresa americana pediu que ela se retratasse dos resultados da pesquisa, o que ela se recusou a fazer, provocando sua demissão, segundo o júri.

QUINTA-FEIRA, 1º GELEIRAS SUÍÇAS VULNERÁVEIS

As geleiras da Suíça, afetadas de forma desproporcional pelas mudanças climáticas, perderam quase 20% de sua massa em cinco anos, informou a rede Glacier Monitoring in Switzerland (Glamos) em um estudo publicado após um verão (hemisfério norte) de registro de calor, precedido por um inverno com poucas nevascas. Os cientistas destacaram que em 2026 foi registrado o segundo maior derretimento da história — até agora, 5,5% de seu volume, “Um ano catastrófico”, classificou o diretor da Glamos, Matthias Huss. Em uma visita à geleira Scex Rouge, a quase 3 mil metros de altitude, ele contemplou a paisagem com desespero. “Essa é uma geleira que não está sobrevivendo”, disse. “Provavelmente, não haverá gelo dentro de 10 ou talvez 15 anos”, lamentou. O relatório da Glamos mostrou que, entre 2022 e 2026, a taxa de derretimento das geleiras da Suíça foi “mais de duas vezes superior à de qualquer outro período de cinco anos monitorado anteriormente”.



AFP



Tudo pronto para a festa da democracia

Mais de 2,25 milhões de eleitores estão aptos a votar na capital. Operação terá reforço de segurança, cerca de 14 mil câmeras, transporte público gratuito e esquema especial de serviços. Confira seus direitos e deveres na hora do voto

» CARLOS SILVA
» MILA FERREIRA

Eleitores de todo o país vão às urnas, amanhã, para escolher presidente, governador, dois senadores, deputado federal e deputado estadual ou distrital. No Distrito Federal, são mais de 2,56 milhões de eleitores cadastrados, 94,4% deles com biometria, sendo 2.253.732 aptos a votar, segundo o Tribunal Regional Eleitoral. Por isso, o esquema preparado para o pleito envolve reforço na segurança, transporte e monitoramento dos locais de votação, que começa às 8h e termina às 17h, pelo horário de Brasília.

De acordo com o secretário de Segurança Pública Alexandre Patury, no DF, esse reforço vai além do horário de votação e permanecerá até, pelo menos, 10 de janeiro de 2027, após a posse dos eleitos. A estratégia foi desenhada pela pasta em conjunto com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) e mais de 22 órgãos, em uma estrutura que inclui monitoramento por cerca de 14 mil câmeras, drones, radares e uma célula presencial de inteligência no Centro Integrado de Operações de Brasília (CIOB). Segundo Patury, a experiência das eleições de 2022 e dos ataques às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, serviu de aprendizado para a elaboração do protocolo deste ano. “Estamos nos preparando junto com o TRE e todas as forças há mais de seis meses”, destacou o secretário.

Um dos principais diferenciais neste ano é a criação de uma célula presencial de inteligência no CIOB. Entre os participantes da operação estão Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Agência Brasileira de Inteligência (Abin), além de forças de segurança do DF. A estrutura também terá comunicação com as polícias do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ministério Público, Câmara dos Deputados e Senado.

O DF 360, sistema de monitoramento utilizado pelo governo local,



Secretário Alexandre Patury apresentou os detalhes do plano

terá um módulo específico para as eleições. Serão utilizadas cerca de 14 mil câmeras, número muito superior ao sistema de monitoramento existente nas eleições anteriores. “Com o DF 360 no módulo eleitoral, teremos essa análise dos 614 pontos das eleições, onde ocorrerão as votações. Além disso, os pontos sensíveis estão mapeados”, afirmou.

O monitoramento também será utilizado na fiscalização de possíveis crimes eleitorais. Patury citou situações como tentativa de cooptação de eleitores e práticas proibidas próximas aos locais de votação. O secretário ressaltou, porém, que manifestações individuais de preferência política não são, por si só, proibidas. “Você pode fazer aquele tipo de manifestação silenciosa, usar uma camisa, uma bandeira, mas não pode, de alguma maneira, tentar cooptar votos”, explicou.

Além das câmeras, o planejamento prevê o uso de drones e de sistemas de identificação de veículos e pessoas. Conforme o secretário, os radares poderão verificar mais de 6 milhões de placas durante os dias de operação. A estrutura também contará com recursos de identificação facial para localizar criminosos ou foragidos.

Transporte

Quem for votar terá transporte público gratuito nos ônibus durante

tudo o domingo. A gratuidade será válida em um eventual segundo turno. Além de não pagar pela viagem, o passageiro não precisará apresentar cartão, comprovante de votação ou qualquer outro documento para embarcar. A medida será aplicada por meio do programa “Vai de Graça”, que garante gratuidade no transporte coletivo aos domingos e feriados no DF. O metrô terá alteração no horário de funcionamento. As estações da rede abrirão às 6h, uma hora antes do horário normalmente praticado aos domingos, e permanecerão em funcionamento até as 21h30, segundo a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrol-DF).

Saúde

Os serviços de saúde da rede pública do DF seguirão a rotina de funcionamento dos domingos. As unidades de emergência e de pronto atendimento terão atendimento ininterrupto, enquanto serviços ambulatoriais e de vacinação não funcionarão. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estará disponível 24 horas pelo telefone 192.

As emergências dos hospitais regionais, as unidades de pronto atendimento (UPAs) e a Casa de Parto de São Sebastião também funcionarão de forma ininterrupta durante todo o domingo. Na área odontológica, a

Colinha do voto

Você votará em seis candidatas (os) nestas eleições. **O processo é simples:** você digita o número da pessoa. Na tela da urna eletrônica vai aparecer o nome, a fotografia, o cargo em disputa e a sigla do partido político. Você confere e, estando tudo certo, aperta a tecla verde e confirma o voto. Para deputado federal e distrital, é possível votar apenas na legenda.



MAS ATENÇÃO! É preciso seguir exatamente a ordem da colinha e, neste ano, você precisa escolher duas pessoas diferentes para o Senado Federal. **Recorte, leve no bolso na hora de votar.**

1º	Deputado(a) federal				
2º	Deputado(a) distrital				
3º	Senador(a) para a primeira vaga				
4º	Senador(a) para a segunda vaga				
5º	Governador(a)				
6º	Presidente da República				

Fonte: TSE

emergência do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) terá atendimento 24 horas durante todo o fim de semana, incluindo o dia da votação.

Lei Seca

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) não solicitou ao Governo do Distrito Federal (GDF) a adoção da Lei Seca durante o período eleitoral. Segundo a Corte, até o momento, não há elementos que justifiquem a necessidade da medida. Com isso, a venda e o consumo de bebidas alcoólicas estão liberados no Distrito Federal durante o primeiro turno das eleições. O TRE-DF ressaltou, ainda, que a eventual edição de um decreto que proíba

a venda de bebidas alcoólicas é uma prerrogativa do GDF.

Previsão do tempo

Os eleitores do DF podem preparar o guarda-chuva para votar amanhã. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), há chances de chuva no domingo. “A atmosfera está mais instável e a condição de chuva é alta sobre o Distrito Federal no fim de semana. Pode chover de forma intensa, mesmo que em áreas localizadas”, explicou o meteorologista do Inmet Olívio Bahia. “Apesar de não descartarmos uma chuva pela manhã no domingo, a maior condição para precipitações deve ser a partir da tarde”, acrescentou.

Atenção na urna

» As urnas eletrônicas representam um avanço para a democracia, mas os eleitores precisam ficar atentos para não cometerem erros na hora de votar. São seis representantes a serem escolhidos e a Justiça Eleitoral autoriza o eleitor a carregar consigo uma colinha em papel para a cabine de votação (celular ou qualquer aparelho eletrônico são proibidos). É possível treinar em casa antes de votar, com números fictícios. Basta acessar a página tse.jus.br na barra Simulador de Votação.

» A escolha começa com a votação para deputado federal. Serão quatro dígitos. Após digitá-los, a urna vai mostrar foto do candidato. Se estiver tudo certo, basta clicar em “confirma”. Se algo estiver errado, é só clicar na tecla laranja onde se lê “corrige”. A correção pode ser feita em todos os cargos, desde que seja realizada antes da confirmação do voto. Na sequência, é hora de votar para deputado distrital, cargo representado por cinco dígitos.

» Depois de confirmado o voto no seu representante na Câmara Legislativa do Distrito Federal, é hora de escolher o primeiro (a) senador (a). Para este pleito, o eleitor precisa escolher dois candidatos ao Senado Federal. Serão dois números de três dígitos cada. Não é possível votar no mesmo senador duas vezes. Caso seja digitado o mesmo número mais de uma vez, o segundo voto será considerado nulo. Em seguida, será hora de escolher o governador ou governadora e o presidente da República. Serão dois dígitos para cada. Só após o voto para presidente, a urna vai emitir o famoso sinal sonoro.

Passo a passo da votação



Chegada e identificação: após encontrar a seção, o eleitor entra na fila e, na sua vez, apresenta ao mesário o documento com foto (pode ser RG, passaporte, CNH ou o aplicativo e-Título);



Assinatura ou biometria: o mesário localiza o nome do eleitor no caderno de votação e habilita o eleitor a votar, isto é, lança o número do título eleitoral ou CPF no terminal. Se o eleitor tiver biometria, o terminal sinaliza para o eleitor coletar a digital. Autorizado a votar com identificação biométrica, eleitor não assina caderno de votação. O eleitor sem biometria é autorizado a votar, mas sem a identificação biométrica, tem que assinar o caderno de votação;



Entrada na cabine de votação: o eleitor digita os seis números dos candidatos (veja colinha de voto). A cada escolha, a foto, o nome e o partido do candidato aparecem na tela da urna. O eleitor confere os dados e aperta a tecla verde Confirma. Após o último voto (presidente), a urna emite o som clássico indicando o fim da votação (“fim”) e o eleitor pode deixar a cabine;



Fim: o eleitor recebe seu documento e aparelhos de volta e retira seu comprovante de votação.

ATENÇÃO!



Pessoas com idade acima de 80 anos, gestantes, lactantes, pessoas com deficiência, autistas e outros grupos previstos por lei têm atendimento preferencial na fila de votação;



Na cabine de votação, é vedado portar aparelho de telefonia celular, máquina fotográfica, filmadora, equipamento de radiocomunicação ou qualquer outro instrumento que possa comprometer o sigilo do voto (exemplos: óculos inteligentes, relógios inteligentes). Nem mesmo com o aparelho desligado o eleitor poderá entrar na cabine;



É permitido levar apenas um papel impresso com os números dos candidatos (colinha eleitoral);



O eleitor pode pedir ajuda, mas o mesário não poderá entrar na cabine. Da própria mesa, o agente eleitoral pode avisar que existe uma lista de candidatos próxima ao eleitor, e lembrá-lo de que, na urna, aparece uma linha de progresso, mostrando o cargo no qual o cidadão está votando;



Eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida poderá ser auxiliado por pessoa de sua confiança na hora de votar, ainda que não tenha requerido antecipadamente. O acompanhante poderá até mesmo digitar os números na urna, e não poderá estar a serviço da Justiça Eleitoral, de partidos políticos ou de federação de partidos.



Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida podem usar as tecnologias assistivas necessárias à acessibilidade, desde que esses recursos não sejam utilizados para registrar ou divulgar a votação;



Haverá um local de visibilidade para quem estiver votando e para os integrantes da mesa receptora de votos para colocar celulares ou aparelhos eletrônicos. A mesa ficará responsável pela retenção e guarda dos equipamentos. Concluída a votação, a mesa restituirá ao eleitor o documento de identificação e os aparelhos.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Os sinais da política

Existia o receio de que os Estados Unidos intervissem na eleição brasileira, mas, por enquanto, só havia cortinas de fumaça. No entanto, eis que o jornal britânico *The Guardian* publica matéria informando que o governo dos Estados Unidos destinou US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5,1 milhões) para impulsionar uma campanha contra o STF.

O dinheiro financiaria ações de grupos da sociedade civil que se opõem ao que o projeto chama de excesso de atuação

judicial e censura por parte da Suprema Corte do Brasil. Na verdade, a grana é do Fundo de Direitos Humanos e Democracia. O jornal não informa se o dinheiro foi transferido ou apenas empenhado para os projetos no exterior definidos pela Casa Branca. Mas *The Guardian* teve acesso a fontes e documentos do Departamento de Estado dos EUA, comandado por Marco Rubio, que detalham o destino de US\$ 176,9 milhões (cerca de R\$ 918 milhões) para 43 projetos com o objetivo de promover a agenda de Trump em vários países.

É nesse contexto que causa estranheza a histeria sobre qualquer decisão do STF. Sim, claro que o STF contratou uma crise ao permitir que familiares de integrantes atuassem em ações relacionadas às cortes superiores. Existem cinco ministros

citados no escândalo do caso Master, o que coloca em xeque a credibilidade da instituição. Essa história precisa ser passada a limpo, mas, enquanto isso, segue o jogo dramático da eleição mais importante para o futuro do Brasil e da democracia.

Não há novidade nenhuma no fato de os integrantes do STF divergirem, principalmente em uma situação tão delicada como a que vivemos. Não houve nenhuma censura ao debate da TV Globo. Os ministros do STF devem zelar pela igualdade de tratamento. Os candidatos podem comparecer ou não, de acordo com as estratégias de campanha. E a emissora, também, pode promover ou cancelar o debate, se lhe interessar ou não. O que queriam? Que os ministros assistissem a uma eleição decisiva para o destino do Brasil de camarote,

omissos ante a fatos anômalos?

Somente em ditaduras, os juízes das supremas cortes não divergem. Vejam o que acontece nos Estados Unidos. Trump persegue imigrantes, fere os direitos humanos, aplica tarifas abusivas, destrói instituições democráticas, desmonta instituições humanitárias e o que faz a Suprema Corte cooptada? Nada. É essa omissão dolorosa que confere “segurança jurídica” para que Trump continue a investida insana contra todos os marcos de civilização, dentro e fora dos Estados Unidos.

Atendem para os sinais misteriosos. Na manhã de quinta-feira, os Estados Unidos suspenderam o atendimento presencial na Embaixada em Brasília e nos consulados em todo o país, alegando questões de segurança. Em nota, o governo

norte-americano não presta nenhum esclarecimento sobre o que teria provocado a medida. A recomendação da Embaixada é para que cidadãos norte-americanos não se dirijam à Embaixada, aos Consulados ou a outras instalações diplomáticas dos EUA.

Enquanto isso, a Secretaria de Segurança Pública do DF não detectou nenhuma ameaça de segurança em Brasília. É nessa hora que surgem campeões da ética (não praticantes) para dar lições de moral. A quem interessa a visão de que o Brasil vive um caos institucional neste momento? Essa não é uma eleição qualquer entre dois democratas. Os sinais estão dados. Não são apenas duas narrativas que estão em disputa. O que está em jogo é o nosso destino de nação. Que cada um assuma a sua responsabilidade.



» Sabatina | CELINA LEÃO (PP) | CANDIDATA AO GDF

“Fiz uma campanha limpa”

Ao **Correio**, a governadora e candidata do PP ao Palácio do Buriti falou sobre realizações no DF e propostas para o futuro, a partir de 2027. Ela se diz preparada para ser a primeira mulher eleita para governar a capital do país, apesar dos desafios

» MILA FERREIRA

Atual governadora e candidata ao Governo do Distrito Federal (GDF), Celina Leão foi a última a participar das sabatinas com os postulantes ao Palácio do Buriti no Podcast do Correio. Às jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, Celina falou sobre os projetos realizados nos meses que ficou à frente do governo e sobre propostas para o futuro. A candidata destacou as ações para reequilibrar as contas públicas, prioridade na saúde, proteção ao meio ambiente, entre outros assuntos.

A crise do BRB permeou toda a campanha. Seus adversários cobraram diariamente o balanço do banco. A senhora pode esclarecer como vai ficar a situação do banco?

Meus adversários não estão preparados para a crise do BRB. Todas as alternativas que eles deram não tinham a possibilidade de ser realizadas. O balanço do banco não está ligado ao calendário eleitoral, está ligado ao empréstimo que nós estamos fazendo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e agora também com uma instituição internacional, que está vendo a possibilidade de nos emprestar aquilo que seria emprestado pelo FGC. Não seria uma terceirização, seria o mesmo valor que estamos buscando aqui e agora estamos buscando também em mercados internacionais.

Vai ter privatização?

Estamos trabalhando para não ter. A saída mais rápida e mais fácil seria a privatização, mas a minha tentativa é para deixar o banco 100% público, para que continue tendo uma função social. Eu quero que o banco permaneça público.

A senhora acha que se a senhora for reeleita e Flávio Bolsonaro ganhar as eleições, haverá uma ajuda do governo federal para o BRB?

Com certeza absoluta. Eles falam do BRB, mas esqueceram quantas vezes o Vorcáro foi na Presidência da República, esqueceram sobre o líder do PT no Senado, esqueceram sobre a Casa Civil do Lula. Todos eles tinham ligação do Vorcáro. Eu nunca recebi o Vorcáro, não tenho o número dele. O PT tem.

A senhora vai dialogar com a oposição num eventual governo?

Eu sempre dialogo com todo mundo, eu faço isso todos os dias. Agora, no mandato, às vezes ligo para deputados do PT, e eles também me ligam. Acho que precisamos resgatar algumas capacidades do nosso país, de sentar na mesma mesa de uma pessoa que pensa totalmente diferente de você e ter respeito.

Se o Lula for reeleito, a senhora procuraria o governo federal para tratar do BRB?

Claro. Uma governadora não é dona do próprio ego, é preciso um espírito público de servir. Eu tenho uma posição muito clara de oposição ao PT. Mas eu não sou uma política desrespeitosa, acho muito feio. A educação deve caber em qualquer lugar, é preciso ter postura. Quando eu respeito, eu preciso ser respeitada. Por isso, fui para as redes sociais reclamar da forma como o presidente adjetivou a mim na Ceilândia.

Como será sua relação com a CLDF?

Tenho uma boa relação, já fui presidente da CLDF, deputada duas vezes. Eu acredito que vamos fazer de 17 a 18 deputados distritais.

Tem algum programa novo que a senhora vai anunciar, se eleita, para equilibrar o orçamento?

Conseguimos fazer isso com muito ajuste fiscal. Soltamos três decretos de diminuição dos gastos públicos. Hoje, os secretários não inventam gastos sem falar comigo. Eu tenho um freio de mão, um olhar sensível que nos possibilitou equilibrar as contas públicas nesse último balanço que publicamos. Mas isso é um cuidado diário. A prioridade é gastar nas áreas que sei que a população requer, como a saúde. Nesta semana, estamos separando R\$ 50 milhões para cirurgias ortopédicas. Vamos operar três mil pessoas que estão na fila. Já fizemos outras 20 mil cirurgias. Precisamos cortar gastos. Eu ocupei o Centrad, essa semana foi mais uma secretaria pra lá. Tenho certeza que esse movimento vai ser importante, principalmente para o desenvolvimento daquela região. As cidades estão bem cuidadas com o GDF na sua porta. Já estamos na 19ª edição. Sempre grandes obras de zeladoria. É um orgulho. Gastei quase R\$ 50 milhões no Plano Piloto. Fazia anos que não reformaram as calçadas. O mais importante é a transferência do Centro Pop, que estamos tirando de uma área escolar. Eu estou mudando também o conceito. Queremos atender bem, que as pessoas tenham uma segunda chance. O espaço será totalmente diferente do que é hoje.

O número de secretarias continuará igual?

Uma reestruturação não é descartada. Estamos fazendo uma análise técnica de tudo, vendo o

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A saída mais rápida e mais fácil seria a privatização (do BRB), mas a minha tentativa é para deixar o banco 100% público, para que continue tendo uma função social”

Eu tenho um freio de mão (em relação a gastos), um olhar sensível que nos possibilitou equilibrar as contas públicas nesse último balanço que publicamos”

que tem projeto sobreposto, quem está fazendo a mesma coisa. Temos um projeto de choque de gestão após a eleição.

E as pessoas em situação de rua?

Eu não fiz de improviso o acolhimento das pessoas em situação de rua. Não tem mais hoje favelas dentro da cidade. Eu tirei, mas acolhi as pessoas. Eu mudei a chave do que era segurança pública e do que era saúde pública. Tudo do meu governo tem planejamento, não é governo de improviso. Com planejamento, gestão e determinação dá para fazer.

E a segurança pública e outras ações destinadas à qualidade de vida das pessoas?

Nós somos a cidade mais segura segundo o anuário da segurança. É claro que temos problemas de furto, roubo, moramos em um país violento. Estar em primeiro lugar não significa que não temos problemas. Criamos o DF 360, um programa de monitoramento. Consegui ter uma agilidade maior de quase 50% em mandados de prisão, por conta das câmeras. Com tecnologia e gestão, tem muita coisa boa acontecendo. Temos problemas, saúde é o maior deles. Mas muita coisa avançou. A 26 de Setembro está em obras, chegando asfalto na cidade. Na chácara Santa Luzia também. Hoje fui visitar um parque que criamos lá.

Há uma preocupação com o meio ambiente, proteção das nascentes e evitar o

desmatamento. Quais são as suas propostas?

A nossa água aqui é de nascente, precisamos proteger as nascentes, isso não é mi-mi-mi, é uma política pública verdadeira. Desde quando virei governadora, criei sete parques, o primeiro foi o da Serrinha, que era uma demanda enorme naquela região. Temos que ter o desenvolvimento com preservação ambiental. Assinamos também o reflorestamento do córrego Heringer e todo o rio Melchior também, são R\$ 8 milhões para 200 mil mudas que serão plantadas. E precisamos trabalhar também a educação, as pessoas continuam jogando lixo no lugar errado, depredando o meio ambiente. Queremos ampliar a educação ambiental dentro



Entrevista com Celina Leão para o Podcast do Correio

das escolas. Queremos fazer um grande programa de preservação do meio ambiente, determinei que a Caesb fizesse um mapeamento de todas as nossas nascentes para imediata preservação. Em quatro meses, fiz mais parques do que o governo todo em quatro anos.

Como vai combater a grilagem?

Combate à grilagem acontece todo dia. Assinei um decreto de doação de 10 mil lotes e vou combater a grilagem. Os primeiros 2 mil estão indo para pessoas com deficiência que estavam na fila. Estamos ampliando a parte de tecnologia. Estamos montando uma central de monitoramento com os auditores do DF Legal que se chama Monitora DF.

Vai ser possível ter reajustes e concursos?

Quando assumi o governo, o Inas (plano de saúde dos servidores) tinha um déficit de R\$ 280 milhões. Nós resolvemos isso, pagamos as contas. Hoje, tenho R\$ 50 milhões em caixa. Fiz isso organizando o orçamento. Melhoramos o combate à sonegação. Ano que vem vai ser muito importante, porque há uma decisão judicial que determina que a CLDF tem que investir 50% de suas emendas na saúde. Isso vai nos ajudar muito. Vamos ter quase R\$ 500 milhões de investimento dos parlamentares. Eles vão poder escolher, mas é um reforço. Vou fazer um cardápio de opções, mas a decisão final será deles.

Qual sua mensagem final para o eleitor?

Quero agradecer por esta caminhada. Percebemos esperança e expectativa no nosso governo. Fiz uma campanha limpa, decente. Foram todos contra Celina. É hora de mostrar que tem espaço para as mulheres governarem. Isso é uma grande quebra de paradigma, ser a primeira mulher eleita do DF. Quero pedir o seu voto pelas 20 mil cirurgias, pelas 200 mil consultas, 19 GDF na Sua Porta, 13 mil crianças TEA que estamos atendendo, pela Casa da Mãe Atípica que abrimos, pelo Centro de Autismo, por esse olhar perto das pessoas. Por alguém que se preocupa com a saúde de verdade, por equilibrar as contas públicas, por ocupar o Centro Administrativo. Estamos preparadas para governar. Isso me enche de responsabilidade e muita humildade. Precisamos continuar o que está bom e mudar o que precisa.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Reprodução/Instagram



Paula elogia Erika

A candidata Paula Belmonte (PSDB) ao GDF gravou uma mensagem com elogios a Erika Kokay (PT), que concorre ao Senado em outra coligação. “Quero chamar a atenção a pessoas que a gente pode até pensar diferente. Não há problema, eu defendo isso, a democracia. Mas o que a gente precisa é ter gente com competência e compromisso”, afirmou Paula. Erika Kokay gravou ao lado da tucana, mas não pediu votos. O candidato de Erika é Leandro Grass (PT).

Ed Alves/CB/D.A Press



Bia Kicis sofre nova derrota para Leila do Vôlei na Justiça

A Justiça Eleitoral negou, ontem, o pedido da candidata ao Senado Bia Kicis (PL) para retirar das redes sociais um vídeo em que Leila do Vôlei (PDT) questiona as relações entre uma emenda parlamentar de R\$ 250 mil, o Instituto Viver-Brasil e a publicidade da loja Bia Brasil espalhada pelo Distrito Federal. Com a decisão, a publicação permanece disponível no Instagram, Facebook, TikTok e X. O juiz auxiliar Rafael Moreira Mota entendeu que não havia elementos para justificar a retirada da publicação.

Reprodução



Fatos apresentados no vídeo não foram contestados

Na decisão, o magistrado registra que a própria Bia Kicis não contesta a existência da emenda destinada ao Instituto Viver-Brasil, a publicidade da loja, a ordem provisória de retirada dos anúncios, o relatório do Coaf nem a investigação envolvendo terceiros. Segundo o juiz, esses são justamente os fatos que estruturam o vídeo.

Reprodução/Instagram



Arruda pede votos para Eduardo Brandão

O ex-governador José Roberto Arruda gravou mensagem pedindo votos para o presidente do PV, Eduardo Brandão. “Foi meu secretário do Meio Ambiente, me ajudou a fazer o Taguaparque, vários parques de Brasília”, disse Arruda.

Apoio a Grass e divergência política com Cappelli

Candidato a deputado distrital pelo PSB, o sociólogo Raphael Sebba decidiu declarar voto em Leandro Grass, do PT, em vez de apoiar o candidato do seu próprio partido, Ricardo Cappelli (PSB). Em entrevista à coluna, ele rebateu declarações de Cappelli sobre a “compra de integrantes do PSB” que se manifestaram contra a candidatura dele ao GDF. “Não houve qualquer oferta, não faço política apenas com base nos meus próprios interesses. Tenho certeza que o próprio Cappelli não acredita em tais insinuações e sinto muito que tenha chegado a esse ponto. Só uma pessoa me faria deixar de apoiar Cappelli: ele mesmo. E ele fez isso ao contrariar as posições que nos levaram a escolher ele como candidato ao governo. Minha decisão é motivada por uma divergência política sobre a unidade do campo progressista e a forma pela qual o PSB deve se posicionar nesse momento histórico de ameaça da extrema-direita”.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Andar com fé...

Na série de famosos que pedem votos, o cantor Gilberto Gil declarou apoio a Leandro Grass na candidatura ao GDF.

Reprodução/Instagram



Ana Dubeux/CB/D.A Press



Ana Dubeux/CB/D.A Press



Jornal histórico

Nesta semana de sabatinas do *Podcast do Correio*, os candidatos ao governo estiveram no Centro de Documentação do jornal (Cedoc). Entre as publicações arquivadas na unidade, eles viram a edição do *Correio* do dia em que nasceram.

“O que está em jogo não é apenas uma eleição, é a escolha entre democracia e negacionismo, entre respeito e descaso, entre verdade e mentira. Nunca esqueceremos das vidas perdidas pela falta de vacina, do desrespeito à dor do nosso povo, da fome que voltou a assombrar o país e do desmatamento que destruiu as nossas florestas”

Presidente Lula (PT)

“Você está cansado do PT? Cansado da comida cara, do salário que acaba antes do fim do mês, de tanta briga, tanto desmando e tanta covardia? Então vamos resolver isso no primeiro turno! Eu quero trazer a paz de volta ao Brasil. Chega de briga! Chega de PT!”

Flávio Bolsonaro (PL)

Ricardo Stuckert



Reprodução



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Urnas chegam às escolas

Ontem, 4.180 mil equipamentos eletrônicos foram entregues. Hoje, a distribuição segue com 2.781 restantes

» DAVI CRUZ

As 7.507 urnas eletrônicas que serão utilizadas no primeiro turno das Eleições 2026 começaram a ser distribuídas pelos 614 locais de votação do Distrito Federal. A operação teve início ontem, pela manhã, e mobilizou veículos dos Correios, equipes da Justiça Eleitoral e da Polícia Judicial para levar os equipamentos até escolas e demais pontos onde ocorrerá a votação, amanhã, das 8h às 17h.

A primeira etapa da distribuição começou por volta das 6h30, no galpão de transportes do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), no SGO Quadra 3, no Plano Piloto. Ao longo do dia, 40 veículos deixaram as garagens do tribunal no Plano Piloto, em Taguatinga e no Gama para transportar 4.180 urnas. A prioridade foi atender os locais de votação considerados mais distantes.

O *Correio* acompanhou o início da operação e esteve no Colégio Cívico-Militar da Estrutural, o primeiro local da região a receber os equipamentos. Por volta das 7h45, as urnas chegaram à unidade, onde fo-

ram entregues 20 urnas eletrônicas. Outras duas escolas da cidade também receberam os aparelhos, com 14 urnas destinadas a cada uma.

Todos os equipamentos foram previamente verificados e seguem lacrados até a preparação das seções eleitorais. Os veículos responsáveis pelo transporte contam ainda com acompanhamento da Polícia Judicial, que atua na segurança das rotas e da entrega. “A distribuição das urnas envolve uma operação logística planejada em todos os detalhes para que os equipamentos cheguem com segurança aos locais de votação”, garante o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), Ângelo Passarelli.

Segunda etapa

Uma segunda etapa será realizada hoje, quando outras 2.781 urnas destinadas aos colégios regulares serão entregues nos locais de votação mais próximos. Ao todo, serão 6.961, além dos 546 equipamentos de contingência e as oito urnas destinadas ao sistema prisional e às unidades de internação, que ficarão sob responsabilidade da Polícia Judicial.

Com as duas etapas, as 7.507 ur-

Ed Alves/CB/D.A Press



40 veículos rodaram o DF entregando parte das mais de 7,5 mil urnas

nas previstas para o primeiro turno serão encaminhadas aos 614 locais de votação espalhados pelo DF. De acordo com o TRE-DF, a logística foi planejada para que todos os equipamentos estejam nos respectivos endereços antes da abertura

das seções no domingo.

Hoje, também haverá a preparação das urnas dentro das escolas. A partir das 8h, servidores da Justiça Eleitoral e presidentes de mesa estarão nos locais de votação para organizar as salas, montar as seções

Consulta

O TRE-DF orienta os eleitores a conferirem antecipadamente o local e o número da seção eleitoral. A consulta pode ser feita pelo aplicativo e-Título ou pela página de locais de votação da Justiça Eleitoral, com pesquisa pelo nome ou pelo número do título.

O tribunal também alerta para golpes envolvendo falsas comunicações em nome da Justiça Eleitoral. O TRE-DF informa que não solicita, por mensagens, senhas, códigos de verificação, dados bancários, pagamentos ou transferências via Pix. Em caso de dúvida, a recomendação é procurar os canais oficiais.

e deixar os espaços prontos para o recebimento dos eleitores.

Preparação

Na Estrutural, a preparação para receber os equipamentos começou

antes da chegada das urnas. No Colégio Cívico-Militar, as aulas foram suspensas ontem, para que funcionários pudessem fazer a limpeza e organizar as salas que serão utilizadas durante a eleição.

A diretora, Vanessa Nogueira de Souza Magalhães, explicou que a unidade terá 20 urnas e vem sendo acompanhada pela Justiça Eleitoral desde junho. “Estamos organizando o espaço escolar, fazendo toda a limpeza, organização”, afirmou.

No Centro de Ensino Fundamental 5 (CEF 5) do Guará, a diretora, Priscila Nóbrega, contou que a preparação do espaço estava praticamente concluída antes da chegada dos equipamentos. A escola também passou por vistorias da Justiça Eleitoral para verificar as condições das salas e da estrutura necessária para a votação. “Então eles fazem várias vistorias para garantir se as dependências da escola estão adequadas. No fim deu tudo certo”, relatou.

As escolas que funcionarão como locais de votação terão a rotina alterada neste fim de semana para permitir a montagem das seções. Depois da organização deste sábado, os espaços permanecerão preparados para receber os eleitores amanhã.



Arquivo pessoal



Caio Collet, Duda Portella e Felipe Massa

Mariana Campos/CB/D.A Press



Evandro Maia e Saulo Miguel

Mariana Campos/CB/D.A Press



Claudia Pohl e Fabio Rezende

O mundo dos elétricos

A concessionária Denza recebeu convidados, na última sexta-feira (25/9), para uma noite exclusiva que antecipou o lançamento de seu mais novo modelo de automóvel, o Z9 GT, realizado nesta semana. Clientes, parceiros e embaixadores da marca, como o piloto de Fórmula 1 Felipe Massa, marcaram presença para celebrar a chegada do modelo a Brasília e conhecer de perto os detalhes do carro em um encontro descontraído. Entre conversas sobre automóveis de luxo e o crescimento do mercado de veículos elétricos no Brasil, os convidados também curtiram música ao vivo e brindaram à ocasião.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Eduardo Vieira e Leo Figueiredo

Agenda

Mostra de cinema espanhol

» Cinco longas-metragens premiados integram a Mostra de Cinema Espanhol 2026, que chega ao Cine Brasília de 8 a 11 de outubro, com abertura às 18h do primeiro dia. Realizada pela Embaixada da Espanha em parceria com o Instituto Cervantes, a programação apresenta filmes com drama familiar como tema principal e reúne três obras dirigidas por mulheres. As sessões são em espanhol, com legendas em português. Entrada gratuita.

Dia de wellness

» A Life Expo Wellness ganhou mais um dia extra de programação hoje, das 8h às 18h, no Estacionamento 11 do Parque da Cidade. A extensão reúne atividades como ciclismo indoor, Kangoo Jump, yoga e meditação, além de música e gastronomia. Uma área dedicada à recuperação oferece massagem, sauna, limpeza de pele e banheira de gelo. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos em symppla.com.br.

Homenagem à Rita Lee

» O grupo Celebrando Rita Lee se apresenta pela primeira vez no Eye Patch Panda, na 514 Sul, hoje, às 21h. Com Michele Chitko nos vocais, a banda percorre a trajetória da artista, dos Mutantes e do Tutti Frutti à carreira solo e às parcerias com Roberto de Carvalho. *Agora Só Falta Você* e *Mania de Você* estão no repertório da apresentação. Ingressos disponíveis em symppla.com.br.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Carlos Eugenio e Isabele Maria



Layza Matos, Marcella Moraes, Leticia Fanuchy e Michele Gasparoto



Thiago Malva, Marissol Fontana e Lucas Picolotto

Leandro Alvares e Mariana Zuhause



Leandro Alvares e Mariana Zuhause

Inspiração italiana na moda brasileira

O estilista Carlos Eugênio recebeu familiares, amigos, influenciadores e entusiastas da moda na última quarta-feira, no Lacustre Hall, para apresentar a nova coleção da Carlos Eugenio Bride. A noite teve início com uma recepção, seguida por um desfile e, posteriormente, uma celebração pelas 15 novas criações, inspiradas na arquitetura e na tradição da moda de Milão. Os modelitos foram desenvolvidos ao longo de oito meses em um processo que envolveu pesquisa, desenho e atenção aos detalhes. Na passarela, diferentes silhuetas, volumes e texturas traduziram as referências italianas.



Raquel e Edivan de Oliveira

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia



Eleições 2026



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

» Entrevista | GABRIEL MAGNO (PT) | CANDIDATO A DEPUTADO DISTRITAL

Ao Podcast do **Correio**, petista fala sobre irregularidades no instituto e defende que ele seja administrado pela Secretaria de Saúde

“Temos que acabar com o Iges”

» MANUELA SÁ*

Gabriel Magno, candidato à reeleição de deputado distrital pelo PT, avaliou que uma das soluções para melhorar a situação da saúde no DF é dar fim ao Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF). Em entrevista ao Podcast do **Correio**, ontem, ele comentou que há várias irregularidades no instituto que atrapalham o funcionamento adequado do instituto. As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, o professor também falou sobre a necessidade de reformar a Terracap e sobre o que está sendo feito pelo Banco Regional de Brasília (BRB). Confira, a seguir, os principais pontos.

O senhor foi autor de várias representações no Tribunal de Contas e no Ministério Público de irregularidades. O que chama mais atenção?

Na saúde, representamos todos os contratos do Iges. Ele foi criado em 2019. Até hoje não teve uma conta sequer aprovada no Tribunal de Contas do DF (TCDF). O Iges

não presta contas. É uma caixa preta. Começamos a descobrir algumas irregularidades. O Iges não podia, por exemplo, usar o Fundo Constitucional do DF (FCDF). Ele começou a usar. A legislação tinha um impedimento para esse uso pelo caráter de terceirização do instituto. O Iges vai contratando outras empresas para prestar serviços. Muitas delas contratam outras empresas. Cria-se uma teia que dificulta a fiscalização do dinheiro. Não é à toa que estamos vivendo a maior crise sanitária do DF. Nessa semana, o TCDF acolheu mais uma representação nossa em relação às ambulâncias.

O que aconteceu?

Há dois anos morreu um menino em uma UPA do Recanto das Emas. Ele chegou de madrugada. A enfermeira que estava atendendo pediu uma ambulância, que não chegou. Oito horas da manhã o bebê faleceu. Fomos investigar o contrato do Iges com a empresa de ambulância. O contrato original dizia que a empresa tinha um limite de duas horas para atender um chamado. O

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Iges alterou o contrato. Ele retirou a cláusula da hora máxima de espera de uma ambulância. Então, é uma coisa que foi sendo feita.

Avalia que é preciso acabar com o Iges e concentrar tudo na Secretaria de Saúde?

Sem dúvida nenhuma. O Iges, hoje, é o grande mal da saúde no DF. (...) Não existe solução para ele.

Ou acaba ou vamos ter um colapso da rede. É preciso acabar com o Iges. Isso significa devolver a gestão para a Secretaria de Saúde para ter uma gestão pública da rede inteira em um protocolo comum e em uma linha política de atendimento comum.

Por que o senhor defende uma CPI da Terracap?

A renda da Terracap é a venda de terrenos. Ela está usando uma parte dessa receita para pagar os supersalários da sua diretoria. Mas isso é imoral. No nosso entendimento é ilegal. Uma empresa pública tem um papel de tentar controlar e garantir o processo constitucional da terra e dos lotes públicos. Ela não pode agir com o interesse de quem especula em cima do patrimônio público. Ela está vendendo terreno com preços elevados para remunerar os seus diretores, mas isso tem conflito de interesse. Como diretor de uma empresa pública, eu deveria preservar os equipamentos para ter crédito e estou fazendo especulação. A Terracap foi desvirtuada do seu papel.

Você levou esse debate para a campanha com o candidato a governador Leandro Grass (PT)?

Colocamos no programa de governo de Grass a necessidade de uma profunda reforma na Terracap. Ela foi desmembrada recentemente. O que é propriedade rural dela foi destinada a uma empresa nova, a Empresa de Regularização de Terras Rurais (ETR). A ETR tem vendido terreno a preços altos. Votamos contrário ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) porque construíram um dispositivo que não existe em lugar nenhum, que é dos condomínios rurais. Então a área rural tem uma destinação legal, que é da produção de alimentos e da preservação ambiental. Estamos no Cerrado, no coração do Brasil, que é produtor de água e preserva nascentes e lençóis freáticos. Temos Águas Emendadas, que gera dois córregos que vão formar duas grandes bacias, a do Araguaia e a do Paraná. Quando a ETR começa regularizar condomínios rurais, começamos a perder o sentido desse loteamento rural, que é para a produção agroecológica, de alimento e preservação ambiental. Então você

vai urbanizando a área rural da cidade para aumentar a pressão urbana. Estamos pedindo na Câmara Legislativa a CPI da Terracap para fazermos uma profunda investigação dos lotes vendidos, colocados em licitação, da remuneração dos seus diretores e do porquê.

Qual é a solução para o BRB?

Não sei, porque não tem balanço. Como o balanço de 2025, do ano passado, não foi publicado até hoje? A única coisa que pode obrigar a divulgação desses dados seria uma intervenção do Banco Central? Ou o que nós estamos pedindo para o Tribunal de Contas. Uma ação nossa foi acatada pelo pleno do tribunal por unanimidade. Queriam votar as contas do governo Ibaneis Rocha do ano passado sem o balanço. Mas isso é uma imoralidade. Como é que votar as contas de 2025, a do roubo sem apresentação do balanço. Então, nós estamos acionando o tribunal para ele debater e julgar as contas do governo, para aprová-las, com o balanço do BRB.

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**



»Entrevista | MICHEL PLATINI (PSOL) | CANDIDATO A DEPUTADO DISTRITAL

“Minha luta é pela inclusão”

Com mais de 20 anos de atuação em movimentos sociais, o candidato fala sobre a defesa dos direitos da população surda e LGBT

» BEATRIZ MASCARENHAS

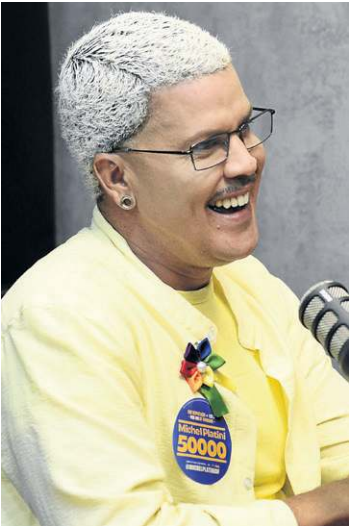
Candidato a deputado distrital pelo PSol, Michel Platini falou, no Podcast do Correio, sobre sua trajetória como intérprete de Libras, a atuação em movimentos sociais e as pautas que pretende defender na Câmara Legislativa (CL-DF), caso seja eleito. As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, ele também falou sobre a defesa dos direitos das pessoas com deficiência auditiva e da população LGBT. Confira os principais trechos da conversa.

Por que você se interessou em aprender Libras?

Quando fazia parte do grêmio estudantil, um jovem surdo foi apreendido em uma delegacia, mas ninguém sabia falar Libras. A escola se mobilizou, e eu fui buscar um intérprete para mediar a situação. Foi

quando percebi o quanto era difícil encontrar esse profissional. Anos depois, aprendi Libras com a deputada Erika Kokay na Câmara Legislativa e organizei a primeira sessão solene em homenagem ao Dia Nacional dos Surdos. Na época, a profissão de intérprete ainda não existia. Passei a atuar voluntariamente, porque não fazia sentido cobrar de uma pessoa surda que precisava de atendimento médico ou de assistência em uma delegacia. Percebemos que a presença de intérpretes era necessária em políticas públicas, eventos e diversos espaços. Eu me formei em Libras e atuei pela regulamentação da profissão, participando também da elaboração do Estatuto do Intérprete de Libras. Hoje, minhas principais propostas têm relação com a língua. Quero que Libras seja ofertada nos Centros Interescolares de Línguas (CILs) de Brazlândia, Ceilândia e Guará. A língua está sendo elitizada:

Minervino Júnior/CB



Acesse o QR code e assista à entrevista completa

uma parcela da população consegue ter acesso, enquanto outra não. Ao mesmo tempo, a população surda vive apartada de diversos contextos da sociedade.

Quais pautas pretende defender caso seja eleito?

Eu sou LGBT e, há mais de 20 anos, estou na linha de frente da defesa dos direitos civis e humanos da população LGBT. Posso dizer que estive presente nas principais lutas da nossa comunidade. A gente não tem escolha. Não é uma escolha estar no espaço político ou ter que ir lá defender os próprios direitos. A gente já nasceu sem direitos. Na minha primeira relação, com meu primeiro marido, eu tinha menos de 36 direitos civis em relação aos casais heterossexuais. Eu fazia tudo como todo mundo, pagava tudo, mas não tinha os mesmos direitos. Nossos direitos

civis foram conquistados recentemente, por meio de decisões do STF.

Você também já liderou coletivos relacionados à luta LGBT?

No DF, presidi o grupo LGBT+ Brasília, antigo Grupo Estruturação, que tem mais de 30 anos de existência e esteve presente em grandes conquistas da comunidade. Também presidi o Centro Brasileiro de Defesa dos Direitos Humanos, entidade que fundamos após meu mandato no Conselho de Direitos Humanos. No Conselho, entrei com habeas corpus para transferir mulheres trans para o presídio feminino e apresentei requerimento para impedir que raspassem o cabelo delas na ala masculina. Conseguimos criar uma ala específica para elas no presídio feminino do DF. Também escrevi uma resolução do Conselho de Direitos Humanos que disciplina a internação

de pessoas LGBT no sistema prisional, garantindo direitos básicos e respeito à expressão de gênero.

Como ficou a questão da Parada Gay de Taguatinga?

Houve uma decisão do governo de Celina Leão de não realizá-la por causa do caos financeiro em que colocaram nossa cidade. O mesmo ocorreu com o Festival de Cinema de Brasília e com o aniversário de Brasília. Sobre o aniversário, o Ministério Público de Contas do DF já revelou que é mentira a afirmação de Celina Leão de que houve transferência de recursos da festa para a saúde. A cidade vive um caos. Também há um problema de gestão. Como membro do Conselho de Saúde, atualmente afastado, analisei os relatórios do fundo de saúde e quase 50% do previsto para o ano ainda não havia sido executado até outubro.

Obitúário / Sepultamentos em 2 de outubro de 2026

» **Campo da Esperança**

Angélica Tada, 74 anos
Carlos Henrique Teche, 60 anos
Durval Moraes de Castro, 90 anos
Elice Andries Leste Magalhães, 100 anos
Emilly Kelly Coelho Barbosa, 18 anos
Francisco Sousa Moura, 73 anos
Joaquim Pinto de Oliveira, 92 anos
Josafá de Carvalho de Moura, 62 anos
José Ronaldo Cavalcante, 69 anos
Luísa Cândida de Carvalho, 79 anos
Marya Aparecida Machado, 56 anos
Maurício da Silva Filho, 23 anos

Moema Nogueira Penido Consone, 87 anos
Murilo Rodrigues Pereira, 26 anos
Paulo José da Silva, 59 anos
Paulo Roberto Gomez Guimarães Filho, 49 anos
Tirone Claudino, 67 anos
Victoria Melchiades Ganasin, menos de 1 ano

» **Taguatinga**

Ana Maria Teixeira de Araújo, 79 anos
Antônio Miguel da Silva, 71 anos
Áurea Izabel Martins da Silva, 87 anos
Beatriz Amabili Paula de Sousa, 23 anos
Carlos Fernandes da Silva, 51 anos
João Batista de Paiva, 88 anos

Jorge de Paula, 62 anos
José Carlos de Lima, 90 anos
José Celmiros dos Santos, 59 anos
José Cláudio da Silva Linhares, 74 anos
Maria Dias Maciel, 85 anos
Murilo Lucas Ross, 24 anos
Neuza Lina Costa, 89 anos
Rafael Rodrigues de Boquea, 9 anos
Wellington Augusto Inocêncio, 33 anos

» **Gama**

José Lourenço de Brito, 78 anos
Minervina Rita Guimarães, 62 anos

» **Planaltina**

José Barbosa de Lira, 84 anos

» **Sobradinho**

Analia Maria de Moura Silva, 84 anos
Gesiel Amaro da Silva, 57 anos
Luzia Gomes da Silva, 84 anos
Jardim Metropolitan
Kaline Sousa de Aquino, 40 anos
Walyria Azevedo Michael Gomes, 89 anos
Nilza Gonçalves Vieira Oliveira, 85 anos (cremação)
Maria do Rosário Silva, 81 anos (cremação)

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU

FILHO

2026

20

Anos

O FUTURO DO SEU FILHO COMEÇA COM UMA ESCOLHA.

Uma boa escola abre caminhos, amplia experiências e transforma oportunidades. Conheça o Escolha a Escola do seu Filho 2026, o maior especial de Educação do Distrito Federal.

ACESSE O SITE

Escola montessori

olimpo

COLÉGIO MARISTA DE BRASÍLIA

SESÍ

LEONARDO DAVINCI

Rede Sagrado COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

SIS Swiss International School

Heavenly INTERNATIONAL SCHOOL

La Salle Rede de Educação

SINEPE/DF Educação Livre Educação

BRINK KIDS CENTRO EDUCACIONAL

Educação Adventista

MapleBear The best of Canadian education for a global future

Colégio Veritas Fides + Ratio + Virtus

Realização: CORREIO BRAZILIENSE Clube de Mídia

Produção: TV BRÁSILIA CB Brands



Cobertura em tempo real

O **Correio** instalou, em um dos estúdios da redação, um painel interativo com dados do TSE para a contagem dos votos

» DARCIANNE DIOGO

O **Correio Braziliense** acompanhará, em tempo real, a apuração das urnas por meio de um painel interativo instalado em um estúdio personalizado durante o primeiro turno das eleições, neste domingo. A cobertura contemplará entradas ao vivo nas redes sociais do **Correio** e da *TV Brasília*, análises permanentes e conversas com especialistas e políticos.

Vinícius Paixão, gerente de Tecnologia do **Correio**, explica como funcionará o painel. O televisor transmitirá os dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de todos os concorrentes, separados por estados. “Haverá um mapa, e uma cor sinalizará os ganhadores

ou aqueles que estão à frente. A cor será de acordo com os partidos”, afirmou. Os dados comportam, ainda, os partidos com mais lideranças.

A partir de 12h, a TV Brasília iniciará uma programação especial ininterrupta, até o fim das eleições. Além da transmissão televisiva, haverá conversas no Podcast, entradas de repórteres de diferentes locais do DF, matérias no site e, no dia seguinte, na edição impressa.

A ideia é promover uma cobertura diversificada, ágil e digital, enfatiza o editor de Política do **Correio**, Carlos Alexandre. “Teremos uma atenção especial com a disputa no DF, uma vez que ela impactará todo o cenário nacional. Além das chances de vitória em primeiro turno, temos questões relevantes, como o ca-

so do BRB. As eleições no Brasil são um evento internacional”, frisou.

Neste domingo, os eleitores farão seis escolhas na urna eletrônica. A sequência de votação é: deputado federal (quatro dígitos); deputado estadual ou distrital (cinco dígitos); senador (três dígitos); senador novamente (três dígitos); governador (dois dígitos); e presidente da República (dois dígitos). O Portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibiliza um modelo de cola eleitoral para impressão. Depois de baixar e imprimir a folha, é possível preencher os espaços com os números dos candidatos escolhidos. O modelo já apresenta os cargos na ordem em que eles aparecerão na urna eletrônica, facilitando a consulta durante a votação.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Jornalistas do Correio no estúdio onde ocorrerá a cobertura especial das eleições

Longe de casa, perto da urna

» MANUELA SÃ*

Mala pronta, passagem comprada ou indecisão sobre a troca de domicílio eleitoral. O problema é: “Como vou votar?”. A alternativa para quem vai passar o dia das eleições longe de casa é o voto em trânsito. Trata-se da transferência temporária da seção eleitoral, que permite à pessoa exercer seu direito mesmo estando em uma cidade que não a do domicílio registrado. No primeiro turno das eleições deste ano, cerca de 14,2 mil eleitores vão votar dessa forma no Distrito Federal.

É o caso de Karla Mendes, 56 anos. Ela se mudou do Rio de Janeiro (RJ) para Brasília há dois anos e ainda não havia decidido se mudaria o título. Na dúvida em como faria no dia do pleito, cogitou voltar à capital carioca na data. No entanto, como sairia muito caro, decidiu se cadastrar para o voto em trânsito. Ela conta que tudo foi resolvido pela internet com tranquilidade e em poucos cliques. “Para votar ao menos para presidente, resolvi fazer o voto em trânsito pela primeira vez”, conta.

Quem for votar em trânsito em

uma cidade que fica no mesmo estado em que possui domicílio eleitoral pode votar para todos os cargos. Se o pedido for para um lugar em outro estado, a pessoa só poderá votar para presidente.

O advogado de direito eleitoral Athirson Ferreira do Nascimento explica o motivo dessa regra. “O eleitor só pode votar nos cargos que dizem respeito à sua circunscrição, ou seja, ao território em que está alistado. Na eleição presidencial, a circunscrição é o país inteiro. Nas eleições para governador, senador e deputados, é o estado”, reforça.

O especialista alerta que quem é do entorno do DF, com título em Goiás, e for votar em Brasília só pode escolher o presidente. Ele também faz a ressalva de que a transferência só pode ser pedida para locais de votação nas capitais e nos municípios com mais de 100 mil eleitores, definidos pelos tribunais regionais eleitorais. “Quem se habilitou fica apto a votar apenas no novo local escolhido e deve conferir o endereço antes de sair de casa”, explica.

Aqueles que fizeram a solicitação não podem votar na seção de origem. O prazo para cancelar o pedido já se encerrou. Portanto,

Voto em trânsito

Entenda as regras para votar fora do seu estado nas eleições de 2026. Modalidade exige cadastro prévio e permite que o eleitor exerça a cidadania longe de casa, com voto restrito ou amplo a depender do destino escolhido.

O QUE É

- Transferência temporária da seção eleitoral para votar em uma cidade diferente do seu domicílio eleitoral

ONDE E QUANDO OCORRE

- Apenas em anos de eleições gerais.
- Apenas nas capitais e em municípios com mais de 100.000 eleitores
- Não é permitida a votação em trânsito no exterior

CARGOS EM QUE SE PODE VOTAR

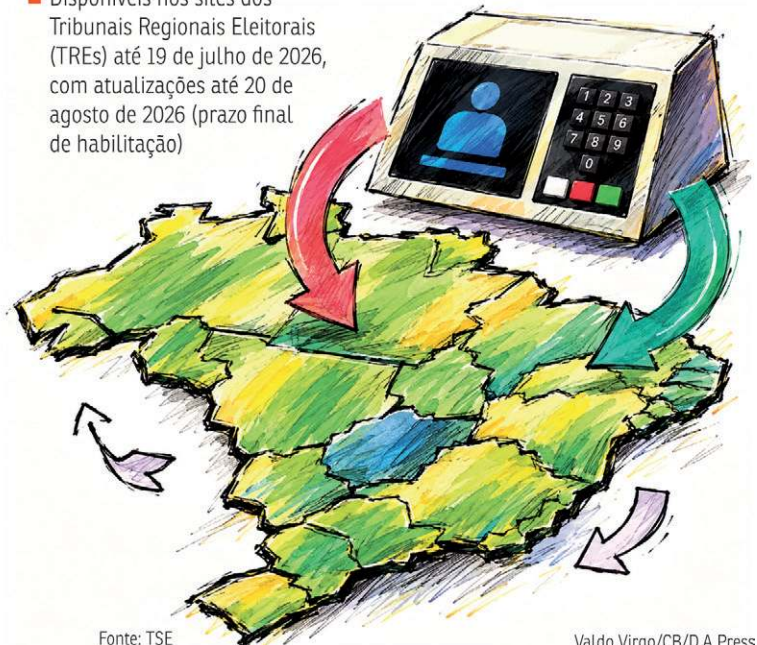
- **Mesmo estado:** Presidência, governo estadual, senador, deputados federais e estaduais/distritais
- **Estado diferente:** Apenas para Presidência da República
- **Título no exterior (em trânsito no Brasil):** Apenas para Presidência da República

MÚLTIPLOS TURNOS

- É possível indicar cidades diferentes para votar no 1º e no 2º turno

LOCAIS DE VOTAÇÃO

- Disponíveis nos sites dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) até 19 de julho de 2026, com atualizações até 20 de agosto de 2026 (prazo final de habilitação)



Fonte: TSE

Valério Virmo/CR/D.A. Press

RETORNO AO DOMICÍLIO DE ORIGEM

- Ocorre de forma automática após as eleições (não requer nenhuma solicitação)

Em família

A experiência de Nathália Camacho, 32 anos, com o cadastro on-line também foi tranquila. Tão logo o prazo abriu para solicitar o

voto em trânsito, ela fez o pedido. Moradora de Brasília há anos, ela estará em São Paulo, seu estado natal. A advogada conta que gosta de acompanhar a atividade política do local com a família. “Em casa, temos a tradição de acompanhar a apuração juntos, mesmo tendo posicionamentos divergentes”, diz.

Para a advogada, planejar-se com antecedência é essencial para não perder seu direito ao voto, mesmo estando longe de casa. “Sou uma eterna estudante de humanidades e acredito piamente na expressão democrática de um povo. Defendo que a liberdade de um povo de escolher seu representante não tem preço. E, não tendo preço, tem que ser incentivado e contar com a participação de todos, dos menores rincões do país, às capitais de cada estado”, afirma.

Em 2026, o cadastro pôde ser feito tanto para o primeiro turno quanto para o segundo, ou para os dois. Ficou interessado em saber como fazer para votar em trânsito da próxima? O pedido deve ser feito, pela internet, no site do Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF). No lado direito da página inicial, é preciso clicar no link de Autoatendimento. Em seguida, a pessoa deve clicar em “fazer transferência temporária do local de votação” e preencher seus dados. A solicitação também pode ser feita presencialmente em um cartório eleitoral ou na Central de Atendimento ao Eleitor. É necessário levar um documento oficial com foto.

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**

A vida difícil do cabo eleitoral

» IAGO MAC CORD

Durante a corrida eleitoral no DF, vias públicas e cruzamentos das cidades satélites tornaram-se o posto de trabalho diário de diversos cabos eleitorais. Enfrentando condições climáticas severas — que alternam sol escaldante e pancadas de chuva —, esses trabalhadores cumprem jornadas de oito a 12 horas para distribuir panfletos, segurar bandeiras e movimentar a propaganda política. Recebem, em média, de R\$ 1.600 a R\$ 2.400 por até 45 dias.

Entre a busca pela atenção dos eleitores nos semáforos e a necessidade do ganho diário, a rotina no asfalto expõe profundas assimetrias na capital federal. Enquanto uns encontram na atividade um complemento de renda ou uma forma de engajamento político, outros vivem a dura realidade da informalidade temporária, expostos à oscilação térmica e sem garantias básicas.

Contrastes

A dinâmica de trabalho nos canteiros e calçadas revela um forte contraste nas condições operacionais oferecidas pelas candidaturas. De um lado, equipes estruturadas contam com suporte logístico completo, onde a campanha fornece água gelada, lanches, transporte e local de descanso na sede partidária. No extremo oposto, panfletistas

relatam a completa ausência de amparo material, sendo forçados a custear do próprio bolso alimentação, água e protetor solar durante expedientes de 12 horas no asfalto.

Essa disparidade se traduz nas motivações que levam cada indivíduo às ruas, dividindo os trabalhadores entre militância política e busca pela subsistência. No campo da convicção e gratidão, destaca-se um militante de 60 anos na Ceilândia. Ele optou por não se identificar e ressaltou a relação de respeito entre a candidatura e a equipe de rua.

“Eles nos dão uma estrutura muito boa, que é compatível com o que todos estão oferecendo. Trazem água e lanche sempre que precisamos. Não são exploradores, são pessoas que conhecem o dia a dia do sol e sabem que quem está colaborando na rua precisa desse apoio”, disse.

Outro exemplo é o de Rosineide de Oliveira, 45 anos, que convive com limitações de saúde e atua motivada pelo reconhecimento aos projetos sociais desenvolvidos por sua candidata à deputada distrital. “Eu continuo seguindo e participando dos projetos que ela (a candidata) criou e que eu e minha filha já usufruímos. Estou fazendo o meu trabalho aqui para divulgar, porque quero que as pessoas conheçam e saibam a pessoa maravilhosa e a mente brilhante que ela é.”

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



As campanhas eleitorais têm o dever legal de garantir saúde e segurança aos cabos eleitorais

Em contrapartida, sob a ótica da necessidade financeira, um cabo eleitoral, que preferiu o anonimato, contou que atua 12 horas diárias e que está nas ruas estritamente para quitar contas em atraso. “Isso tudo sai do nosso bolso: a minha comida e a minha água eu trago de casa. Se eu estivesse bem, estaria na praia tomando água de coco, mas estou trabalhando nesse sol porque a situação não está boa para ninguém e preciso desse dinheiro para pagar minhas contas”, desabafou.

Já um jovem atleta e estudante universitário, que também pediu para não ser identificado, utiliza o turno da tarde na panfletagem para

a campanha de uma candidata ao Senado, por quem simpatizou devido às pautas voltadas ao incentivo ao esporte, como forma de obter renda extra sem prejudicar os treinos matinais e a faculdade à noite.

No convívio diário com motoristas e pedestres, a relação é classificada como predominantemente respeitosa e democrática, com episódios pontuais de divergência restritos a discussões verbais. Com o fim do pleito, a perspectiva dos cabos eleitorais volta-se para o retorno às suas rotinas habituais, como a entrega de temperos a restaurantes, os estudos e treinos, ou a participação em projetos comunitários.

O que diz a lei

A atuação dos panfletistas no período eleitoral possui enquadramento jurídico específico balizado pela Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), conforme detalha a advogada Jacqueline Amarillo, vice-presidente da Comissão de Direito do Trabalho da OAB-DF.

Por se tratar de prestação temporária de serviços, a atividade não gera vínculo empregatício nem registro em carteira, o que exclui o direito a verbas rescisórias como FGTS, 13º salário, aviso prévio, horas extras ou seguro-desemprego, permitindo apenas o recolhimento

opcional do INSS como contribuinte individual.

Apesar disso, a especialista ressaltava que os contratantes têm o dever legal de assegurar condições mínimas de dignidade, saúde e segurança aos prestadores. “Quem contrata alguém para trabalhar horas na rua tem o dever de garantir condições mínimas de segurança e dignidade, o que inclui água, proteção contra o sol, pausa para comer e acesso a banheiro, sendo que jornadas exaustivas e sem essas condições podem gerar indenização”, alertou Jacqueline.

Em acidentes de trânsito ou mal-estar pelo calor, o atendimento imediato cabe ao SUS/Samu, mas a campanha responde pelos prejuízos e danos morais caso tenha contribuído por negligência. Em agressões, a responsabilidade é do agressor, devendo o trabalhador registrar boletim de ocorrência e guardar comprovantes.

A análise jurídica alerta, ainda, para os riscos de pagamentos informais sem registro no Tribunal Superior Eleitoral, prática que pode envolver o prestador em apuração de caixa dois. “O pagamento deve sair da conta oficial da campanha, identificado com o CPF de quem recebe. Receber por fora dificulta provar a dívida se o pagamento não vier e pode envolver o trabalhador numa investigação de caixa dois, sendo fundamental guardar o contrato, recibos e mensagens de negociação”, destacou a advogada.

Na hipótese de calote ao término da eleição, o trabalhador deve formalizar a cobrança por escrito e, persistindo o não pagamento, ingressar com ação na Justiça do Trabalho contra o candidato ou partido, podendo demandar sem advogado em causas de até 40 salários mínimos.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Automobilismo

Matheus Comparatto, de 19 anos, e Felipe Baptista, 23, conquistaram a pole no treino de ontem para a etapa de Brasília da Porsche Cup Brasil. A largada para o Endurance de 300km em duplas será hoje, às 13h, e o fim às 15h40 no Autódromo Internacional Nelson Piquet. Os ingressos estão esgotados.

BRASILEIRÃO Decisão da Série A1 Feminina tem inovação do São Paulo: candidato ao título inédito contra o Corinthians, Tricolor segue o exemplo da Espanha e anuncia parceria para o congelamento gratuito de óvulos

Em nome da maternidade

MEL KAROLINE*

Antifrião da final da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino contra o Corinthians, hoje, às 16h30, no MorumBIS, o São Paulo deu uma prova, ontem, de que a relação com as soberanas vai muito além do futebol — e valoriza as relações humanas. Candidato ao título inédito contra o atual hexacampeão, o tricolor paulista anunciou um projeto para oferecer o congelamento de óvulos para todas as jogadoras.

Em uma profissão na qual as mulheres precisam escolher entre seguir a carreira ou ser mãe, o São Paulo abriu uma terceira porta: a possibilidade da maternidade no tempo delas. Durante a jornada de Ciência do Esporte e do Exercício, com especialistas brasileiros e internacionais para falar sobre saúde, ciência e inovação no esporte de alto rendimento, o clube oficializou o projeto para oferecer a todas as jogadoras do clube a oportunidade de congelar os óvulos.

A iniciativa é um marco no futebol brasileiro e um exemplo a ser seguido por outros clubes. O principal objetivo é proporcionar às atletas a chance de ser mãe em algum momento da vida. A iniciativa do São Paulo não é inédita. Há pouco menos de duas semanas, a Real Federação Espanhola de Futebol se tornou pioneira no mundo a custear o congelamento de óvulos de jogadoras e árbitras de todo o país. O país é atual campeão da Eurocopa e do Mundial Sub-20.

O futebol não é o único esporte no qual as mulheres precisam decidir entre a vida profissional e pessoal. Engravidar durante a carreira significa abdicar do trabalho por cerca de um ano. Os riscos não são apenas físicos, mas com chances de perder espaço, performance, patrocinadores e contratos, principalmente no caso do alto rendimento. A ação não terá custos para as atletas. O São Paulo tem uma parceria com uma clínica especializada.

“Nós estamos oferecendo às mulheres do São Paulo que praticam futebol a possibilidade, sem ônus nenhum para ninguém, de congelamento de óvulos, para que elas, no momento que acharem conveniente, enquanto jogadoras não têm como

Reprodução/Instagram



A meia argentina Vanina e a filha: uma das duas mães do São Paulo

16h30	MorumBIS São Paulo (SP)	Brasileirão Feminino Final (volta)	Transmissão TV Globo, SporTV, TV Brasil, NSports, GE TV e UOL
			
SÃO PAULO		CORINTHIANS	
Carlinha; Bruna Calderan, Tayla e Carol Gil; Bia Menezes, Robinha, Aline e Karla Alves; Vi Amaral, Isa e Serrana Técnico: Thiago Viana		Nicole; Agustina, Erika e Thaís Ferreira; Gi Fernandes, Duda Sampaio, Vic Albuquerque, Belén Aquino e Tamires; Jhonson e Gabi Zanotti Técnico: Emily Lima	
Árbitro : Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)			

dar à luz, engravidar, porque teria de abandonar a carreira, fazer um ano fora e outras coisas mais”, explicou o

Dr. Dorival Decoussau, assessor especial da presidência do São Paulo. O médico esclareceu. “Os óvulos,

Reprodução/Instagram



A lateral Tamires e o filho: o Corinthians tem três mães no elenco

para quem quiser, serão congelados, sem nenhum custo para ninguém, nem para o São Paulo nem para elas. E no momento que acharem viáveis de vida, elas poderão usá-los para uma fertilização e se tornar mães, se isso fizer parte do planejamento de vida delas. É um presente que a gente oferece de todo o coração às mulheres, especificamente às do São Paulo, que estão próximas a nós”.

Cinco mães

A final do Brasileirão tem exemplos de como a maternidade pode ser desafiadora para atletas profissionais. No Corinthians, a lateral-esquerda Tamires foi mãe aos 21 anos e sentiu medo devido à falta de informação. “Eu pensei que não ia mais voltar a jogar futebol. Esse sonho de retornar não dependeria só de

mim. Eu dei uma pausa de três anos e meio, mas ao voltar foi a melhor coisa que fiz. Fiquei dois anos, voltei no Atlético, e parei por mais um ano e meio”, testemunhou a defensora em entrevista ao portal especializado *Meu Timão*.

No São Paulo, a volante argentina Vanina e a atacante Gadú dividem o trabalho com a maternidade. Ariel Godoi e Ivana Fuso, ambas jogadoras do Corinthians, também são mães e atletas profissionais de futebol.

O São Paulo chega ao segundo jogo com a vantagem do empate. As Soberanas venceram na Neo Química Arena por 2x1 na semana passada e impuseram a primeira derrota em casa às adversárias na elite em 10 anos. O retrospecto era de 32 jogos, 29 vitórias e três empates. O Corinthians precisa de vitória simples para forçar os pênaltis.

SÉRIE A

MARINA UEZIMA/ESTADÃO CONTEÚDO



Com 13 gols, Gabigol é o terceiro na artilharia do Brasileirão

Gabigol ajuda Santos a engatar a 5ª

Depois de seis edições em branco, o Santos voltou a comemorar a quinta vitória consecutiva em uma temporada da Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, o Peixe voltou a mostrar sinais de evolução, ganhou de virada do São Paulo, no MorumBIS, por 2 x 1, e engatou nova marcha na competição nacional. Gabigol marcou duas vezes e ajudou o alvinegro a se candidatar a uma vaga direta na Libertadores de 2027.

Atrasado da 21ª rodada da competição nacional e disputado em meio à paralisação da Super Data Fifa, o clássico San-São começou favorável ao Tricolor. Aos 33 minutos do primeiro tempo, a arbitragem marcou pênalti em ação de Lucas Veríssimo. Alheio à polêmica do lance, Luciano marcou. A alegria durou dois minutos. Aos 35, Escobar cruzou na medida para Gabigol igualar. O camisa nove voltou a brilhar na etapa final. Em jogada iniciada magistralmente pelo estreante Philippe Coutinho, Cebolinha acionou e Gabigol fez o segundo dele no jogo.

O duelo colocou São Paulo e Santos em igualdade de jogos com a maioria dos concorrentes do Brasileirão: agora, os paulistas somam 28 compromissos cumpridos. O resultado, no entanto, deixou o Peixe mais feliz. Com 41 pontos, o alvinegro saltou para o sétimo lugar. A equipe está cinco atrás do Bahia, último time no G-5 da Libertadores. O tricolor estacionou em 11º lugar, com 36, e se distanciou de vez da luta pela competição continental.

O confronto também foi o primeiro a ser realizado no Brasileirão depois da assinatura da Medida Provisória do governo federal proibindo a atuação de casas de apostas esportivas em território brasileiro. O São Paulo manteve o patrocínio na camisa, enquanto o Peixe atuou sem a marca da antiga parceira. O prazo para retirada de encerra na segunda-feira. Algumas marcas do ramo seguiram nas placas de publicidade, inclusive a parceira da Série A. O espaço também exibiu um manifesto: “Proibir não é proteger”, “A proibição não acaba com as apostas” e “Acaba com a proteção de quem aposta” foram as frases mostradas nos led’s.

Mais Brasileirão

O Atlético-MG vive o sonho de ser campeão da Sul-Americana e da Copa do Brasil, principalmente após a eletrizante conquista da vaga às semifinais dos torneios. Ao mesmo tempo, espera confirmar na Série A uma vaga na próxima edição da Libertadores. Por isso, tenta manter o bom momento diante do Bragantino, hoje, às 18h30, na Arena MRV, em Belo Horizonte. O jogo foi adiado na 21ª rodada.

CANDANGÃO FEMININO

Cresspom e Minas fazem o esquentada da finalíssima

MEL KAROLINE*

Antes da finalíssima do Candangão Feminino no próximo dia 11, às 10h, no Bezerrão, com transmissão da TV Brasília, Cresspom e Minas Brasília fazem uma espécie de esquentada para a final. As finalistas do campeonato entram em campo hoje pela última rodada da primeira fase para brigar pela liderança. Além do simbólico primeiro lugar há uma disputa pela artilharia da competição.

Em apenas dois jogos, Cresspom e Minas balançaram as redes 40 vezes. Na estreia, as Tigresas golearam o Ceilândia por 5 x 0. Na vez das Minas, marcaram 18 gols em cima do Legião. A promessa para o confronto direto é de uma

partida equilibrada, colocando frente a frente as principais defesas e ataques. No setor ofensivo, a briga pela artilharia: o verde-azul tem Jayanne e Rayla, ambas com cinco gols, enquanto Maranhão figura na lista com quatro bolas na rede pelo Cresspom.

Contra o alvinegro, na primeira rodada, a camisa 10 Jayanne marcou três vezes na goleada por 18 x 0. A meio-campista de 35 anos chegou ao Minas na temporada passada e fez parte da luta pelo acesso à elite nacional no Brasileirão. Para a cearense, o duelo deste sábado (3/10), além de ser uma prévia, pode servir como oportunidade de ganhar ainda mais confiança para a decisão do título

Patricy Albuquerque



Jayanne, do Minas, é uma das artilheiras do torneio com cinco gols

candangão. O clube chega à final com a missão de defender o título, pois são as atuais campeãs.

Aparecer na lista das artilheiras é consequência do foco no coletivo. “Sobre a artilharia, fico feliz pelos cinco gols, mas meu foco principal é ajudar a equipe. Se os gols

vierem, melhor ainda. Vou trabalhar para aproveitar as oportunidades e, acima de tudo, sair com a vitória”, enfatizou.

O Cresspom conquistou o principal objetivo da campanha: a vaga para a Série A3 do Brasileirão. Como o Minas está na disputa

Primeira fase

Última rodada

Hoje

15h30 Ceilândia x Legião (Abadião)

15h30 Cresspom x Minas Rorizão)

da primeira divisão nacional, o outro finalista, de forma automática, garantiria a vaga ao Campeonato Brasileiro. Artilheira das Tigresas com quatro gols, Maranhão anseia pela artilharia, mas prefere buscar agregar ao coletivo.

“Eu sei que estou com um gol a menos na artilharia e é claro que quero buscá-lo. Mas, meu principal objetivo é fazer uma boa partida e conseguir ajudar o Cresspom a sair com um resultado positivo. Se um gol vier de mim, é consequência do meu trabalho, então entro em campo buscando fazer o meu melhor”, declarou.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ESPORTES

DATA FIFA Campeão e artilheiro de torneio sub-17 no país, atacante lidera Brasil modificado em duelo inédito contra os mandantes

Vini Jr. volta aos caminhos da Índia

DANILO QUEIROZ

O último compromisso da Super Data Fifa colocará o Brasil em um caminho inédito, mas não todo o elenco. Hoje, a partir das 11h, a Amarelinha joga contra a Índia no terceiro e último amistoso de abertura do novo ciclo. O Salt Lake Stadium, em Calcutá, testemunha o primeiro enfrentamento entre as equipes principais das duas seleções. Para um jogador, no entanto, trata-se de um reencontro. Principal nome da equipe nacional, Vinicius Junior teve uma experiência contra os rivais do país asiático há 10 anos, marcou gol e experimentou o frisson de uma nação apaixonada pelo futebol nacional. A Globo e o SporTV transmitem. Atuar em uma das cidades mais importantes da Índia será uma experiência nova para quase todos os

jogadores do renovado grupo do técnico Carlo Ancelotti. O líder técnico da equipe, porém, já desfilou pelo país mais populoso do mundo vestindo amarelo. Em 2016, Vinicius Junior ainda era desconhecido do grande público. No entanto, chamou atenção ao brilhar na conquista do título da BRICS Cup, torneio sub-17 com Brasil, Rússia, China, África do Sul e Índia. Então com 16 anos, Vini Junior se destacou: em cinco jogos, anotou cinco gols e garantiu o prêmio de artilheiro. De quebra, pôde experimentar o grau da paixão indiana por jogadores brasileiros. “São lembranças boas, porque eu vim aqui quando eu era um menino. Desde aquela época, a torcida indiana tinha um carinho muito grande por mim. É um público que me acompanha de perto, ama o futebol, ama o Brasil e estou feliz de estar de volta”, contou o camisa sete.

Rafael Ribeiro/CBF



Referência técnica da Seleção passou pelos gramados da Índia em 2016: marcou cinco vezes na BRICS Cup

Hoje, o astro do Real Madrid terá a missão de liderar uma equipe bastante modificada. Do possível 11 titular, apenas Vinicius Junior e Marquinhos, por exemplo, estiveram na última Copa do Mundo. Com a intenção

de observar o máximo dos jogadores convocados, Ancelotti dará minutagem para quem atuou menos nos dois duelos anteriores contra a Austrália. Pedro Morisco, Arthur Dias e Pedro são as novidades esperadas.

Na expectativa de encerrar a Data Fifa em alta, Vini Júnior espera aproveitar o clima em Calcutá. “É algo marcante jogar contra a Índia. É diferente. O povo curte futebol e nem sempre tem a oportunidade de ver os

11h

Estádio: Salt Lake Stadium
Data Fifa: Amistoso

ÍNDIA

Gurpreet Singh Sandhu; Abhishek Singh Tekcham, Anwar Ali, Bijoy Varghese e Akash Mishra; Vikram Partap Singh, Lalengmawia Ralte, Ricky Shabong e Ashique Kuruniyan; Ryan Williams e Manvir Singh.
Técnico: Khalid Jamil

BRASIL

Pedro Morisco, Matheuzinho, Marquinhos, Arthur Dias e Douglas Santos; Danilo, Andrey Santos (Bruno Guimarães) e Gabriel Bonfém; Estevão, Pedro (Endrick) e Vini Junior.
Técnico: Carlo Ancelotti

Transmissão: Globo e SporTV
Árbitro: Ilgiz Tantashev (UZB)

melhores jogadores, de ver a Seleção Brasileira. Vai ser um grande dia para eles e para nós. Esperamos fazer um bom jogo, que a torcida possa curtir bastante e que a gente possa voltar aqui mais vezes”, prospectou.

LIGA DAS NAÇÕES

França domina, mas fica no empate com aguerrida Itália

A França dominou boa parte dos 90 minutos, mas só empatou com uma corajosa Itália, por 1 x 1, ontem, no Stade de France, em duelo válido peça terceira rodada do Grupo 1 da Liga das Nações da Uefa. O goleiro Donnarumma, com quatro grandes

defesas, foi o destaque da partida. No outro jogo da chave, a Bélgica derrotou a Turquia por 3 x 0. Com os resultados, a França lidera a chave com sete pontos, contra seis dos belgas. Os italianos têm quatro, enquanto os turcos não somaram

pontos. Os times voltam a jogar na segunda-feira, quando a Bélgica visita a França e a Itália recebe a Turquia. A França iniciou com grande pressão, mas a Itália apresentou bom posicionamento, com forte marcação. Liderados por Dembélé e Olise, os franceses aumentaram a velocidade na troca de passes, mas não conseguiam superar a barreira da zaga italiana, que reunia os 11 jogadores praticamente dentro da área. Aos 22, um levantamento de Olise esbarrou na zaga italiana e acertou o travessão de Donnarumma. Aos 36,

Dembélé acertou a meta, mas o goleiro italiano fez boa defesa. A Itália teve um gol de Moise Kean anulado. A França voltou determinada a obter a vitória para o segundo tempo. Em cinco minutos, Donnarumma fez três grande defesas em finalizações de Doué, Dembélé e Olise. Aos dez, não teve jeito para o goleiro italiano. Olise bateu falta com grande categoria, sem chance para o arqueiro, que nem se mexeu: 1 x 0. O estádio estava em festa e a França passou a abusar da troca de passes. A Itália não perdeu o foco na

marcação e aos 23 minutos roubou a bola na intermediária com Bastoni, que empatou a partida. A partir daí, o jogo ficou mais aberto, com destaque para boas defesas dos goleiros. Aos 40, Upamecano acabou expulso, mas nada mudou o panorama do jogo. **Bélgica vence** Em Liège, com dois gols de De Bruyne e um de Lukaku, a Bélgica derrotou a Turquia, por 3 x 0, e se consolidou na segunda posição da chave, com seis pontos.

Franck Fife/AFP



Nem expulsão de Upamecano impediu igualdade no duelo

Marotinha

2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

Inscrição e maiores informações

Local: em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

12/10 a partir das 7h

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus se aproxima da Terra; Lua quarto minguante. A única condição para aproveitares tudo que de maravilhoso o firmamento te oferece por meio das correntes dos rios de Vida que circulam objetiva e subjetivamente é que renunciés ao medo. Se o medo é tua estrela guia, se ao medo confias tua orientação, então, mesmo que inconscientemente, funcionas abaixo da linha do radar das potências cosmogônicas, que não têm como te encontrar. Ao renunciar ao medo e optares por te lançar com atrevimento a colocar em prática tudo que estiver ao teu alcance, mesmo sendo pouco, perceberás que, apesar das condições limitantes que ainda possam te constranger, mesmo assim avançarás e, mais ainda, te converterás numa presença que irradia alegria, promove o bem comum e desenvolve esse sei-lá-o-quê que atrai a atenção sem ter de fingir para isso.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

Sua paixão pela vida nem sempre será bem interpretada, muito menos agora, em que o cenário anda tão alterado e hostil que provavelmente você produza conflitos a despeito de pretender o oposto. É assim.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

Procure ser o mais coerente possível, para que essas lindas ideias que você nutre no silêncio do seu coração se manifestem através das atitudes concretas que você toma. A coerência é importante neste momento.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Grandes projetos de vida são impossíveis de realizar contando somente com seus recursos energéticos e materiais, é preciso reunir a turma certa, e aí começa a complicação, porque as pessoas andam muito desvairadas.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

A boa vontade com que você faz tudo pode não ser suficiente nesta parte do caminho, portanto, seria sábio de sua parte atuar com o maior desapego possível pelos resultados. Agir com o coração será a recompensa.

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

Pense grande e pense longe no futuro, de modo a que as atitudes práticas que você tomar aqui e agora sejam orientadas pelos resultados a longo prazo. Assim, você evitará se comprometer com o que não seria positivo.

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

No fim, contam mais as atitudes práticas do que as intenções por trás dessas, já que muito raramente há coerência entre umas e outras. Tenha isso em mente para reconhecer direito a reação das pessoas às suas atitudes.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

Se os combinados são corrompidos, procure intervir para colocar as coisas no trilho certo novamente, porém, faça isso com a maior delicadeza possível, considerando o cenário hostil em que tudo está acontecendo.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Realize com carinho e dedicação tudo que fizer agora, mesmo que as pessoas sejam ingratas ou indiferentes, porque se você colocar seu coração em tudo que fizer, os resultados não dependerão das pessoas, mas do céu.

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

As boas intenções que não são postas em prática pavimentam o caminho do inferno. Por isso, se sua alma é tomada por sentimentos sublimes ao redor de certas ideias, procure colocar em prática tudo em seguida.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Se você sente o impulso de compartilhar seus bons sentimentos, procure selecionar direito com quem o fazer, porque se escolher pessoas erradas o tiro sairá pela culatra e aí o cenário será hostil.

 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Cobre as promessas, mas considere uma boa margem de manobra, porque do jeito que andam as coisas não é que as pessoas corrompam as promessas que fizeram, mas é que elas não andam muito bem da cabeça. É assim.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

Suas certezas são inefáveis e, por mais que venham até você demonstrando que as coisas não sejam bem assim, você só mudará de postura quando quiser, quando o decidir no íntimo do seu coração. Assim são as coisas.

Ronaldo Gutierrez



Gustavo Mendes apresenta *Mais Atrevido* no Teatro dos Bancários

Do palanque ao palco

» EDUARDA BRANDÃO*

Depois de um período afastado dos palcos, Gustavo Mendes retorna ao stand-up com *Mais atrevido*. O humorista se apresenta em Brasília, hoje, em duas sessões, às 19h e às 21h, no Teatro dos Bancários. O primeiro horário foi aberto após a alta procura pela apresentação das 21h.

O espetáculo reúne textos da trajetória de Mendes, histórias inéditas, observações sobre o cotidiano, música, personagens, improvisos e imitações. Entre elas, está a interpretação inspirada na ex-presidenta Dilma Rousseff, personagem que projetou o humorista nacionalmente.

“Eu montei um show com tudo o que entendi que o público mais gosta de me ver fazendo: improviso, histórias, observações do cotidiano, música, imitações e, claro, a Dilma, só que agora jogada no Brasil de hoje”, afirma.

A personagem inspirada em Dilma passou por mudanças ao longo dos anos. Segundo o humorista, a imitação deixou de depender apenas do exagero e passou a apostar mais nos textos e na observação. “A Dilma que eu faço hoje foi para outro lugar. Os textos ficaram mais elaborados, mais reflexivos, mais sofisticados. Hoje, ela, praticamente, não precisa de palavra. A graça está no texto, na ideia, na observação, na maneira como ela enxerga o mundo”, explica.

Em meio ao período eleitoral, o humorista observa as transformações no cenário político brasileiro. “O que tem me

MAIS ATREVIDO – GUSTAVO MENDES

Hoje, às 19h e às 21h, no Teatro dos Bancários – EQS 314/315, Bloco A, Asa Sul, Brasília. Ingressos a partir de R\$75 (meia) via Ingresso Digital. Classificação: 14 anos.

chamado a atenção nesta eleição é uma sensação de mudança na forma como essa polarização aparece. Ainda existe uma disputa muito forte, evidentemente, mas eu tenho visto também alianças e aproximações que, há pouco tempo, pareceriam improváveis”, comenta.

Embora a política apareça no repertório, *Mais atrevido* aborda relações, comportamentos e situações do dia a dia. A música completa o espetáculo, com interpretações bem-humoradas de sucessos associados a artistas como Maria Bethânia, Ana Carolina e Alcione. Com 90 minutos de duração, *Mais Atrevido* é escrito, dirigido e interpretado pelo próprio humorista.

Natural de Guarani, na Zona da Mata mineira, Gustavo Mendes ganhou projeção nacional com suas imitações e passou por programas como *Caseta & Planeta Vai Fundo*, *Zorra Total*, *Agora É Tarde*, *Treme Treme* e *Xilindró*. No cinema, integrou o elenco de *Férias Trocadas*, lançado em 2024.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Desejo de quem cursa Artes Cênicas			Modelo de cuidado médico que considera diversos fatores			Inscrição na Cruz		Região do Brasil		
O cão preparado pelo adestrador			Emma Thompson, atriz			mais atingida pela escassez das chuvas				
O clima da região amazônica	Problema capilar causado por estresse									
Minas (?), estado da Região Sudeste			Recipiente usado no batismo católico					Formato do palito de dentes		
			Erva para espantar mau-olhado (Folcl.)							
						Os artigos de luxo, por seus preços		Gás nobre radioativo (Quím.)		
Estande da feira livre		Apelido de Rosângela		Símbolo do anseio de voar (mit. grega)						
Curso mais avançado que o mestrado										
Aqui; neste lugar		A região afetada pelas hemorroidas		Sintetiza proteínas na célula (sigla)				A família de Wandinha (Cin.)		
(?) Botticelli, pintor italiano			Postura da ioga							
			Homem elegante							
						Sílaba de "disco"				
						Orelha, em inglês				
Os regimes criados por nutricionistas										
"Cão que (?) não morde", dito		(?)/DC, banda de rock		Banda que gravou "Tarde Vazia"					Euro (símbolo)	
Membros da Comuna de Paris (Hist.)						Museu de Niterói (sigla)				

BANCO 3/ear. 5/dândi. 6/ássana — sandro. 11/socialistas 35

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	C		S	S	D
R	I	O	U	R	U
V	E	N	T	R	I
D	E	I	A	U	D
T	I	A	R	A	P
A	O	S	C	C	I
I	T	E	A	R	R
N	A	U	S	E	A
A	O	F	I	T	A
D	A	R	R	E	I
A	M	B	I	G	O
P	A	C	I	E	N
L	O	M	O	A	G
H	I	P	S	T	E
D	O	E	D	A	V
V	O	L	U	N	T
A	R	I	O	S	

SUDOKU DE ONTEM

3	5	1	8	4	7	6	2	9
6	2	7	9	1	5	8	4	3
9	4	8	2	6	3	5	7	1
1	7	4	6	5	2	3	9	8
5	8	3	7	9	1	4	6	2
2	9	6	3	8	4	1	5	7
7	1	9	5	3	6	2	8	4
8	3	5	4	2	9	7	1	6
4	6	2	1	7	8	9	3	5

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais: @coquetel @editoraCoquetel

O MAIOR ENCONTRO DO SAMBA

Hoje, a partir das 20h, no Na Praia Parque (St. de Clubes Esportivo Sul, trecho 2). Ingressos a partir de R\$ 177,50 + taxa da Eventim.



COM DIREÇÃO DE **PRETO DA SERRINHA, JORGE ARAGÃO, ALCIONE E ZECA PAGODINHO** TRAZEM UM REPERTÓRIO DE SUCESSOS PARA O NA **PRAIA PARQUE**

» MARIANA REGINATO

ENTREVISTA / JORGE ARAGÃO

Como é a sua relação com Alcione e Zeca? Como vocês querem passar essa convivência, amizade e carinho pros palcos?

Então é tão fácil, tão simples isso. A Alcione é uma irmã, uma pessoa da família. Vamos ao Zeca, embora seja mais velho um pouquinho, nós viemos da mesma quinta série. A gente é assim: se a gente não se apearrear um ao outro, não somos nós dois. Se a gente não duvidar de cada um, não mexer um com o outro, não querer saber por que fez isso ou aquilo, não somos nós. Eu estou muito, muito em casa. Estou feliz. É buscar entender isso que é tão natural para a gente do dia a dia e que hoje tem o nome de *Maior Encontro do Samba*.

com os sentimentos e relações de vocês do mesmo jeito que éramos nós, cascudos. Na essência, o amor e a relação não mudaram nada; os valores é que, às vezes, se movem. Tem gente que imagina a vida a dois como algo diferente do que se vive hoje, mas eu e os meus iguais já vivemos isso. O engraçado é saber que você está cantando a mesma coisa que eu cantei há 50 anos; parece que nada mudou. Acho até over falar “o maior encontro do samba”, porque é algo tão orgânico e natural, apenas um resumo da nossa vida.

Você acha que os cantores atuais conseguem passar esses sentimentos num momento em que está tudo muito rápido, as músicas também passam velozmente. Você acha que ainda têm o peso lírico?

Eu queria muito responder isso para você, mas eu escrevi coisas numa época em que não havia celular nem computador. Parece que fiz algo jurássico. O que estão cantando hoje eu já não consigo mais alcançar. Não sei se quem trabalha no Instagram ou TikTok se preocupa da mesma forma que eu me preocupava em ouvir letra e música. Eu comprava um LP com 12 faixas; hoje, as pessoas têm a facilidade de gravar duas músicas para colocar na rua, o mercado é bem mais competitivo. No início da minha carreira, eu competia com meia dúzia ou dez autores; hoje, os autores competem com o mundo inteiro. Mas sei que a emoção das pessoas ao cantar uma música minha é a mesma de quando eu a compus. A comunicação hoje é muito mais poderosa, mas me sinto um autor mais completo do que quem está competindo hoje.

Você imagina que sua carreira seria tudo que ela é hoje?

Eu nunca imaginei que duraria tanto tempo aquilo que eu estava fazendo. Como compositor, sou chato e exigente pra caramba com a melodia e a letra, tentando fazer a música se completar 100%. Harmonicamente tem que emocionar e casar com uma letra que mexa comigo. Por isso, é difícil para mim imaginar que “vai dar certo ou ser sucesso”. Não conseguia ver isso

Qual sua relação com Brasília?

Já me sinto de casa. Eu chamo Brasília de decolar de sonhos. Quando olho de um lugar alto, parece um pescoço iluminado. Tenho muitos amigos e história com Brasília e com o grupo Coisa Nossa, com o Evandro e com o Marcelo. Tem história de músicas que gosto, como o *Canto Sete, Amor na Chuva*, e a história do Zé de Sobradinho. Hoje tenho ainda mais amizades do que no passado. Cantar em Brasília, para mim, é voltar para casa.

Vocês três têm repertórios vastos e com grandes sucessos. Como que foi para vocês organizar isso do que ia entrar para o show? Quais eram os pontos importantes?

A gente tem uma produção com várias pessoas trabalhando nisso, sob o comando do Pretinho da Serrinha, para organizar esse nosso baú musical, digamos assim, e ele está fazendo isso com muita competência. A gente tem muitas músicas para colocar e registrar. Hoje, todo mundo conversa, fala a mesma língua e procura deixar enxuto, além de transmitir para as pessoas no palco essa alegria. Fazer um estádio cantar todas as músicas, na maioria autorais, é o diferencial. Ter uma representatividade maior do samba como a Alcione é uma tarefa difícil. O valor autoral é ainda maior. Tem muito mais músicas que o Zeca fez durante a carreira, a Alcione sendo a representação desses autores, e eu cantando músicas de duas a três gerações comigo. Isso é um prêmio para tudo que conquistamos até hoje na vida.

Como você percebe isso de cantar para uma nova geração e para novos públicos?

Vocês novinhos estão cantando, estão

Com muito amor ao ofício e um conjunto de canções que ecoaram por todo o país, o grande trio do samba se junta nos palcos com a turnê O maior encontro do samba, realizado por Zeca Pagodinho, Alcione e Jorge Aragão. O show, no Na Praia Parque, reúne os hits repertório de cada um em uma ode ao samba, que não pode morrer. Com direção musical de Pretinho da Serrinha, o espetáculo reunirá, pela primeira vez, os três artistas no palco ao mesmo tempo e em uma só turnê. Os ícones do samba dividirão os vocais em canções que marcaram suas trajetórias e em clássicos presentes durante várias gerações, em uma celebração coletiva da música brasileira. O projeto passou pelo Rio de Janeiro e por São Paulo e, depois da capital, segue para Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador. Em entrevista, Jorge Aragão fala sobre a amizade entre os três, as novas gerações do samba e o amor que se mantém em suas canções.

GRANDE CELEBRAÇÃO DO SAMBA

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 3 de outubro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ. Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/armas planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banhs Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CALDAS NOVAS-GO
3qts 6º andar Royal Park 2vgs de garagem. (21) 99580-6142

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

DIRETO C/ PROPRIETÁRIO
Q I 03 Vdo casa térrea 3 suítes pisc., garagem p/ 3 carros 99585-8326

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m²
próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

QI 31 Consei sala 40m²
próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO****SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Línea 1 qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS

QD 205 Residencial Ingrid, alugo apto 60m2. R\$2.800, ótima localização Direto com proprietário. Tr: (34) 98815-2948 / (61)-98213-3262

ASA NORTE**3 QUARTOS**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL**2 QUARTOS**

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL**3 QUARTOS****SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ**1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS**LAGO NORTE****3 QUARTOS**

QI 12 conj. 06, casa 410m², 2 pav. 3 suítes, sl grande, escritório, DCE, pisc., aq. solar, armários, etc. proprietário: 3577-2442 / 99983-7290

RECANTO DAS EMAS**2 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVES
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA**TAGUATINGA****3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****ASA NORTE****SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

SCRN 712/713 Loja térrea com 378m². Tr: 98134-0001 c18606

ASA SUL**SR. IMÓVEIS**
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS**ASA SUL****J RIBEIRO ALUGA**

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

CLASSIFICADOS

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****AUDI**

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**FABRICANTES****JEEP**

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX09/104X4, Branco, Diesel, câmbio manual, 508 mil km. R\$ 89 mil. Tr: (81) 98288-1108

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**MÍSTICOS****CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL**

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido. Sigilo total. 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

5.4 OPORTUNIDADES**CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS**

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veldo (61) 99614-3923

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veldo (61) 99614-3923

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

AJUDANTE DE SERALHERIA Com experiência. Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada. MEI regularizado, buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

DOMÉSTICA p/ início imediato, preciso urgente p/ todo serviço, cozinhar arrumar e passar. De segunda à sexta-feira. 99977-0045

MANICURE Pago fixo. Salário R\$ 2.000 +passagem +almoço. 61 98585-1064 whats

TRABALHADOR RURAL Contrata-se c/ experiência, p/ morar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios a combinar. Tr.: 61 99863-6663

NÍVEL MÉDIO**RESTAURANTE CONTRATA**

ATENDENTE/ E OPERADOR De Caixa. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

AUXILIAR De Escritório Ceilândia Fixo+ VT+VR. CV: rochedoformosura@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA

ATENDENTE/ E OPERADOR De Caixa. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR ADMINISTRATIVO com experiência em Notas Fiscais e Atendimento. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. informática, atend. ao público e vendas. vagasempregobso1@gmail.com

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinha e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

INSTALADOR

SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R\$ 2.100,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.200,00+ VT. Tr: 98139-6240

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA

ORÇAMENTISTA COM experiência comprovada em execução de obras de reformas e instalações na área de engenharia. Enviar CV c/ pretensão salarial p/: avantebrasil44@gmail.com

ESCOLA CONTRATA

PROFISSIONAL PARA diagramação ou formatação de apostilas/ cursos no Word. Enviar CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO (A) EM INFORMÁTICA Currículo: selecao@futureautomacao.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ESTAMOS CONTRATANDO ENGENHEIRO MECÂNICO Formação na área; Exper. comprovada; Apresentação de CAT; Apresentação de ART. Benefícios: VT + VA. Remuneração a combinar Enviar currículo p/: rh@eletrocontrole.com.br

ESCOLA - DF CONTRATA

REVISOR DE TEXTOS para revisão de apostilas/ cursos Enviar CV: rh.educacaobasica@gmail.com

ESTAMOS CONTRATANDO ENGENHEIRO MECÂNICO

Formação na área; Exper. comprovada; Apresentação de CAT; Apresentação de ART. Benefícios: VT + VA. Remuneração a combinar Enviar currículo p/: rh@eletrocontrole.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
 .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
 Você à frente de tudo

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE